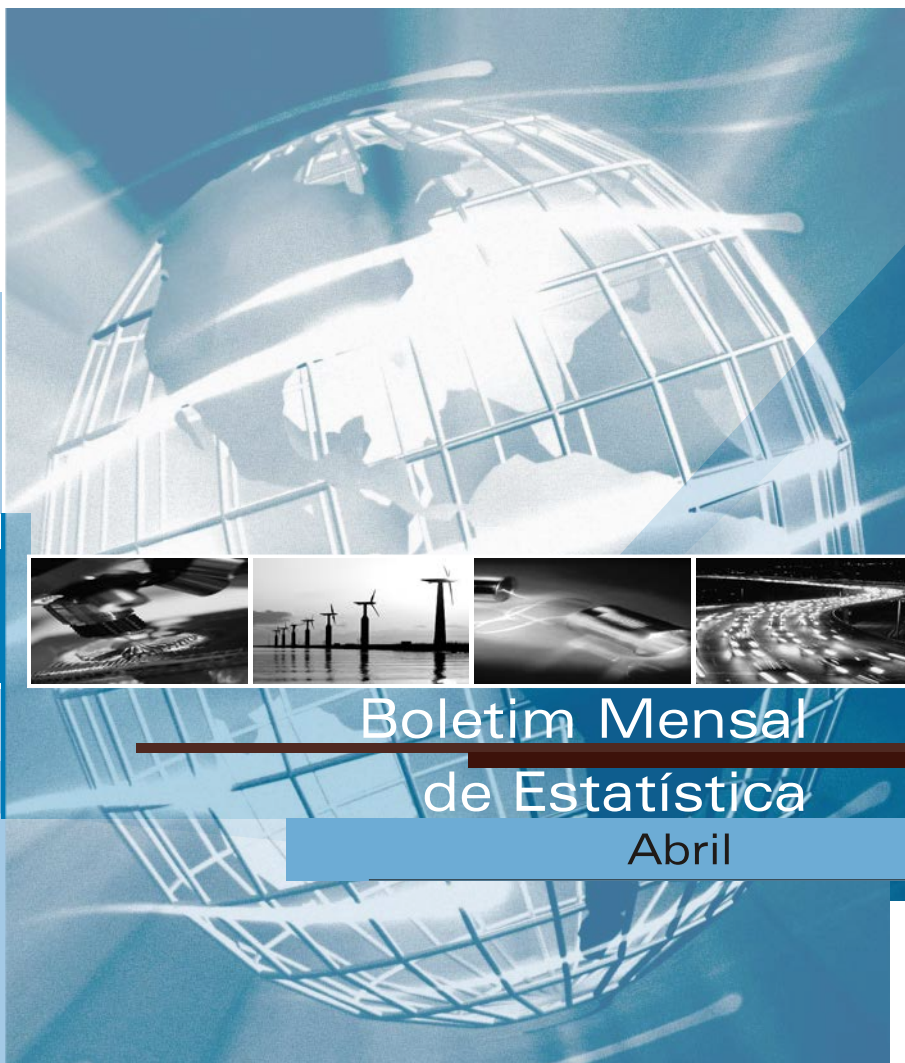




INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

ISSN 0032-5082



Boletim Mensal de Estatística Abril

2018

Edição 2018



Estatísticas
oficiais



Título

Boletim Mensal de Estatística 2018

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

Capa e Composição Gráfica

Instituto Nacional de Estatística, IP

ISSN 0032-5082

Periodicidade Mensal



Sinais Convencionais

Valor com coeficiente de variação elevado	§
Valor confidencial	...
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ə
Valor não disponível	x
Não aplicável	//
Quebra de série	⊥
Valor preliminar	Pe
Valor provisório	Po
Valor retificado	Rc
Valor revisto	Rv
Percentagem	%
Permilagem	‰



218 440 695

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P. Lisboa · Portugal, 2018 *

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição e a referência Lisboa-Portugal.



ÍNDICE

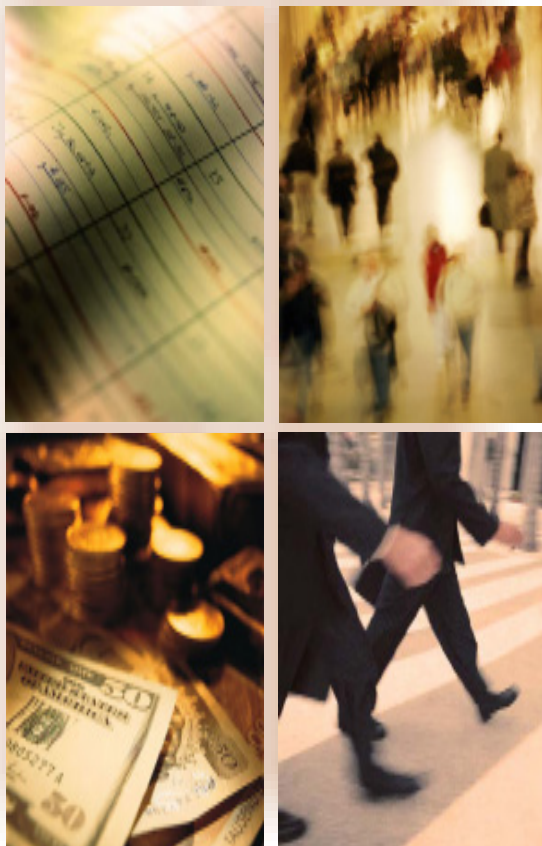
1. Destaques	5
1 - Síntese de Destaques.....	7
2. Contas Nacionais	19
2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv).....	21
2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv).....	22
3. População e Condições Sociais	23
3.1 - Movimento da população.....	25
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento.....	26
3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações.....	28
3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada	29
3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade	29
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego).....	30
Evolução da taxa de desemprego	30
3.7 - Índice de preços no consumidor	31
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses	31
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões.....	32
Total de sessões efetuadas	32
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem	33
Total de espectadores/as.....	33
4. Agricultura, Produção Animal e Pesca.....	35
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas.....	37
Avicultura industrial - Produção de carne de frango.....	37
4.2 - Produção animal - Abate de gado.....	38
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal.....	38
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial.....	39
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	39
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal.....	39
4.5 - Pesca descarregada.....	40
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	41
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	42
Recolha de leite de vaca	42
5. Indústria e Construção	43
5.1 - Índice de produção industrial.....	45
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria.....	46
5.3 - Índice de emprego na indústria.....	47
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	48
5.5 - Licenciamento de obras.....	50
5.6 - Obras concluídas.....	51
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	52
5.8 - Índice de preços na produção industrial	53
6. Comércio Interno e Internacional	55
6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio.....	57
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho.....	58
6.3 - Vendas de veículos automóveis novos.....	59
Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais.....	59
6.4 - Evolução do Comércio Internacional	60
6.5 - Comércio Internacional - Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais	61
Comércio Internacional - Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais	61
6.6 - Comércio Internacional - Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	62

(continua)

ÍNDICE

(continuação)

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	63
6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	63
6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto	64
6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	64
6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	65
6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	65
7. Serviços	67
7.1 - Transportes ferroviários	69
7.2 - Transportes fluviais	69
7.3 - Transportes marítimos	70
Movimento de mercadorias no Continente	71
7.4 - Transportes aéreos	72
7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II	72
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência	73
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	74
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	74
Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico	74
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	75
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	75
Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico	75
8. Finanças e Empresas	77
8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica	79
8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica	80
8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição	81
Gráfico – Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas	81
Capítulo 9. Comparações Internacionais	83
9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	85



1. Destaques

1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – (www.ine.pt).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

divulgados pelo INE entre 14-04-18 e 15-05-18

Atividade Turística – março de 2018

Hóspedes e dormidas mantêm tendência de crescimento

Em março de 2018, a hotelaria registou 1,5 milhões de hóspedes que proporcionaram 4,0 milhões de dormidas (+11,6% e +10,3%, respetivamente), acelerando face a fevereiro (+6,5% e +6,2%, pela mesma ordem).

No primeiro trimestre do ano, os hóspedes aumentaram 7,7% e as dormidas 7,6%.

As dormidas em hotéis (71,9% do total) apresentaram um crescimento de 11,1%, destacando-se, à semelhança dos meses anteriores, a evolução apresentada pelas unidades de três estrelas (+14,5%).

Sobressaíram os aumentos nas dormidas em aldeamentos turísticos (+22,7%), sendo ainda de referir os crescimentos de 13,8% nos apartamentos turísticos e de 12,8% nas pousadas.

Crescimento do mercado interno supera o do externo

Em março, o mercado interno acelerou para um crescimento de 16,3% (+7,9% em fevereiro), contribuindo com 1,1 milhões de dormidas, resultado influenciado pelo efeito de calendário do período da Páscoa, com impacto no final do mês.

Os mercados externos também aceleraram, ainda que apresentem um aumento menos significativo (+8,2% em março; +5,5% em fevereiro), atingindo 2,9 milhões de dormidas.

Nos três primeiros meses de 2018, as dormidas registaram aumentos de 10,5% no que respeita a residentes e de 6,4% nos não residentes.

Mercado espanhol, sensível à Páscoa, com crescimento expressivo

Os treze principais mercados emissores¹ representaram 81,0% das dormidas de não residentes.

O mercado britânico (18,0% das dormidas de não residentes) recuou 5,6% em março, mantendo a tendência dos últimos meses. No primeiro trimestre de 2018, este mercado apresentou uma diminuição de 5,9%.

As dormidas de hóspedes alemães (16,4% do total) apresentaram uma ligeira redução em março (-0,2%). Desde o início do ano, este mercado cresceu 1,3%.

O mercado espanhol (12,7% do total), tradicionalmente sensível ao “efeito Páscoa”, registou um expressivo crescimento de 75,1%. No total dos primeiros três meses do ano, este mercado cresceu 30,0%.

Quanto a França (8,1% do total de dormidas), registou-se um aumento de 11,8% em março, superior ao verificado no primeiro trimestre do ano (+11,3%).

As dormidas de hóspedes dos Países Baixos (5,0% do total) recuaram 17,1% em março. Nos primeiros três meses do ano, este mercado apresentou uma diminuição de 11,7%, dando continuidade às reduções verificadas desde o segundo trimestre de 2017.

Relativamente a março, assinalam-se ainda os crescimentos nos mercados norte-americano (+17,7%) e italiano (+10,9%). No primeiro trimestre do ano, para além do aumento de Espanha, o realce vai para os crescimentos apresentados pelos mercados sueco (+22,8%), norte-americano (+22,3%) e brasileiro (+16,3%).

Crescimento expressivo das dormidas no Alentejo

Em março, registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões do Continente e na RA Açores, com realce para os crescimentos no Alentejo (+29,9%), Norte (+18,9%) e Centro (+17,4%). As regiões da AM Lisboa e do Algarve captaram 29,1% e 27,2% das dormidas totais, respetivamente. Neste mês houve um incremento de 376,8 mil dormidas (face a igual mês do ano anterior), do qual 28,0% foi proveniente do Algarve (105,5 mil dormidas adicionais), 27,6% da AM Lisboa (acréscimo de 103,8 mil dormidas) e 24,0%

¹ Com base nos resultados provisórios de dormidas em 2017

do Norte (90,6 mil dormidas acrescidas). Nos primeiros três meses do ano destacaram-se as evoluções apresentadas pelo Alentejo (+18,3%), Norte (+12,8%) e Centro (+11,3%).

As dormidas de residentes aumentaram em todas as regiões em março, salientando-se os crescimentos registados no Algarve (+40,0%), Alentejo (+30,8%) e Centro (+18,1%). Desde o início do ano, destacaram-se as subidas verificadas no Algarve (+25,1%) e Alentejo (+15,7%).

Em março, em termos de dormidas de não residentes, assinalam-se os aumentos no Alentejo (+28,5%), Norte (+24,2%) e Centro (+16,4%). No primeiro trimestre, estas regiões também se evidenciaram: +23,6%, +17,5% e +13,6%, respetivamente. A RA Madeira registou um decréscimo de 3,9% (-0,2% no primeiro trimestre de 2018).

Estada média reduziu-se devido aos não residentes

A estada média (2,64 noites) reduziu-se 1,1%, com o contributo negativo dos não residentes (-3,2%), dado que a estada média dos residentes aumentou 4,7%.

Os crescimentos mais notórios ocorreram no Centro (+3,7%) e Norte (+2,5%). Este indicador foi mais elevado na RA Madeira (5,06 noites) e no Algarve (4,34 noites).

Taxa de ocupação aumentou

A taxa líquida de ocupação-cama (43,0%) aumentou 2,8 p.p. em março (+1,7 p.p. em fevereiro). Na RA Madeira a taxa de ocupação foi a mais elevada com 64,4%, seguida pela AM Lisboa (57,1%). Os maiores aumentos na taxa de ocupação tiveram lugar no Alentejo (+6,0 p.p.) e Norte (+5,6 p.p.). A RA Madeira foi a única região a registar um decréscimo (-4,3 p.p.).

Proveitos aceleraram

Os proveitos totais atingiram 220,5 milhões de euros e os de aposento 157,2 milhões de euros (+17,5% e +21,1%, respetivamente), acelerando face a fevereiro (+10,9% e +11,5%, pela mesma ordem).

Manteve-se a tendência genérica dos últimos meses de aumentos superiores nos proveitos de aposento, face ao conjunto de proveitos totais.

Entre as várias regiões, destacaram-se os aumentos de proveitos no Norte (+27,8% nos proveitos totais e +30,9% nos de aposento), Alentejo (+26,2% e +31,3%, respetivamente) e Centro (+26,4% e +24,1%, pela mesma ordem).

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 37,3 euros em março, o que se traduziu num aumento de 16,8% (+8,4% em fevereiro). As regiões da AM Lisboa e RA Madeira registaram o RevPAR mais elevado: 64,2 euros e 51,3 euros, respetivamente. Neste indicador, são de destacar os crescimentos no Alentejo (+27,3%) e Norte (+27,2%).

A evolução do RevPAR foi globalmente positiva entre as diversas tipologias e respetivas categorias. Neste mês, os maiores aumentos verificaram-se nas Pousadas (+32,1%), apartamentos turísticos (+22,8%) e hotéis (+17,0%), nestes últimos com realce para as unidades de quatro e três estrelas (+20,1% e +19,3%, respetivamente).

Parques de campismo e colónias de férias

Em março de 2018, os parques de campismo receberam 61,4 mil campistas (+8,7%) que proporcionaram 243,9 mil dormidas (+9,2%). Para o aumento das dormidas contribuíram quer o mercado interno (+12,2%), quer os mercados externos (+7,2%), tendo estes sido predominantes (59,9% do total de dormidas). A estada média (3,97 noites) aumentou ligeiramente (+0,5%).

As colónias de férias e pousadas da juventude registaram 23,1 mil hóspedes (-3,2%) e 45,9 mil dormidas (+4,8%). O mercado interno representou 70,9% das dormidas e cresceu 1,1%, enquanto os mercados externos apresentaram um crescimento superior (+14,8%). A estada média (1,99 noites) aumentou 8,3%.

Estatísticas do Comércio Internacional – março de 2018

As exportações diminuíram 5,7% e as importações aumentaram 0,1%, respetivamente, em termos nominais

Em março de 2018, as exportações de bens registaram uma variação homóloga nominal de -5,7%, em sentido contrário ao crescimento verificado no mês anterior (+5,8%). As importações de bens aumentaram 0,1%, correspondendo a uma desaceleração face à variação registada em fevereiro de 2018 (+8,1%). Estas evoluções refletem, em parte, efeitos de calendário, dado que março de 2018 teve menos dois dias úteis do que março de 2017.

O défice da balança comercial de bens foi de 1 207 milhões de euros em março de 2018, o que representa um acréscimo de 306 milhões de euros face ao mês homólogo de 2017. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* a balança comercial atingiu um saldo negativo de 915 milhões de euros, correspondente a um aumento do défice de 231 milhões de euros em relação a março de 2017.

No 1º trimestre de 2018, as exportações e as importações de bens aumentaram respetivamente 2,7% e 6,3% face ao mesmo período de 2017.

Este destaque integra uma análise detalhada aos resultados do ano de 2017 e ao dinamismo das exportações e das importações portuguesas face ao desempenho global dos seus principais parceiros (Espanha, Alemanha e França), beneficiando da disponibilidade de informação adicional sobre esses países.

Resultados globais

Em março de 2018, em termos das variações homólogas mensais, as exportações decresceram 5,7% (+5,8% em fevereiro de 2018), devido principalmente ao decréscimo de 19,3% registado no Comércio Extra-UE (-6,2% em fevereiro de 2018). As importações aumentaram 0,1% (+8,1% em fevereiro de 2018), devido ao comportamento do comércio Intra-UE que registou um acréscimo de +0,2% (+8,9% em fevereiro de 2018), dado que as importações Extra-UE decresceram 0,2% (+5,5% em fevereiro de 2018). Estas evoluções face aos crescimentos registados no ano anterior refletem, em parte, efeitos de calendário: março de 2018 teve menos dois dias úteis do que março de 2017.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* e em termos homólogos, em março de 2018 as exportações decresceram 5,6% e as importações diminuíram 0,8% (+7,2% e +8,9%, respetivamente, em fevereiro de 2018).

No que respeita às variações face ao mês anterior, em março de 2018, as exportações aumentaram 7,3% e as importações cresceram 9,9%, sobretudo devido ao comportamento do comércio Intra-UE em ambos os fluxos.

No 1º trimestre de 2018, as exportações e as importações aumentaram 2,7% e 6,3%, respetivamente, face ao mesmo período de 2017 (+5,4% e +6,2%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em fevereiro de 2018).

Em março de 2018, o défice da balança comercial atingiu 1 207 milhões de euros, o que corresponde a um aumento de 306 milhões de euros face ao mesmo mês de 2017.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em março de 2018 o saldo da balança comercial situou-se em -915 milhões de euros, correspondente a um aumento do défice de 231 milhões de euros face a março de 2017.

Grandes Categorias Económicas de Bens

Em março de 2018, face ao mês homólogo de 2017, quase todas as categorias económicas registaram decréscimos nas exportações, evidenciando-se as diminuições verificadas nos *Fornecimentos industriais* (-7,2%) e *Bens de consumo* (-10,5%). Nas importações destaca-se o crescimento no *Material de transporte* (+10,5%).

Principais países clientes/fornecedores

Em março de 2018, tendo em conta os principais países de destino em 2017, salientam-se os decréscimos face ao mês homólogo de 2017 nas exportações para os Estados Unidos e Angola (correspondente a -20,6% e -27,7%, respetivamente). Somente as exportações para a Alemanha aumentaram (+0,9%).

No caso dos principais fornecedores em 2017, em março de 2018 apenas as importações de França, Bélgica e Países Baixos aumentaram (+4,9%, +11,2% e +5,4%, respetivamente). Em sentido contrário, destaca-se o decréscimo nas importações originárias da Rússia (-74,8%), fundamentalmente devido aos *Combustíveis e lubrificantes*.

Estatísticas do Emprego – 1º Trimestre de 2018

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 1.º trimestre de 2018 indicam que a população ativa, estimada em 5 216,8 mil pessoas, diminuiu 0,2% em relação ao trimestre anterior (10,1 mil pessoas) e aumentou 0,7% face ao trimestre homólogo de 2017 (34,8 mil). Também a taxa de atividade da população em idade ativa (15 e mais anos), situada em 58,9%, teve comportamento semelhante, tendo diminuído 0,1 pontos percentuais (p.p.) em relação ao trimestre anterior e aumentado 0,4 p.p. face ao homólogo.

Numa análise por sexo, a taxa de atividade dos homens em idade ativa (64,4%) foi superior à das mulheres (54,2%) em 10,2 p.p., tendo a primeira diminuído 0,3 p.p. face ao 4.º trimestre de 2017 e a segunda aumentado 0,1 p.p.. Já em relação ao 1.º trimestre de 2017, a taxa de atividade das mulheres aumentou mais do que a dos homens (0,5 p.p. e 0,4 p.p., respetivamente).

A população empregada foi estimada em 4 806,7 mil pessoas no 1.º trimestre de 2018, tendo tido uma variação trimestral relativa quase nula (aumentou somente 1,8 mil) e um acréscimo homólogo de 3,2% (148,6 mil), prolongando a série de variações homólogas positivas registada desde o 4.º trimestre de 2013. O emprego dos homens verificou um decréscimo de 0,3% (7,5 mil) face ao trimestre anterior e um aumento de 2,9% (68,2 mil) em relação ao homólogo. Comportamento diferente foi observado no emprego de

mulheres, que aumentou face a ambos os períodos de comparação: 0,4% (9,2 mil) em relação ao trimestre anterior e 3,5% (80,4 mil) face ao homólogo.

O número de trabalhadores por conta de outrem, estimado em 4 011,2 mil pessoas, manteve-se praticamente inalterado face ao trimestre anterior e aumentou 4,1% (158,4 mil) face ao trimestre homólogo. Já o número de trabalhadores por conta própria, estimado em 774,0 mil pessoas, verificou um acréscimo trimestral de 0,2% (1,9 mil) e de um decréscimo homólogo de 1,1% (8,5 mil), respetivamente.

Face ao 4.º trimestre de 2017, os aumentos verificados no número de empregados no setor da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (1,7%; 4,6 mil) e no dos serviços (1,0%; 34,2 mil) foram suficientes para compensar a diminuição da população empregada no setor da indústria, construção, energia e água (3,0%; 37,1 mil). Já na comparação homóloga, foram os aumentos observados da população empregada nos setores secundário (5,1%; 58,4 mil) e terciário (3,3%; 106,2 mil) que compensaram largamente a diminuição no setor primário (5,3%; 16,0 mil).

No 1.º trimestre de 2018, a população desempregada em Portugal foi estimada em 410,1 mil pessoas, tendo diminuído quer em relação ao trimestre anterior (2,8%; 11,9 mil pessoas) quer em relação ao período homólogo (21,7%; 113,8 mil). Numa análise por sexo, verifica-se que, em comparação ao trimestre precedente, o número de homens desempregados diminuiu 1,5% (3,1 mil), enquanto o decréscimo no número de mulheres desempregadas foi de 4,0% (8,7 mil). Comparando com o 1.º trimestre de 2017, constata-se que a população desempregada de homens e a de mulheres tiveram uma forte redução: 21,4% (55,2 mil) e 22,1% (58,6 mil), respetivamente.

Analisando o número de pessoas desempregadas à procura de primeiro emprego, verifica-se que este diminuiu 15,9% (8,7 mil) em termos trimestrais e 16,0% (8,7 mil) em termos homólogos. Também no caso das pessoas desempregadas à procura de novo emprego, observou-se um decréscimo tanto na comparação trimestral (0,9%; 3,2 mil) como na homóloga (22,4%; 105,1 mil).

Por duração de procura de emprego, constata-se que o número de desempregados à procura de emprego há 12 e mais meses diminuiu 3,3% (7,5 mil) face ao trimestre anterior e 28,5% (88,1 mil) face ao mesmo trimestre de 2017. No mesmo sentido mas de grandeza inferior, o número de desempregados à procura de emprego há menos de 12 meses diminuiu 2,3% (4,4 mil) face ao trimestre anterior e diminuiu 12,0% (25,8 mil) face ao período homólogo de 2017.

A taxa de desemprego do 1.º trimestre de 2018 situou-se em 7,9%, sendo este valor inferior em 0,2 p.p. ao do trimestre anterior e em 2,2 p.p. ao do trimestre homólogo de 2017. A taxa de desemprego dos homens (7,6%) foi inferior à das mulheres (8,1%) em 0,5 p.p., tendo ambas diminuído em relação ao trimestre anterior (0,1 p.p. e 0,3 p.p., respetivamente). Já em relação ao trimestre homólogo, houve um decréscimo de 2,2 p.p. na taxa de desemprego dos homens e de 2,4 p.p. na das mulheres.

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – março de 2018

Custos de construção mantêm variação homóloga de 1,5%

A variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova foi 1,5% em março, taxa igual à registada em fevereiro. O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação aumentou 2,3% (1,6% no mês anterior).

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

A variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova foi 1,5% em março, idêntica à verificada em fevereiro. O índice referente ao custo de *Mão-de-Obra* registou uma variação homóloga de 2,1%, 0,1 pontos percentuais (p.p.) inferior à do mês precedente. No mês em análise os preços dos *Materiais* registaram uma variação de 0,8% em relação a idêntico mês do ano anterior, 0,1 p.p. superior ao registado em fevereiro. Tal como pode ser observado no quadro abaixo, as variações homólogas dos índices para *Apartamentos* e *Moradias* fixaram-se em 1,6% e 1,5%, respetivamente.

Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação apresentou um crescimento homólogo de 2,3% em março, taxa superior em 0,7 p.p. à observada no mês anterior. A componente dos Produtos variou 1,3% face ao mês homólogo (0,3% em fevereiro). O índice da componente Serviços aumentou 0,4 p.p. em relação ao mês anterior, para 2,5%. Em março de 2018 a Área Metropolitana de Lisboa (3,5%) apresentou uma taxa de variação homóloga superior às observadas para o conjunto das regiões do Continente (2,3%). Todas as outras regiões apresentaram taxas de variação abaixo da média do Continente, tendo o Algarve e Alentejo registado as únicas descidas face a idêntico mês do ano anterior (-0,2% e -0,1%, respetivamente).

Índice de Preços no Consumidor – abril de 2018

Taxa de variação homóloga do IPC diminuiu para 0,4%

A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi 0,4% em abril de 2018, taxa inferior em 0,3 pontos percentuais (p.p.) à do mês anterior. O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação homóloga de 0,2%, valor inferior em 0,6 p.p. ao registado em março. A desaceleração do IPC reflete em parte um efeito de base, tendo-se observado aumentos significativos dos preços de alguns produtos em abril de 2017 no período da Páscoa, em particular nas classes *Restaurantes e hotéis* e *Transportes*.

A variação mensal do IPC foi 0,7% (1,9% no mês precedente e 1,0% em abril de 2017). A variação média dos últimos doze meses fixou-se em 1,1%, taxa inferior em 0,1 p.p. à registada no mês anterior.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de 0,3%, taxa inferior em 0,5 p.p. à do mês anterior e inferior em 0,9 p.p. à estimativa do Eurostat para a área do Euro (em março, esta diferença foi de 0,5 p.p.). O IHPC registou uma variação mensal de 1,0% (2,2% no mês anterior e 1,5% em abril de 2017) e uma variação média dos últimos doze meses de 1,2% (valor inferior em 0,2 p.p. ao registado em março).

Índices de Preços na Produção Industrial – março de 2018

Preços na Produção Industrial desaceleraram para 0,8%

O Índice de Preços na Produção Industrial (IPPI) registou um aumento homólogo de 0,8% (1,5% em fevereiro). Excluindo o agrupamento de Energia, o índice aumentou 1,3% (1,7% em fevereiro). A variação mensal foi -0,8% (0,1% em igual mês de 2017).

No 1.º trimestre de 2018, os preços na produção industrial aumentaram 1,2% (2,7% no 4.º trimestre de 2017).

Variação homóloga

O IPPI registou uma variação homóloga de 0,8% em março, o que traduz uma desaceleração de 0,7 pontos percentuais (p.p.) face à taxa observada no mês anterior.

O abrandamento do índice agregado foi determinado sobretudo pela evolução do agrupamento de Energia, que passou de uma variação de 0,8% em fevereiro para -0,7% em março. Excluindo este agrupamento, os preços na produção industrial registaram um aumento de 1,3% (variação de 1,7% no mês anterior).

A secção das Indústrias Transformadoras registou uma variação homóloga de 1,0% (1,5% em fevereiro), da qual resultou um contributo de 0,9 p.p. para a variação do índice total.

Variação homóloga trimestral

No 1.º trimestre de 2018, a taxa de variação homóloga do IPPI situou-se em 1,2% (variação de 2,7% no 4.º trimestre de 2017). O agrupamento de Bens Intermedios foi o mais influente para a variação do índice trimestral, com um contributo de 1,2 p.p. resultante do aumento de 3,8% (taxa igual ao trimestre anterior).

Por secções, o índice das Indústrias Transformadoras, com uma taxa de variação homóloga trimestral de 1,4% (2,2% no trimestre anterior), apresentou o contributo mais influente para a variação do índice total (1,2 p.p.).

Variação mensal

Os preços na produção industrial apresentaram uma redução mensal de 0,8% em março (-0,1% no mesmo período de 2017). O agrupamento de Energia deu o principal contributo (-0,7 p.p.) para a variação do índice agregado. A taxa de variação deste agrupamento foi -3,6% (-2,1% em igual mês do ano anterior).

A variação mensal do índice da secção das Indústrias Transformadoras foi -0,4% (variação nula em março de 2017), originando um contributo de -0,4 p.p. para a variação do índice total.

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – março de 2018

Produção na Construção abrandou para 2,5%

O Índice de Produção na Construção¹ apresentou em março uma taxa de variação homóloga de 2,5% (variação de 2,8% em fevereiro). Os índices de emprego e de remunerações cresceram 1,8% e 2,3% (1,7% e 2,4% em fevereiro) pela mesma ordem.

Produção

O índice de produção na construção registou uma taxa de variação homóloga de 2,5% em março (variação de 2,8% no período anterior).

O abrandamento da atividade foi determinado pelo segmento da Engenharia Civil, que passou de uma variação homóloga de 4,2% em fevereiro para 3,5% em março, superando a aceleração de 0,1 p.p. do segmento da Construção de Edifícios, que se fixou em 1,9% em março.

Emprego

O índice de emprego no setor da construção registou uma variação homóloga de 1,8% (variação de 1,7% em fevereiro).

Comparativamente com o mês anterior, o índice de emprego aumentou 0,1% (variação nula em março de 2017).

Remunerações

O índice das remunerações efetivamente pagas apresentou uma taxa de variação homóloga de 2,3% (2,4% em fevereiro).

Quando comparado com o mês anterior o índice das remunerações cresceu 2,9% (3,0% em março de 2017).

Índices de Produção Industrial – março de 2018

Produção Industrial (*) manteve variação homóloga em 1,7%

O índice de produção industrial apresentou uma variação homóloga de 1,7% em março (idêntica à observada no mês anterior). A taxa de variação da secção das Indústrias Transformadoras foi de -2,2% (2,7% em fevereiro). No 1.º trimestre de 2018, o índice agregado aumentou 2,0% face ao homólogo (no trimestre anterior, esta variação tinha sido 2,5%).

Variação homóloga

O índice de produção industrial registou uma variação homóloga de 1,7%, taxa idêntica à observada em fevereiro.

O agrupamento de Energia apresentou o contributo mais influente para a variação do índice agregado, 3,4 pontos percentuais (p.p.), originado por uma taxa de variação de 18,5% (-5,2% no mês anterior). Os agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermédios apresentaram ambos contributos negativos (-1,0 p.p.), resultantes de variações homólogas de 2,9% e 3,1%, respetivamente (1,6% e 2,4% em fevereiro, pela mesma ordem).

Variação mensal

O índice de produção industrial registou uma variação mensal de 3,7% em março (-2,4% em fevereiro).

O agrupamento de Energia apresentou um contributo determinante para a variação do índice total (4,7 p.p.), em resultado de uma variação mensal de 26,6% (3,8% no mês anterior). O agrupamento de Bens de Consumo registou uma taxa de variação de 2,4% (2,1% em fevereiro), que originou um contributo de 0,8 p.p. para a variação do índice agregado. O agrupamento de Bens Intermédios apresentou o contributo mais negativo (-1,4 p.p.), em resultado de uma taxa de variação de -4,2% (-1,6% no mês anterior).

Variação trimestral

²O índice agregado registou uma variação homóloga de 2,0% no 1.º trimestre de 2018 (no trimestre anterior a variação tinha sido 2,5%). Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram taxas de variação positivas, ainda que de intensidade inferior às observadas no trimestre precedente, exceto o de Energia, cuja variação passou de -3,4%, no 4.º trimestre de 2017, para 2,1% no presente trimestre.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – março de 2018

Vendas no Comércio a Retalho aceleraram para 5,1%

O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho¹ registou uma variação homóloga de 5,1% (4,3% em fevereiro). Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas ajustadas de efeitos de

(*) Ajustado de efeitos de calendário e da sazonalidade (ver notas explicativas)

calendário, apresentaram taxas de variação homóloga de 3,7%, 3,4% e 0,4%, respetivamente (3,7%, 4,7% e 0,3% em fevereiro, pela mesma ordem).

No primeiro trimestre de 2018, as vendas no comércio a retalho subiram 5,1% em termos homólogos (4,4% no 4.º trimestre de 2017).

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios no comércio a retalho registou um crescimento homólogo de 5,1%, taxa 0,8 pontos percentuais (p.p.) superior à observada no mês anterior.

A aceleração do índice total foi determinada pelos Produtos Alimentares (contributo de 1,2 p.p.) em resultado de uma taxa de variação homóloga de 6,2% (3,6% no mês anterior). O agrupamento dos Produtos não Alimentares registou uma variação homóloga de 4,3% (4,9% em fevereiro).

Em termos nominais, o índice agregado cresceu 4,5% em março (4,0% no mês precedente). As variações dos índices dos agrupamentos Produtos Alimentares e Produtos não Alimentares situaram-se, respetivamente, em 6,3% e 3,1% (3,7% e 4,2% em fevereiro).

A variação mensal do índice agregado foi 1,9% (-0,3% no mês precedente). O agrupamento de Produtos Alimentares passou de uma variação de 0,7% em fevereiro para 4,2% em março, enquanto o agrupamento de Produtos não Alimentares apresentou uma variação nula (-1,1% em fevereiro).

No primeiro trimestre de 2018, as vendas no comércio a retalho subiram 5,1% em termos homólogos (4,4% no trimestre anterior). Os agrupamentos de Produtos Alimentares e de Produtos não Alimentares registaram variações de 4,4% e de 5,7% no 1.º trimestre de 2018 (3,7% e 4,9% no trimestre anterior).

Emprego

O índice de emprego no comércio a retalho apresentou uma variação homóloga de 3,7% em março (igual registo no mês anterior).

A taxa de variação mensal deste índice foi 0,7% (variação idêntica no mesmo período de 2017).

Remunerações

As remunerações efetivamente pagas registaram um crescimento homólogo de 3,4% (4,7% em fevereiro).

Face ao mês anterior, este índice diminuiu 0,9% (0,4% em março de 2017).

Horas Trabalhadas

O índice de horas trabalhadas, ajustado de efeitos de calendário, cresceu 0,4% em termos homólogos (aumento de 0,3% no mês anterior).

Quando comparado com fevereiro, o mesmo índice variou 0,8% (0,7% no mesmo mês do ano anterior).

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – março de 2018

Volume de Negócios na Indústria registou variação nula

O Índice de Volume de Negócios na Indústria apresentou uma variação homóloga nominal nula em março (6,8% no mês anterior). O índice relativo ao mercado nacional registou um aumento de 1,7% (7,4% no mês anterior), enquanto o do mercado externo diminuiu 2,3% (variação de 6,0% em fevereiro). No 1.º trimestre de 2018, a variação homóloga das vendas na indústria situou-se em 3,4% (8,4% no trimestre anterior). Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas apresentaram aumentos homólogos de 3,5%, 5,2% e 0,7% em março (3,6%, 3,4% e 2,6% no mês anterior, pela mesma ordem).

VOLUME DE NEGÓCIOS

Total

Em termos nominais, o Índice de Volume de Negócios na Indústria registou uma variação homóloga nula em março, quando no mês anterior tinha crescido 6,8%. Este resultado foi influenciado pela diferença no número de dias úteis, tendo março de 2018 menos dois dias que o homólogo. O índice de vendas para o mercado nacional cresceu 1,7% em março, resultado 5,7 pontos percentuais (p.p.) inferior ao observado no mês precedente. O índice relativo ao mercado externo passou de um crescimento de 6,0% em fevereiro para uma redução de 2,3% em março. As variações dos agrupamentos de Bens de Investimento e de Energia, este último com melhor desempenho que no mês precedente, fixaram-se em 12,0% e 5,8% (23,5% e 0,4% em fevereiro, pela mesma ordem). No entanto, o contributo positivo destes dois agrupamentos para a variação do índice total foi anulado pelo contributo negativo dos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermédios, cujos índices passaram de crescimentos de 6,9% e 4,5% em fevereiro, respetivamente, para diminuições de 3,7% e 5,6% em março. No 1.º trimestre de 2018, as vendas na indústria apresentaram

um aumento homólogo de 3,4% (8,4 no trimestre anterior). O índice de volume de negócios na indústria registou um aumento mensal de 8,5% em março (15,8% em igual período de 2017).

Mercado Nacional

Em termos homólogos, as vendas na indústria com destino ao mercado nacional cresceram 1,7% (7,4% em fevereiro). O agrupamento de Energia deu o contributo mais expressivo para a variação do índice deste mercado, 2,5 p.p. em resultado do aumento de 7,7% (2,6% no mês anterior), enquanto os Bens de Investimento cresceram 11,7% (21,5% em fevereiro) e contribuíram com 1,0 p.p. para a variação do índice agregado. O agrupamento de Bens Intermédios apresentou o contributo negativo mais intenso, -1,6 p.p., originado pela diminuição de 5,0%, quando em fevereiro tinha crescido 7,4%. O índice de Bens de Consumo diminuiu 0,8% em março (variação de 9,6% no mês anterior). No 1.º trimestre de 2018, as vendas na indústria para o mercado nacional cresceram 3,7% (6,4% no trimestre anterior). A variação mensal do índice de vendas na indústria com destino ao mercado nacional situou-se em 11,1% (variação de 17,3% em março de 2017).

Mercado Externo

O índice de vendas na indústria com destino ao mercado externo diminuiu 2,3% em março, após o aumento de 6,0% observado em fevereiro. Os agrupamentos de Bens Intermédios e de Bens de Consumo passaram de, respetivamente, variações de 1,5% e 3,6% em fevereiro para -6,2% e -7,4% em março, tendo contribuído em conjunto com -4,7 p.p. para a variação deste mercado. O índice de Bens de Investimento aumentou 12,2%, taxa inferior em 12,3 p.p. à registada em fevereiro, tendo contribuído com 2,8 p.p. para a variação do índice agregado. Por sua vez, o agrupamento de Energia apresentou uma redução de 5,9% (variação de -10,0% no mês precedente). No 1.º trimestre de 2018, as vendas na indústria com destino ao mercado externo cresceram 2,8% (11,4% no trimestre anterior). A variação mensal do índice de vendas na indústria para o mercado externo foi de 4,9% (variação de 13,8% em março de 2017).

VARIÁVEIS SOCIAIS

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas apresentaram variações homólogas de, respetivamente, 3,5%, 5,2% e 0,7% em março (3,6%, 3,4% e 2,6% no mês anterior, pela mesma ordem). As variações mensais dos índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas foram 0,6%, 2,9% e 6,5% em março (0,7%, 1,1% e 8,5% em igual período de 2017), respetivamente.

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – março de 2018

Volume de Negócios nos Serviços¹ desacelerou para 5,1%

Em termos homólogos, o índice de volume de negócios nos serviços aumentou 5,1% em março, que compara com 5,3% no mês anterior. No 1.º trimestre de 2018, a variação homóloga das vendas nos serviços fixou-se em 5,7%, taxa idêntica à observada no trimestre anterior.

Introdução

Neste destaque, o INE inicia a apresentação de novas séries de Índices de Volume de Negócios nos Serviços, com valores retrospectivos desde Janeiro de 2005 e tendo como ano de base 2015 (ver nota de apresentação no final deste destaque). Estas novas séries substituem as anteriores, que tinham como ano base 2010.

Esta mudança de base é obrigatória de acordo com os respetivos regulamentos da União Europeia e visa melhorar a representatividade estatística dos índices. Entre as alterações introduzidas, salienta-se a seleção de uma nova amostra de empresas e a atualização da estrutura de ponderadores tendo por referência 2015. Estas alterações originaram revisões nos resultados anteriormente publicados (para mais detalhe ver nota de apresentação).

Dada a sua importância primordial, foi dada prioridade à variável Volume de Negócios. As séries de emprego, remunerações e horas trabalhadas, que passarão a integrar dados provenientes de fonte administrativas, serão divulgadas, na nova base, com o próximo destaque, previsto para 12 de junho.

Apresentam-se em seguida os principais resultados referentes a março obtidos com as novas séries.

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de 5,1%, 0,2 pontos percentuais (p.p.) inferior à observada no mês de fevereiro.

A secção que mais contribuiu para a variação positiva do índice agregado foi a de Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos, com uma contribuição de 2,7 p.p., resultante da variação de 4,9% (taxa idêntica à observada no mês anterior).

A secção de Atividades administrativas e dos serviços de apoio apresentou a desaceleração mais significativa, passando de uma variação homóloga de 11,8% em fevereiro para 7,8% em março. A secção de Atividades de informação e de comunicação foi a única a registar variação negativa em março, -0,3%, após uma variação nula no mês anterior.

No 1.º trimestre de 2018, o volume de negócios nos serviços cresceu 5,7% em termos homólogos (taxa de variação idêntica à observada no 4.º trimestre de 2017).

Comparativamente com o mês anterior, o índice de volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação de 0,5% em março e 0,3% no mês precedente (0,7% e 1,9% em março e fevereiro de 2017, respetivamente).

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – fevereiro 2018

Valor médio na habitação manteve subida, para 1 167 euros por metro quadrado

O valor médio de avaliação bancária foi 1 167 euros em março, 7 euros superior ao observado em fevereiro. Este valor representa um aumento de 0,6% relativamente ao mês precedente e de 5,4% face ao mesmo mês do ano anterior.

Habitação

Em março, o valor médio de avaliação bancária, realizada no âmbito de pedidos de crédito para a aquisição de habitação, subiu para 1 167 euros por metro quadrado (euros/m²). Quando comparado com o mês anterior, o valor médio de avaliação dos apartamentos aumentou 5 euros em março, para 1 218 euros/m². Nas moradias verificou-se uma subida de 8 euros, para 1 077 euros/m². A nível regional, as maiores subidas para o conjunto da habitação registaram-se na *Região Autónoma dos Açores* (2,5%) e no *Norte* (1,0%). Verificaram-se descidas no *Alentejo* (-0,8%), na *Região Autónoma da Madeira* (-0,2%) e na *Área Metropolitana de Lisboa* (-0,1%). Em comparação com o período homólogo, as avaliações bancárias de apartamentos e de moradias aumentaram 5,5% e 5,0%, respetivamente. A maior taxa de variação homóloga para o conjunto das avaliações verificou-se no *Norte* (7,8%) e a menor no *Alentejo* (2,5%).

Apartamentos

No mês em análise, o valor médio de avaliação bancária de apartamentos foi 1 218 euros/m². O valor mais elevado foi observado no *Algarve* (1 465 euros/m²) e o mais baixo no *Alentejo* (962 euros/m²). Comparativamente com fevereiro, a *Região Autónoma da Madeira* apresentou a taxa de variação mais intensa (1,9%). O *Alentejo* e a *Área Metropolitana de Lisboa* registaram descidas do valor (-0,8% e -0,4%, respetivamente) face ao mês precedente. Em termos homólogos, a *Região Autónoma dos Açores* registou o crescimento mais expressivo (17,6%) e o *Alentejo* a taxa de variação mais reduzida (2,0%). O valor médio da avaliação para apartamentos T2 situou-se em 1 227 euros/m², mais 12 euros que no mês anterior. Para os apartamentos T3, outra das tipologias mais avaliadas, observou-se uma descida de 1 euro, tendo o valor médio se fixado nos 1 153 euros/m².

Moradias

Em março, a média da avaliação bancária das moradias foi 1 077 euros/m². O valor mais elevado observou-se na *Área Metropolitana de Lisboa* (1 462 euros/m²) e no *Algarve* (1 456 euros/m²) e o mais baixo no *Centro* (933 euros/m²). Comparativamente a fevereiro, a *Região Autónoma dos Açores* apresentou a maior taxa de variação por metro quadrado (3,3%) e a *Região Autónoma da Madeira* e *Alentejo* registaram os únicos decréscimos mensais (-2,6% e -0,7%). Em termos homólogos, o maior aumento no valor das avaliações de moradias observou-se na *Área Metropolitana de Lisboa* (7,7%) e a única variação negativa ocorreu na região do *Algarve* (-2,5%). Quando comparado com o mês anterior, o valor da tipologia T3 aumentou 7 euros, para 1 053 euros/m². A moradia tipo T4 apresentou uma subida de 3 euros, para 1 118 euros/m².

Análise por Regiões NUTS III

De acordo com o Índice do valor médio de avaliação bancária¹, em março, o *Algarve*, a *Área Metropolitana de Lisboa* e a *Região Autónoma da Madeira* apresentaram valores de avaliação superiores à média nacional (25%, 22% e 9% acima ao registado para o País, respetivamente). A região do *Alto Alentejo* foi aquela que apresentou o valor mais baixo em relação à média nacional (-32%).

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – abril de 2018

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em março e abril, depois de ter estabilizado no mês anterior, aproximando-se do valor máximo da série atingido em julho de 2017.

O indicador de clima económico estabilizou em abril, após ter aumentado no mês anterior. Em abril, os indicadores de confiança diminuíram na Indústria Transformadora, no Comércio e nos Serviços, tendo aumentado na Construção e Obras Públicas.

O aumento do indicador de confiança dos Consumidores verificado em abril refletiu o contributo positivo das perspetivas relativas à evolução do desemprego e da situação financeira do agregado familiar, de forma mais expressiva no primeiro caso.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu entre janeiro e abril, interrompendo o perfil ascendente iniciado em junho de 2016. Nos últimos três meses, o comportamento do indicador deveu-se ao contributo negativo do saldo das perspetivas de produção e das apreciações sobre a procura global, enquanto as opiniões relativas à evolução dos *stocks* de produtos acabados contribuíram positivamente. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou entre janeiro e abril, atingindo o valor máximo desde maio de 2002. A recuperação do indicador refletiu o contributo positivo de ambas as componentes, perspetivas de emprego e opiniões sobre a carteira de encomendas. O indicador de confiança do Comércio diminuiu ligeiramente nos quatro últimos meses, verificando-se em abril um contributo negativo das perspetivas de atividade e das opiniões sobre o volume de vendas. O indicador de confiança dos Serviços diminuiu entre fevereiro e abril, o que no último mês resultou do contributo negativo das apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas e sobre a atividade da empresa.

Procura Turística dos Residentes – 1º Trimestre de 2018

Aumento na importância de deslocações por “lazer, recreio ou férias”

No 4.º trimestre de 2017, os residentes em Portugal fizeram 4,75 milhões de viagens turísticas, refletindo um aumento de 7,4%, que se seguiu a crescimentos de 1,1% no 3ºT e 8,3% no 2ºT.

No conjunto do **ano de 2017** realizaram-se 21,2 milhões de deslocações turísticas, que correspondeu a um aumento de 5,0%, após acréscimos de 5,4% em 2016 e 7,0% em 2015.

No último trimestre de 2017 verificaram-se aumentos de 5,0 p.p. na importância relativa de viagens realizadas por “lazer, recreio ou férias” (as quais representaram 33,2% do total, o equivalente a 1,6 milhões de viagens) e de 0,3 p.p. nas deslocações por motivos “profissionais ou de negócios” (quota de 8,5%, ou seja, 405,1 mil viagens). Em sentido oposto, as viagens para “visita a familiares ou amigos” perderam expressão (-4,8 p.p.), correspondendo-lhes, ainda assim, a maior proporção de viagens (54,6%, equivalente a 2,6 milhões).

Em **2017**, “lazer, recreio ou férias”, com 9,6 milhões de viagens (45,2%, +1,4 p.p. face a 2016), foi o principal motivo para viajar, seguindo-se “visita a familiares ou amigos”, com 9,3 milhões de viagens (44,0%, -0,1 p.p.).

Viagens para o estrangeiro com maior representatividade

A proporção de viagens turísticas com destino ao estrangeiro fixou-se em 9,9% (+0,8 p.p.) no 4º trimestre de 2017, com um total de 469,9 mil viagens. Tanto os destinos fora do país como os nacionais registaram aumentos do número de viagens, mas mais acentuadamente no caso do estrangeiro (+17,1%). Às viagens domésticas (4,3 milhões) correspondeu um acréscimo de 6,5%.

No 4º trimestre 2017, considerando os destinos no estrangeiro, “lazer, recreio ou férias” foi a motivação de 44,3% das viagens, com ganho de representatividade de 2,9 p.p., por oposição a diminuições nos pesos das viagens para “visita a familiares ou amigos” e por motivos “profissionais e de negócios” (-2,7 p.p. e -1,0 p.p., respetivamente). Nas viagens domésticas, embora a “visita a familiares ou amigos” continue a ser a principal motivação (56,8%), teve menor expressão (-4,8 p.p.), por contrapartida do aumento de 5,1 p.p. na proporção destas viagens por motivos de “lazer, recreio ou férias” (32,0%).

Em **2017** as viagens para o estrangeiro representaram 10,4% do total (+0,7 p.p. face a 2016). “Lazer, recreio ou férias” justificou 57,4% (+2,6 p.p.) das viagens realizadas ao estrangeiro em 2017, enquanto nas viagens domésticas 46,6% (+0,1 p.p.) deveram-se a “visita a familiares ou amigos”.

Aumento de viagens organizadas com recurso à internet

No último trimestre de 2017, a proporção de viagens com marcação prévia de serviços fixou-se em 25,5% (+0,7 p.p.). A opção por reserva antecipada de serviços foi especialmente relevante em viagens com destino ao estrangeiro (91,8%; +3,6 p.p.).

A internet foi utilizada na organização de 15,4% das viagens turísticas realizadas no 4º trimestre (+1,0 p.p.), registando-se aumentos de expressão da internet quer nas deslocações realizadas no país (+0,3 p.p.) quer nas deslocações para o exterior (+2,7 p.p.).

Em **2017** a proporção de viagens com marcação antecipada aumentou 1,2 p.p. para 30,2%, com maior expressão nas viagens para o estrangeiro (+1,4 p.p.; 90,0%). A utilização de internet ocorreu em 17,4% das viagens em 2017 (15,8% em 2016).

“Hotéis e similares” com aumento de importância relativa no trimestre

No 4º trimestre de 2017, os “hotéis e similares” proporcionaram alojamento a 15,5% do total de dormidas nas viagens turísticas (+1,1 p.p.). Os restantes meios de alojamento registaram ligeiras perdas de expressão. Ainda assim, o “alojamento particular gratuito” agregou 79,8% das dormidas totais enquanto o “alojamento particular pago” foi opção em 2,5% das dormidas.

Em **2017** as dormidas em “alojamento particular gratuito” equivaleram a 66,9% do total (+1,1 p.p.), tendo os “hotéis e similares” reunido 18,9% das dormidas (-1,8 p.p.).

Proporção de turistas aumentou

No último trimestre de 2017, 18,1% dos residentes realizou pelo menos uma deslocação turística, proporção que representa um aumento de 0,8 p.p. face a idêntico período de 2016. Este aumento deveu-se ao contributo positivo do mês de dezembro (+2,0 p.p.; 16,2% de turistas) já que nos meses de outubro (8,1% de turistas) e novembro (7,1%) se registaram ligeiras diminuições na proporção de população turista (-0,1 p.p. em cada um dos dois meses).

Duração média das viagens aumentou

No 4º trimestre, cada turista residente realizou, em média, 4,54 dormidas nas viagens turísticas realizadas (+3,7%). As durações médias mais elevadas foram observadas em dezembro (5,01 noites, +7,4%).

No total do **ano de 2017**, cada viagem teve uma duração média de 5,77 noites (5,69 em 2016).

Síntese Económica de Conjuntura – março de 2018

Em março, o indicador de confiança dos consumidores e o indicador de sentimento económico diminuíram na Área Euro (AE). No mesmo mês, os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de -0,2% e 1,2%, respetivamente (1,5% e -6,6% em fevereiro).

Em Portugal, o indicador de atividade económica, disponível até fevereiro, estabilizou e o indicador de clima económico, disponível até março, aumentou. O indicador quantitativo do consumo privado desacelerou em fevereiro, refletindo um contributo positivo menos expressivo da componente de consumo corrente. O indicador de FBCF desacelerou em fevereiro, devido ao contributo positivo menos intenso da componente de construção e ao contributo ligeiramente negativo da componente de material de transporte, após ter sido positivo no mês anterior. Em termos nominais, as exportações e importações de bens apresentaram variações homólogas de 5,6% e 6,8% em fevereiro, respetivamente (7,7% e 7,5% em janeiro). Considerando a atividade económica da perspetiva da produção, os índices de volume de negócios na indústria e nos serviços, bem como o índice de produção da indústria, desaceleraram em fevereiro. Por sua vez, o índice de produção da construção e obras públicas acelerou.

De acordo com as estimativas provisórias mensais do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego (15 a 74 anos), ajustada de sazonalidade, foi 7,8% em fevereiro (taxa inferior em 0,1 p.p. ao valor definitivo verificado em janeiro), o que compara com 8,1% e 9,9% há três meses e há um ano atrás, respetivamente. A estimativa da população empregada (15 a 74 anos), também ajustada de sazonalidade, registou um crescimento homólogo de 3,0% em fevereiro (3,6% nos três meses anteriores), e uma diminuição de 0,1% em cadeia.

A variação homóloga mensal do Índice de Preços no Consumidor (IPC) situou-se em 0,7% em março (0,6% em fevereiro), observando-se uma taxa de variação de -0,2% na componente de bens (nula no mês anterior) e de 2,1% na de serviços (1,4% no mês precedente).

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – março de 2018

Taxa de juro subiu ligeiramente, para 1,025%

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação fixou-se em 1,025%, 0,2 pontos base (p.b.) acima do mês anterior. A prestação média vencida manteve-se em 239 euros. O capital médio em dívida para a totalidade dos contratos de crédito à habitação aumentou para 51 770 euros.

**Taxas de Juro implícitas no Crédito à Habitação por Destino e Período de Celebração dos Contratos**

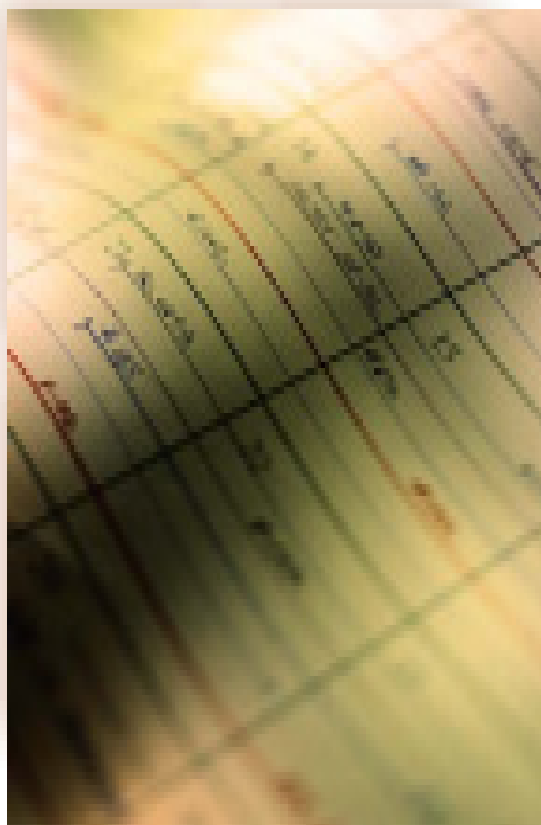
Para o destino de financiamento *Aquisição de Habitação*, o mais relevante no conjunto do crédito à habitação, a taxa de juro implícita para o total dos contratos foi 1,047%, 0,2 p.b. superior ao observado no mês anterior. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro para este destino de financiamento passou de 1,598% em fevereiro para 1,556% em março.

Prestação Média Vencida e Respetivas Componentes no Crédito à Habitação

O valor médio da prestação vencida manteve-se idêntico ao do mês precedente (239 euros). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio da prestação foi 324 euros em março (319 euros em fevereiro).

Capital Médio em Dívida

Em março o capital médio em dívida para a totalidade dos contratos aumentou 44 euros face ao mês anterior, fixando-se em 51 770 euros.



2. Contas Nacionais

2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16
Despesas de consumo final das famílias residentes	28 830,8	28 721,4	28 328,5	28 475,3	28 257,0	27 991,4	27 776,0	27 802,0
Despesas de consumo final das ISFLSF	991,5	985,6	975,7	969,6	964,4	962,1	960,6	960,0
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 394,9	8 395,6	8 397,1	8 396,8	8 391,1	8 381,3	8 447,2	8 423,4
Formação bruta de capital	7 870,2	7 892,8	7 875,6	7 474,8	7 412,7	7 149,8	7 152,7	6 959,0
Exportações de bens (FOB) e serviços	21 533,8	20 661,0	20 549,6	20 606,4	20 104,5	19 446,2	19 012,8	18 723,1
Importações de bens (FOB) e serviços	22 542,8	21 878,5	21 616,5	21 553,7	21 080,7	20 189,6	20 147,4	19 773,5
PIB a preços de mercado (1)	45 191,2	44 887,3	44 616,1	44 472,8	44 151,3	43 844,3	43 307,5	43 203,2

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16
Despesas de consumo final das famílias residentes	2,0	2,6	2,0	2,4	3,0	2,0	1,1	2,2
Despesas de consumo final das ISFLSF	2,8	2,5	1,6	1,0	0,7	1,1	2,4	4,5
Despesas de consumo final das administrações públicas	0,0	0,2	-0,6	-0,3	0,0	0,2	0,7	1,6
Formação bruta de capital	6,2	10,4	10,1	7,4	5,8	0,2	-1,1	-1,7
Exportações de bens (FOB) e serviços	7,1	6,2	8,1	10,1	6,8	5,5	1,8	3,5
Importações de bens (FOB) e serviços	6,9	8,4	7,3	9,0	7,5	3,7	1,3	4,4
PIB a preços de mercado (1)	2,4	2,4	3,0	2,9	2,4	2,0	0,9	1,1

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16
Despesas de consumo final das famílias residentes	30 811,0	30 611,9	30 128,2	30 186,4	29 834,2	29 519,3	29 173,5	29 038,9
Despesas de consumo final das ISFLSF	987,2	978,9	969,2	960,7	952,4	944,8	938,4	933,2
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 550,5	8 516,2	8 466,4	8 401,3	8 439,5	8 362,0	8 302,9	8 258,7
Formação bruta de capital	7 988,7	7 856,6	8 047,5	7 606,1	7 439,5	7 045,3	7 220,2	7 013,1
Exportações de bens (FOB) e serviços	21 804,0	20 638,3	20 466,1	20 297,7	19 688,7	18 737,8	18 150,3	17 859,5
Importações de bens (FOB) e serviços	21 119,3	20 176,8	19 976,6	19 951,5	19 236,3	18 036,2	17 802,4	17 283,4
PIB a preços de mercado	49 022,1	48 425,1	48 100,8	47 500,7	47 118,0	46 573,1	45 982,9	45 820,0

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16
Despesas de consumo final das famílias residentes	3,3	3,7	3,3	4,0	4,0	3,0	2,1	3,1
Despesas de consumo final das ISFLSF	3,7	3,6	3,3	3,0	2,6	2,4	2,7	3,2
Despesas de consumo final das administrações públicas	1,3	1,8	2,0	1,7	2,7	2,2	1,6	3,1
Formação bruta de capital	7,4	11,5	11,5	8,5	5,3	-0,2	-1,1	-0,2
Exportações de bens (FOB) e serviços	10,7	10,1	12,8	13,7	7,3	2,9	-1,2	0,9
Importações de bens (FOB) e serviços	9,8	11,9	12,2	15,4	8,0	0,9	-3,9	-0,6
PIB a preços de mercado	4,0	4,0	4,6	3,7	3,7	3,2	2,6	3,1

NOTAS: ISFLSF - Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias

- Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16
Agricultura, silvicultura e pesca	820,9	817,2	809,5	797,2	779,6	775,5	783,9	804,1
Indústria	5 668,8	5 648,3	5 487,2	5 488,6	5 448,2	5 419,9	5 265,1	5 262,8
Energia, água e saneamento	1 200,5	1 179,3	1 171,8	1 189,6	1 227,2	1 223,7	1 196,7	1 216,7
Construção	1 628,3	1 564,6	1 600,3	1 624,2	1 540,8	1 472,4	1 485,9	1 513,9
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 558,9	8 464,1	8 435,2	8 343,2	8 264,4	8 162,0	8 095,6	8 060,3
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3 149,5	3 164,4	3 088,1	3 077,3	3 156,9	3 073,8	2 985,5	2 990,2
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	6 130,5	6 144,7	6 118,4	6 114,9	6 100,3	6 121,4	6 098,3	6 080,1
Outras atividades de serviços	12 211,5	12 149,3	12 263,3	12 299,5	12 093,6	12 058,2	12 182,8	12 067,8
VAB a preços de base (1)	39 368,8	39 131,9	38 973,8	38 934,4	38 611,1	38 306,9	38 093,7	37 995,9
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5 782,8	5 715,7	5 643,5	5 566,5	5 462,5	5 367,6	5 332,8	5 259,4

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16
Agricultura, silvicultura e pesca	5,3	5,4	3,3	-0,9	-6,6	-9,1	-8,6	-5,1
Indústria	4,1	4,2	4,2	4,3	2,3	1,5	0,2	1,4
Energia, água e saneamento	-2,2	-3,6	-2,1	-2,2	0,9	0,0	-0,6	0,2
Construção	5,7	6,3	7,7	7,3	1,7	-2,0	-2,9	-3,5
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	3,6	3,7	4,2	3,5	4,2	3,4	2,9	3,2
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	-0,2	2,9	3,4	2,9	4,0	1,5	-1,3	-0,8
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	0,5	0,4	0,3	0,6	-0,2	-0,3	-1,3	-1,1
Outras atividades de serviços	1,0	0,8	0,7	1,9	0,7	1,6	2,5	2,4
VAB a preços de base (1)	2,0	2,2	2,3	2,5	1,7	1,2	0,8	1,1
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5,9	6,5	5,8	5,8	5,0	4,8	3,9	4,6

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16
Agricultura, silvicultura e pesca	930,1	925,9	916,1	901,4	881,2	872,6	875,3	889,7
Indústria	6 372,2	6 106,3	6 039,0	5 880,5	5 977,5	5 806,6	5 679,8	5 558,1
Energia, água e saneamento	1 608,8	1 556,7	1 581,1	1 551,2	1 681,1	1 659,4	1 631,0	1 606,6
Construção	1 720,1	1 671,6	1 690,9	1 718,1	1 607,9	1 557,1	1 554,0	1 579,4
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 779,6	8 647,9	8 524,8	8 334,3	8 328,3	8 227,7	8 048,8	7 911,0
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3 408,5	3 322,2	3 362,6	3 245,3	3 309,8	3 296,5	3 244,7	3 406,5
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	7 127,6	7 125,5	7 112,9	7 183,8	7 002,1	6 980,6	6 965,0	6 986,7
Outras atividades de serviços	12 483,7	12 375,5	12 443,1	12 345,9	12 155,6	11 950,7	12 026,1	11 884,0
VAB a preços de base (1)	42 430,6	41 731,6	41 670,6	41 160,6	40 943,3	40 351,2	40 024,7	39 821,9
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	6 566,3	6 651,7	6 416,6	6 380,6	6 056,8	6 084,5	6 089,7	6 050,6

Taxas de variação

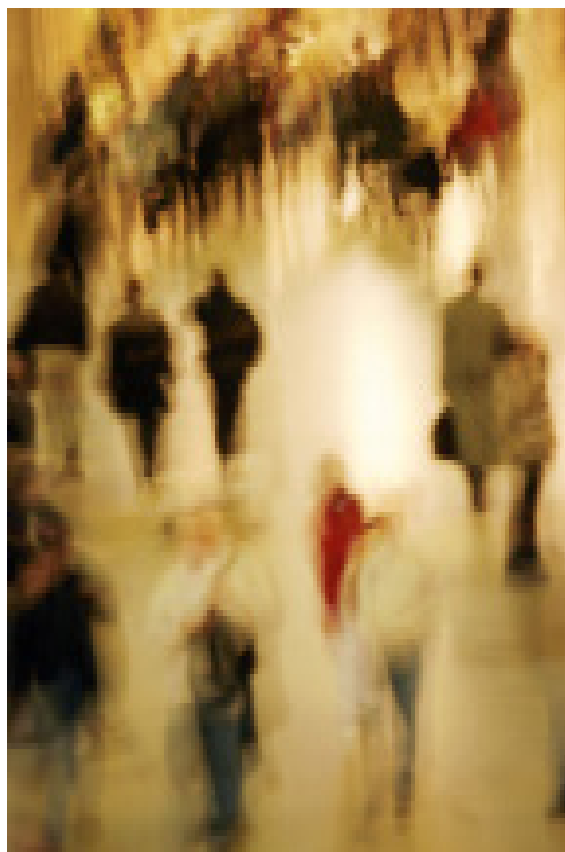
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16	1ºTrim.16
Agricultura, silvicultura e pesca	5,6	6,1	4,7	1,3	-3,7	-5,9	-5,7	-2,8
Indústria	6,6	5,2	6,3	5,8	4,2	3,4	1,2	3,0
Energia, água e saneamento	-4,3	-6,2	-3,1	-3,5	3,3	1,6	2,9	3,9
Construção	7,0	7,4	8,8	8,8	2,8	-1,4	-2,6	-3,2
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	5,4	5,1	5,9	5,4	6,1	5,4	3,1	3,2
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3,0	0,8	3,6	-4,7	-1,0	1,5	4,4	3,8
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	1,8	2,1	2,1	2,8	2,4	2,1	1,1	1,1
Outras atividades de serviços	2,7	3,6	3,5	3,9	2,8	2,8	3,8	4,1
VAB a preços de base (1)	3,6	3,4	4,1	3,4	3,1	2,8	2,3	2,7
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	8,4	9,3	5,4	5,5	5,6	4,4	5,3	7,5

NOTAS: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos)



3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

		(n.º)					(n.º)	Variação (%)	
		Fevereiro 18 (Pe)	Janeiro 18 (Pe)	Dezembro 17	Novembro 17	Outubro 17	Acumulado Jan. Fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM (e)	6 195	7 184	7 222	7 641	7 772	13 379	-2,3	-0,6
	H	3 157	3 601	3 597	3 901	4 012	6 758	-6,1	-4,4
	M	3 038	3 583	3 625	3 740	3 760	6 621	1,9	3,6
Portugal	H	3 118	3 553	3 580	3 882	3 999	6 671	-7,0	-5,4
	M	2 992	3 540	3 603	3 722	3 741	6 532	0,8	2,6
Continente	H	2 970	3 360	3 398	3 699	3 792	6 330	-6,5	-5,4
	M	2 846	3 351	3 413	3 553	3 565	6 197	-0,2	1,9
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM (e)	11 035	12 296	11 110	8 905	8 584	23 331	14,6	0,7
	H	5 473	6 131	5 575	4 616	4 453	11 604	15,2	2,3
	M	5 562	6 165	5 535	4 289	4 131	11 727	14,0	-0,8
Portugal	H	5 444	6 095	5 559	4 590	4 421	11 539	14,9	2,2
	M	5 550	6 147	5 530	4 283	4 118	11 697	13,9	-0,9
Continente	H	5 162	5 861	5 342	4 388	4 234	11 023	13,7	1,5
	M	5 313	5 917	5 321	4 115	3 942	11 230	-0,9	-1,1
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	23	23	18	23	15	46	9,5	0,0
	H	12	11	15	11	12	23	-25,0	-20,7
	M	11	12	3	12	3	23	120,0	35,3
Portugal	H	12	11	15	11	12	23	-20,0	-17,9
	M	11	12	3	12	3	23	120,0	43,8
Continente	H	12	10	15	11	12	22	-20,0	-18,5
	M	11	12	3	12	3	23	175,0	76,9
Saldo natural									
Portugal	H	-2 326	-2 542	-1 979	- 708	- 422	-4 868	-67,9	-14,8
	M	-2 558	-2 607	-1 927	- 561	- 377	-5 165	-34,5	5,1
Continente	H	-2 192	-2 501	-1 944	- 689	- 442	-4 693	-60,7	-12,4
	M	-2 467	-2 566	-1 908	- 562	-377	-5 041	-35,8	4,7
Casamentos									
Portugal		1 204	1 342	1 954	1 471	2 741	2 546	6,7	10,4
Continente		1 128	1 222	1 798	1 378	2 605	2 350	8,5	10,1

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) O valor de óbitos e nados vivos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.

Nota: Dados apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até abril de 2018.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga Anual (%)
	TOTAL 2016	Jan. 2016	Fev. 2016	Mar. 2016	Abr. 2016	Mai. 2016	Jun. 2016	Jul. 2016	Ago. 2016	Set. 2016	Out. 2016	Nov. 2016	Dez. 2016	
00 Todas as causas de morte	110 970	10 488	9 616	10 283	9 135	8 659	8 187	8 685	8 602	7 853	8 574	9 052	11 836	1,9
01 Doenças infecciosas e parasitárias	2 002	178	161	181	186	155	116	176	160	155	179	157	198	0,5
02 Tuberculose	195	17	18	22	14	22	7	15	12	18	10	22	18	-6,7
03 Infecção meningocócica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100,0
04 HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	334	22	28	37	27	37	25	26	25	25	29	26	27	-14,8
05 Hepatite viral	133	11	11	15	8	13	8	9	16	11	10	10	11	-5,0
06 Tumores	27 970	2 541	2 206	2 346	2 169	2 231	2 205	2 309	2 343	2 235	2 418	2 375	2 592	2,7
07 Tumores malignos	27 357	2 487	2 150	2 305	2 117	2 179	2 149	2 259	2 303	2 191	2 368	2 321	2 528	2,7
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	849	83	61	66	77	66	76	72	69	49	68	75	87	16,8
09 Tumor maligno do esôfago	523	44	27	37	37	50	40	53	42	51	41	45	56	1,4
10 Tumor maligno do estômago	2 197	187	164	194	189	189	156	189	195	182	192	155	205	-6,1
11 Tumor maligno do cólon	2 655	238	206	220	207	214	196	242	200	226	238	222	246	1,3
12 Tumor maligno do recto e ânus	1 254	116	92	108	115	104	94	110	96	102	101	95	121	2,3
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	1 171	96	94	100	83	88	104	95	106	104	92	103	106	3,3
14 Tumor maligno do pâncreas	1 538	131	115	131	123	133	115	141	111	120	135	148	135	8,1
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	4 434	402	354	384	315	363	366	352	380	368	385	366	399	2,5
16 Tumor maligno da pele	244	21	17	21	16	16	15	22	21	23	24	25	23	-6,5
17 Tumor maligno da mama	1 798	163	161	167	133	138	125	149	163	152	158	147	142	5,2
18 Tumor maligno do colo do útero	194	15	18	10	19	12	17	13	16	19	19	16	20	-3,5
19 Tumor maligno de outras partes do útero	463	41	46	39	27	39	39	47	38	39	36	38	34	14,0
20 Tumor maligno do ovário	357	36	19	32	25	27	31	26	31	28	24	36	42	3,2
21 Tumor maligno da próstata	1 837	180	161	156	149	120	144	136	153	138	158	173	169	6,6
22 Tumor maligno do rim	423	41	34	39	29	30	35	38	34	26	40	43	34	2,7
23 Tumor maligno da bexiga	961	80	73	86	64	82	86	78	104	74	75	75	84	-4,9
24 Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	2 375	230	202	200	195	208	179	169	183	175	221	193	220	3,1
25 Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	436	47	37	41	30	34	34	41	26	33	32	33	48	-5,8
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5 599	507	477	482	510	426	418	445	444	359	463	489	579	-2,9
27 Diabetes mellitus	4 359	400	381	383	374	338	334	337	349	277	349	382	455	-1,1
28 Perturbações mentais e do comportamento	3 691	337	255	350	301	260	282	303	295	272	280	271	485	13,0
29 Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	89	9	7	7	11	3	5	6	6	8	9	7	11	6,0
30 Dependência de drogas, toxicomania	3	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1	0	0	-72,7
31 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	3 861	369	321	352	343	264	272	326	296	272	305	316	425	2,9
32 Meningite (excepto 03)	36	3	7	3	8	5	2	1	2	1	0	1	3	-10,0
33 Doenças do aparelho circulatório	32 805	3 210	3 020	3 179	2 709	2 664	2 345	2 411	2 371	2 239	2 431	2 677	3 549	1,1

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) , segundo o mês do falecimento (continuação)

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga Anual (%)
	TOTAL 2016	Jan. 2016	Fev. 2016	Mar. 2016	Abr. 2016	Mai. 2016	Jun. 2016	Jul. 2016	Ago. 2016	Set. 2016	Out. 2016	Nov. 2016	Dez. 2016	
34 Doença isquémica do coração	7 368	705	677	766	603	604	513	495	509	500	570	602	824	0,5
35 Outras doenças cardíacas	7 361	697	696	751	583	607	507	570	525	423	554	614	834	3,8
36 Doenças cérebro-vasculares	11 738	1 158	1 095	1 081	992	945	858	897	891	810	858	934	1 219	-0,3
37 Doenças do aparelho respiratório	13 474	1 404	1 360	1 411	1 150	950	923	968	882	804	880	1 006	1 736	0,0
38 Gripe	123	21	22	23	10	2	1	0	0	0	2	2	40	66,2
39 Pneumonia	6 006	639	615	688	472	399	432	444	389	322	369	459	778	-2,0
40 Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	3 006	314	301	325	266	236	205	187	181	187	194	230	380	-0,3
41 Com asma	142	21	12	6	10	7	9	11	5	14	12	12	23	21,4
42 Doenças do aparelho digestivo	4 981	464	427	459	368	398	390	386	404	365	379	416	525	9,3
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	210	13	26	19	16	18	18	23	11	15	11	16	24	1,0
44 Doença crónica do fígado	1 169	119	101	89	88	91	80	97	84	93	87	107	133	12,2
45 Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	209	9	8	13	26	13	17	16	21	13	31	27	15	56,0
46 Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	458	40	30	52	36	47	34	39	37	32	34	27	50	-1,3
47 Artrite reumatóide e osteoartrose	114	12	10	16	8	11	11	6	8	7	10	2	13	-10,2
48 Doenças do aparelho geniturinário	3 439	298	288	323	295	270	284	276	277	238	268	301	321	6,0
49 Doenças do rim e ureter	1 773	165	152	175	178	138	125	141	115	120	138	169	157	3,1
50 Complicações da gravidez, parto e puerpério	7	1	0	2	0	0	1	0	0	0	2	0	1	16,7
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	179	13	15	13	10	14	17	20	21	12	11	18	15	18,5
52 Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	179	28	17	12	19	7	9	13	12	11	12	21	18	-9,1
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	13	3	3	1	1	0	2	1	0	0	0	0	2	0,0
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	72	4	5	7	8	4	5	8	4	2	7	7	11	1,4
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	6 824	639	627	672	601	504	502	524	539	430	466	521	799	-1,3
56 Síndrome da morte súbita na infância (do lactente)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100,0
57 Causas desconhecidas e não especificadas	2 712	235	243	303	240	198	217	204	218	180	174	191	309	-4,3
58 Causas externas de lesão e envenenamento	4 856	403	367	395	382	422	338	432	474	383	383	397	480	-0,3
59 Acidentes	2 847	238	236	258	183	229	193	232	277	255	219	219	308	10,2
60 Acidentes de transporte	739	52	57	54	47	61	55	71	77	63	72	64	66	-8,8
61 Quedas acidentais	801	64	69	68	43	67	53	72	79	64	66	81	75	8,8
62 Envenenamento accidental	70	10	5	10	12	3	8	3	0	9	3	4	3	6,1
63 Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	981	82	58	81	99	96	93	85	100	76	72	61	78	-13,3
64 Homicídio, agressão	83	10	8	8	4	10	4	7	7	10	4	4	7	-20,2
65 Lesões em que se ignora se foram accidental ou intencionalmente infligidas	671	53	54	27	75	60	29	82	48	28	67	90	58	-15,0

3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações

	Valor mensal				Variação			
	Outubro. 17		Acumulado de Jan. a out.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	N.º	10 ³ Euros	N.º	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
PORTUGAL								
FAMÍLIA								
Abono de família para crianças e jovens (a)	732 579	53 121	7 352 735	528 595	-2,9	5,8	-2,5	4,9
Bonificação do abono de família para crianças e jovens com deficiência (a)	80 142	7 629	780 594	74 012	5,5	6,5	4,9	8,3
Subsídio por educação especial (a)	5 258	1 531	72 117	20 254	29,3	27,8	27,0	31,1
Subsídio parental da mãe	23 588	20 322	236 503	191 217	0,5	-5,5	3,6	1,4
Subsídio parental do pai	11 502	6 950	111 225	64 321	0,4	0,1	8,4	12,8
Abono de família pré-natal (a)	22 801	3 166	247 332	34 271	-3,3	-2,7	-3,6	-2,7
DOENÇA								
Subsídio por doença	125 709	44 788	1 240 555	450 145	14,0	17,5	6,2	10,1
Subsídio por tuberculose	320	189	3 200	2 013	1,3	7,6	-9,6	-9,8
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	146 225	74 963	1 589 837	810 941	-11,8	-11,2	-13,0	-13,0
Nº de dias subsidiados	4 286 814	//	47 370 772	//	-14,5	//	-14,9	//
Subsídio social de desemprego	32 264	12 301	387 204	145 348	-24,8	-27,2	-21,6	-24,4
Nº de dias subsidiados	996 509	//	11 915 432	//	-28,3	//	-24,1	//
VELHICE								
Pensão de velhice	2 011 174	921 423	20 089 901	10 145 867	0,2	-1,6	0,4	-0,8
Pensão social de velhice	24 881	6 374	247 437	71 547	0,7	-2,3	0,3	-1,7
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral (a)	580	125	6 623	1 428	-8,1	-7,5	-8,2	-8,0
Subsídio por morte	5 286	x	70 513	x	-0,7	x	8,6	x
Pensão de sobrevivência	712 788	170 515	7 160 891	1 885 557	-0,3	-1,1	-0,3	-0,9
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	231 618	81 436	2 351 202	951 717	-4,0	-6,1	-4,2	-5,9
Subsídio mensal vitalício	//	//	115 056	23 519	//	//	0,2	0,4
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (a)	211 794	26 022	2 104 697	253 498	-0,3	3,1	0,3	5,1

FONTE: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

Nota: Pelo Dec-Lei nº 126-A/2017 de 6 de outubro, foi extinto em outubro de 2017 o Subsídio Mensal Vitalício, passando a estar englobado na nova "Prestação Social para a Inclusão".

(a) Estes dados foram sujeitos a atualizações.

3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	1.º Trim. 18	4.º Trim. 17	3.º Trim. 17	2.º Trim. 17	1.º Trim. 17	4.º Trim. 16	3.º Trim. 16	
População Total								
Total (HM)	10 270,8	10 278,1	10 281,6	10 286,4	10 294,1	10 294,2	10 302,2	-0,2
Homens	4 857,3	4 859,5	4 862,2	4 865,5	4 870,5	4 870,4	4 876,4	-0,3
População Ativa								
Total (HM)	5 216,8	5 226,9	5 247,0	5 221,8	5 182,0	5 186,8	5 211,0	0,7
Homens	2 660,7	2 671,3	2 678,9	2 668,1	2 647,7	2 652,7	2 677,7	0,5
População Empregada								
Total (HM)	4 806,7	4 804,9	4 803,0	4 760,4	4 658,1	4 643,6	4 661,5	3,2
Homens	2 457,3	2 464,8	2 471,7	2 443,8	2 389,1	2 377,0	2 400,6	2,9
População Desempregada								
Total (HM)	410,1	422,0	444,0	461,4	523,9	543,2	549,5	-21,7
Homens	203,4	206,5	207,2	224,2	258,6	275,7	277,1	-21,4
Taxa de Atividade (%)								
Total (HM)	50,8	50,9	51,0	50,8	50,3	50,4	50,6	x
Homens	54,8	55,0	55,1	54,8	54,4	54,5	54,9	x
Taxa de Atividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	58,9	59,0	59,3	59,0	58,5	58,6	58,8	x
Homens	64,4	64,7	64,9	64,6	64,0	64,2	64,7	x
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	7,9	8,1	8,5	8,8	10,1	10,5	10,5	x
Homens	7,6	7,7	7,7	8,4	9,8	10,4	10,3	x

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	1.º Trim.	4.º Trim.	3.º Trim.	2.º Trim.	1.º Trim.	4.º Trim.	3.º Trim.	
	18	17	17	17	17	16	16	
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	4 011,2	4 011,7	3 998,8	3 931,5	3 852,8	3 837,1	3 822,9	4,1
Homens	1 953,0	1 954,1	1 956,0	1 919,9	1 881,5	1 867,3	1 866,6	3,8
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	544,2	539,5	559,4	584,7	557,1	558,2	586,6	-2,3
Homens	337,8	335,0	347,3	358,6	344,0	342,6	369,0	-1,8
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	229,8	232,7	223,4	221,5	225,3	223,2	221,9	2,0
Homens	156,0	165,2	158,4	154,4	152,2	154,6	150,5	2,4
Trabalhador familiar não remunerado								
Total (HM)	21,5	21,1	21,4	22,7	22,8	25,2	30,2	-6,1
Homens	10,5	§	10,0	10,8	11,3	12,5	14,5	-6,7
SETOR DE ATIVIDADE (a)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	285,0	280,4	304,5	331,9	301,0	307,3	341,8	-5,3
Homens	199,0	194,3	209,1	221,4	205,7	203,5	226,1	-3,2
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 191,5	1 228,6	1 181,0	1 164,5	1 133,1	1 159,2	1 132,2	5,1
Homens	839,8	859,7	827,0	814,4	791,5	806,0	790,1	6,1
Serviços								
Total (HM)	3 330,2	3 296,0	3 317,5	3 264,0	3 224,0	3 177,1	3 187,5	3,3
Homens	1 418,5	1 410,8	1 435,7	1 408,1	1 391,8	1 367,5	1 384,4	1,9

(a) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)

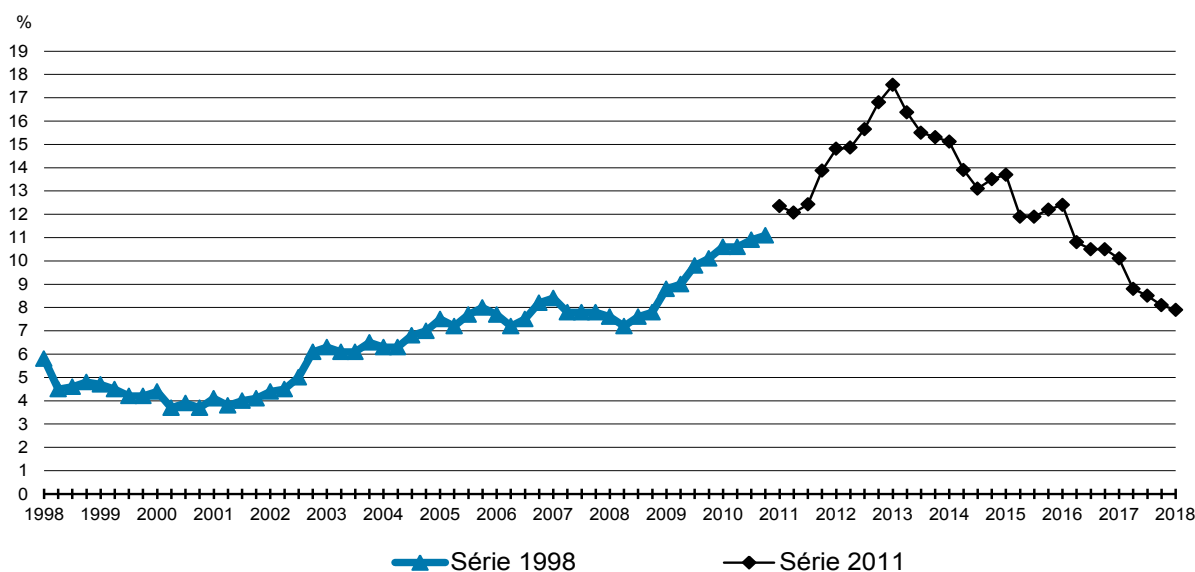
Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	1.º Trim.	4.º Trim.	3.º Trim.	2.º Trim.	1.º Trim.	4.º Trim.	3.º Trim.	
	18	17	17	17	17	16	16	
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	45,9	54,6	58,6	54,3	54,6	62,9	61,6	-16,0
Novo emprego								
Total (HM)	364,2	367,4	385,4	407,0	469,3	480,2	488,0	-22,4
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	189,6	194,0	189,4	188,2	215,4	205,7	202,4	-12,0
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	119,1	112,2	120,1	129,9	151,7	150,0	151,3	-21,5
Mais de 36 meses								
Total (HM)	101,4	115,9	134,5	143,3	156,8	187,4	195,8	-35,3
SETOR DA ÚLTIMA ATIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO (a) (b)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	12,0	12,5	11,6	9,8	13,6	14,3	11,6	-11,9
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	83,7	89,7	85,0	110,3	125,2	132,0	145,8	-33,2
Serviços								
Total (HM)	240,5	242,4	261,3	261,1	300,4	303,5	295,3	-19,9

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

(a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.

(b) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Evolução da taxa de desemprego



3.7 - Índice de preços no consumidor

Índice

(BASE 100:2012)

PORTUGAL

	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
		Abr. (1) 18	Abr. 18	Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18	Homóloga	Média últimos 12 meses
TOTAL	103,803		0,66	1,86	-0,68	-1,02	0,40	1,07
Total exceto Habitação	103,592		0,68	1,94	-0,72	-1,07	0,35	1,08
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	104,466		1,01	-0,04	-1,09	0,45	0,92	1,10
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	119,737		0,64	1,82	-1,80	0,84	2,25	2,11
3-Vestuário e calçado	93,641		1,27	25,13	-4,46	-17,43	-3,67	-3,12
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	107,473		0,04	0,03	0,11	1,09	1,56	1,02
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	99,523		-0,34	0,37	0,36	-0,30	-0,43	-0,51
6-Saúde	103,337		0,12	0,13	0,26	-0,08	0,97	0,78
7-Transportes	100,136		1,12	0,38	-1,10	0,38	0,76	2,07
8-Comunicações	112,778		0,31	-0,07	0,09	0,42	0,41	1,96
9-Lazer, recreação e cultura	100,772		-0,34	0,37	0,16	0,67	-0,61	0,92
10-Educação	105,086		-0,03	0,00	0,00	-0,01	1,19	1,07
11-Restaurantes e hotéis	111,987		1,87	1,96	0,32	-0,45	0,08	3,39
12-Bens e serviços diversos	101,375		0,24	0,20	-0,25	-0,18	1,04	1,09

(1) Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Continente

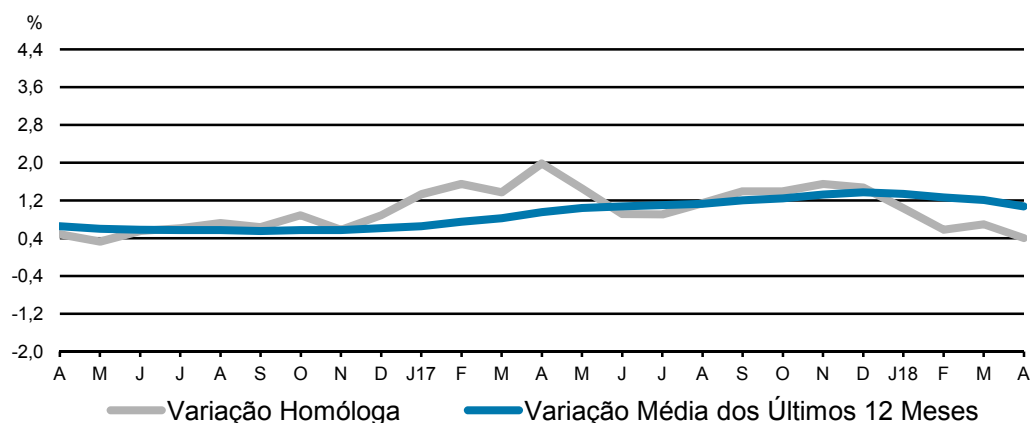
(BASE 100:2012)

CONTINENTE

	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
		Abr. (1) 18	Abr. 18	Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18	Homóloga	Média últimos 12 meses
TOTAL	103,749		0,66	1,88	-0,69	-1,02	0,38	1,06
Total exceto Habitação	103,530		0,68	1,95	-0,73	-1,07	0,33	1,06
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	104,460		1,03	-0,02	-1,12	0,47	0,89	1,10
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	118,838		0,60	1,87	-1,84	0,86	2,22	1,96
3-Vestuário e calçado	93,595		1,28	25,35	-4,52	-17,50	-3,80	-3,18
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	107,440		0,05	0,03	0,11	1,12	1,60	1,01
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	99,478		-0,36	0,39	0,38	-0,31	-0,44	-0,52
6-Saúde	103,410		0,12	0,13	0,27	-0,07	1,01	0,80
7-Transportes	100,102		1,13	0,32	-1,10	0,40	0,77	2,04
8-Comunicações	112,760		0,32	-0,07	0,09	0,43	0,43	1,98
9-Lazer, recreação e cultura	100,684		-0,38	0,38	0,16	0,68	-0,61	0,92
10-Educação	105,048		-0,03	0,00	0,00	-0,01	1,19	1,06
11-Restaurantes e hotéis	112,033		1,88	2,01	0,31	-0,49	0,01	3,40
12-Bens e serviços diversos	101,349		0,23	0,20	-0,26	-0,17	1,04	1,08

(1) Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

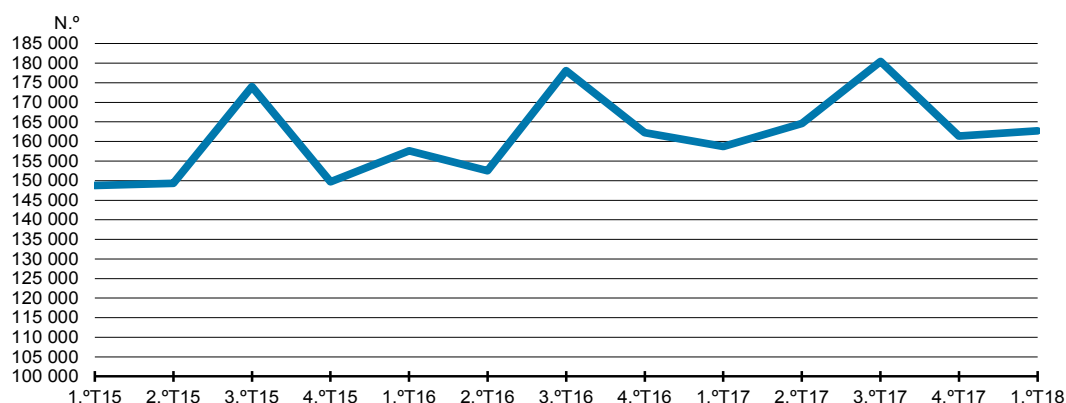


3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões

		Valor Trimestral						Variação (%)	
	Unid.	1.ºTrim. 18 (Po)	4.ºTrim. 17 (Po)	3.ºTrim. 17 (Po)	2.ºTrim. 17 (Po)	1.ºTrim. 17 (Po)	4.ºTrim. 16	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	N.º	162 683	161 371	180 468	164 594	158 696	162 276	2,5	2,5
Continente	N.º	156 962	155 540	173 877	158 539	153 008	156 379	2,6	2,6
Norte	N.º	47 380	47 620	52 794	46 640	45 459	45 154	4,2	4,2
Centro	N.º	27 522	27 469	31 364	28 548	27 332	28 404	0,7	0,7
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	64 936	65 084	73 243	69 408	67 145	69 032	-3,3	-3,3
Alentejo	N.º	4 354	2 745	2 883	2 476	2 328	2 413	87,0	87,0
Algarve	N.º	12 770	12 622	13 593	11 467	10 744	11 376	18,9	18,9
Região Autónoma dos Açores	N.º	1 460	1 511	1 661	1 566	1 416	1 483	3,1	3,1
Região Autónoma da Madeira	N.º	4 261	4 320	4 930	4 489	4 272	4 414	-0,3	-0,3
ESPECTADORES/AS									
TOTAL	N.º	3 704 873	3 625 876	4 029 519	4 027 042	3 885 847	3 840 978	-4,7	-4,7
Continente	N.º	3 609 001	3 529 309	3 916 524	3 891 136	3 781 983	3 746 338	-4,6	-4,6
Norte	N.º	1 178 382	1 136 322	1 277 997	1 240 414	1 211 403	1 171 358	-2,7	-2,7
Centro	N.º	489 016	504 084	575 881	617 436	528 231	548 392	-7,4	-7,4
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	1 640 843	1 614 972	1 742 026	1 749 685	1 780 545	1 758 449	-7,8	-7,8
Alentejo	N.º	98 524	60 967	49 691	55 879	56 756	51 561	73,6	73,6
Algarve	N.º	202 236	212 964	270 929	227 722	205 048	216 578	-1,4	-1,4
Região Autónoma dos Açores	N.º	34 718	37 303	33 957	49 257	36 835	30 197	-5,7	-5,7
Região Autónoma da Madeira	N.º	61 154	59 264	79 038	86 649	67 029	64 443	-8,8	-8,8
RECEITAS									
TOTAL	10³Euros	19 950	19 441	20 829	20 721	20 615	20 059	-3,2	-3,2
Continente	10³Euros	19 470	18 969	20 264	20 070	20 103	19 599	-3,1	-3,1
Norte	10³Euros	6 085	5 849	6 367	6 218	6 165	5 896	-1,3	-1,3
Centro	10³Euros	2 603	2 635	2 961	3 121	2 784	2 784	-6,5	-6,5
Área Metropolitana de Lisboa	10³Euros	9 218	9 077	9 331	9 335	9 854	9 605	-6,5	-6,5
Alentejo	10³Euros	474	283	219	241	233	207	103,4	103,4
Algarve	10³Euros	1 091	1 125	1 387	1 156	1 067	1 107	2,2	2,2
Região Autónoma dos Açores	10³Euros	161	169	168	227	171	141	-5,7	-5,7
Região Autónoma da Madeira	10³Euros	318	303	397	424	341	319	-6,7	-6,7

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Total de sessões efetuadas

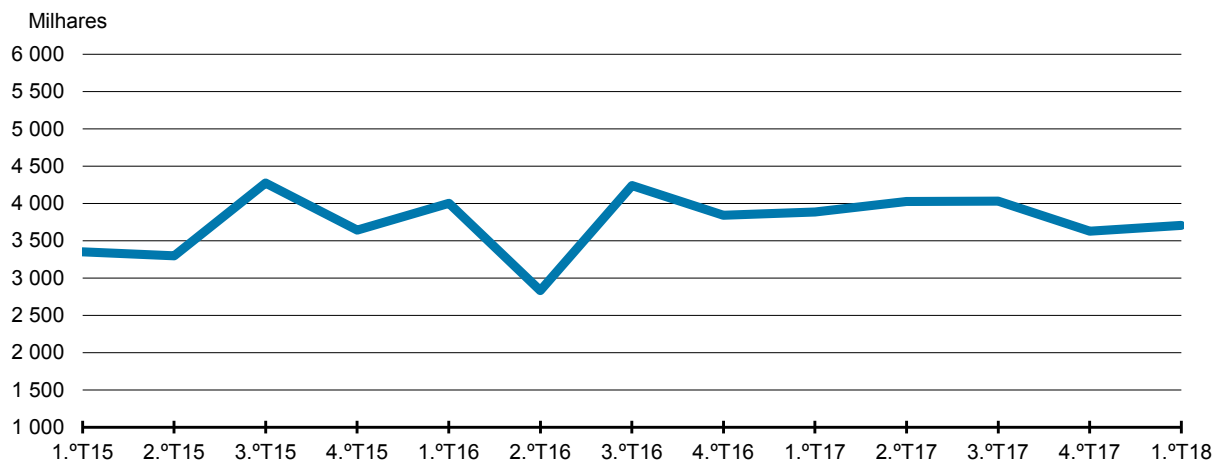


Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

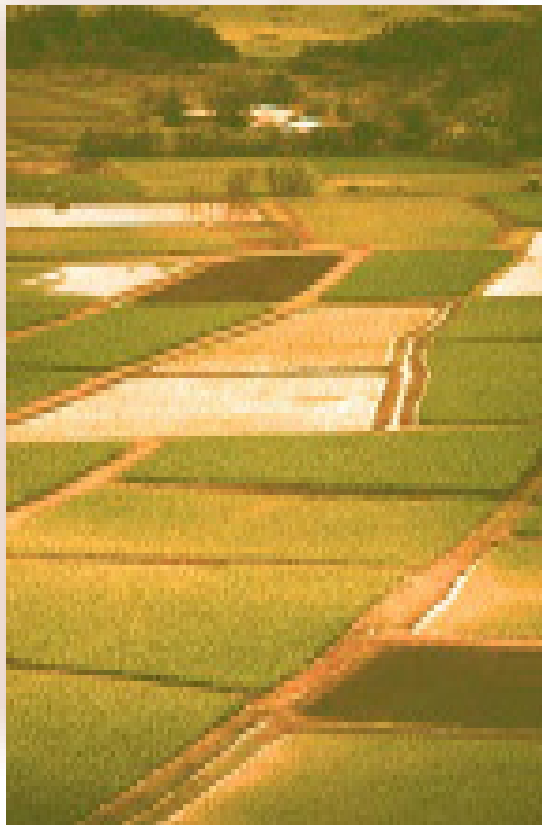
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem

		Valor Trimestral						Variação (%)	
Unid.		1.ºTrim. 18 (Po)	4.ºTrim. 17 (Po)	3.ºTrim. 17 (Po)	2.ºTrim. 17 (Po)	1.ºTrim. 17 (Po)	4.ºTrim. 16	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	N.º	162 683	161 371	180 468	164 594	158 696	162 276	2,5	2,5
Europa	N.º	18 099	14 723	7 870	16 158	16 891	10 089	7,2	7,2
Portugal	N.º	3 680	6 040	1 639	6 397	4 335	2 064	-15,1	-15,1
Espanha	N.º	3 401	131	16	9	98	1 282	3370,4	3370,4
França	N.º	2 108	1 853	2 320	1 321	404	3 695	421,8	421,8
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	6 492	6 465	3 630	4 888	10 973	1 357	-40,8	-40,8
Outros Países da UE	N.º	700	186	240	3 202	292	1 013	139,7	139,7
EUA	N.º	92 530	79 296	112 149	115 178	92 186	95 730	0,4	0,4
Outros Países	N.º	682	619	718	1 451	1 946	5 520	-65,0	-65,0
Total das Co-Produções	N.º	51 372	66 733	59 731	31 807	47 673	50 937	7,8	7,8
Países Europeus	N.º	2 054	10 386	12 297	9 621	3 394	3 902	-39,5	-39,5
Países Europeus/EUA	N.º	24 974	25 866	33 920	4 894	9 423	20 044	165,0	165,0
ESPECTADORES/AS									
TOTAL	N.º	3 704 873	3 625 876	4 029 519	4 027 042	3 885 847	3 840 978	-4,7	-4,7
Europa	N.º	296 797	221 335	96 110	232 150	394 073	131 373	-24,7	-24,7
Portugal	N.º	65 011	114 387	14 119	108 718	63 835	28 344	1,8	1,8
Espanha	N.º	44 334	1 649	749	159	1 336	21 578	3218,4	3218,4
França	N.º	25 732	18 208	27 307	10 857	7 170	41 168	258,9	258,9
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	126 223	82 313	48 121	72 372	304 820	18 312	-58,6	-58,6
Outros Países da UE	N.º	7 567	2 923	5 634	35 276	5 141	12 488	47,2	47,2
EUA	N.º	2 241 467	2 126 860	2 792 814	3 246 681	2 389 608	2 454 304	-6,2	-6,2
Outros Países	N.º	16 391	11 191	7 966	25 173	43 175	80 891	-62,0	-62,0
Total das Co-Produções	N.º	1 150 218	1 266 490	1 132 629	523 038	1 058 991	1 174 410	8,6	8,6
Países Europeus	N.º	29 556	169 688	191 173	128 029	62 129	64 587	-52,4	-52,4
Países Europeus/EUA	N.º	593 128	545 864	687 784	65 542	192 756	506 392	207,7	207,7
RECEITAS									
TOTAL	10³ EUROS	19 950	19 441	20 829	20 721	20 615	20 059	-3,2	-3,2
Europa	10³ EUROS	1 547	1 150	495	1 111	2 097	642	-26,2	-26,2
Portugal	10 ³ EUROS	324	578	66	506	326	101	-0,8	-0,8
Espanha	10 ³ EUROS	218	8	2	1	5	110	4561,9	4561,9
França	10 ³ EUROS	126	86	133	56	32	206	293,2	293,2
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	10 ³ EUROS	700	453	264	348	1 640	104	-57,3	-57,3
Outros Países da UE	10 ³ EUROS	35	15	29	175	27	66	29,9	29,9
EUA	10³ EUROS	12 228	11 591	14 267	17 021	12 734	12 788	-4,0	-4,0
Outros Países	10³ EUROS	96	55	38	108	215	398	-55,2	-55,2
Total das Co-Produções	10³ EUROS	6 079	6 645	6 029	2 480	5 569	6 231	9,2	9,2
Países Europeus	10 ³ EUROS	140	819	975	591	288	311	-51,3	-51,3
Países Europeus/EUA	10 ³ EUROS	3 191	2 869	3 717	329	979	2 752	226,0	226,0

Total de espectadores/as



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.



4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

	Ano Agrícola 2017/18 - Em 31 de março de 2018					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2018 f	2017 Po	2018 f	2017 Po	2018 f	2017 Po
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
CONTINENTE						
Trigo duro	3	4	2 480	2 261	x	10
Trigo mole	26	30	2 250	2 051	x	62
Triticale	16	19	1 700	1 482	x	28
Centeio	16	16	855	855	x	14
Aveia	40	42	1 425	1 241	x	53
Cevada	18	20	x	1 904	x	37
Arroz	x	28	x	5 808	x	161
Batata de sequeiro	3	3	x	8 743	x	29
Batata de regadio	18	19	x	22 891	x	439
Milho de sequeiro	x	8	x	2 048	x	15
Milho de regadio	x	76	x	9 978	x	762
Grão-de-bico	x	2	x	792	x	1
Tomate (indústria)	x	19	x	87 032	x	1 678
Girassol	x	15	x	1 186	x	18
Feijão	x	3	x	617	x	2
Pêssego	x	4	x	10 451	x	40
Maçã	x	14	x	21 036	x	300
Pêra	x	12	x	13 648	x	165
Vinha para vinho (Po)	x	175	x	(a) 36	x	(b) 6385

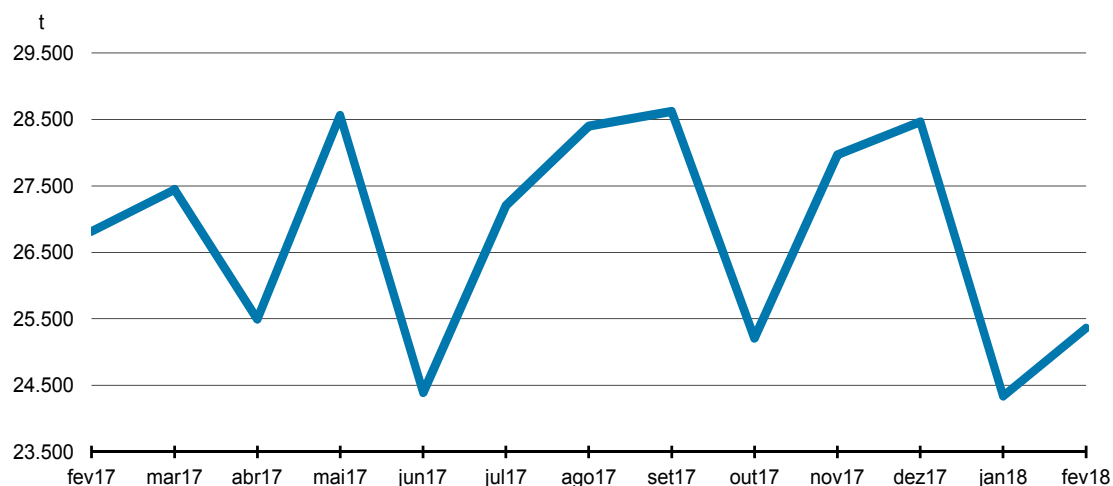
Po - Valor provisório

f - Valor previsto

(a) hl/ha

(b) 1 000 hl

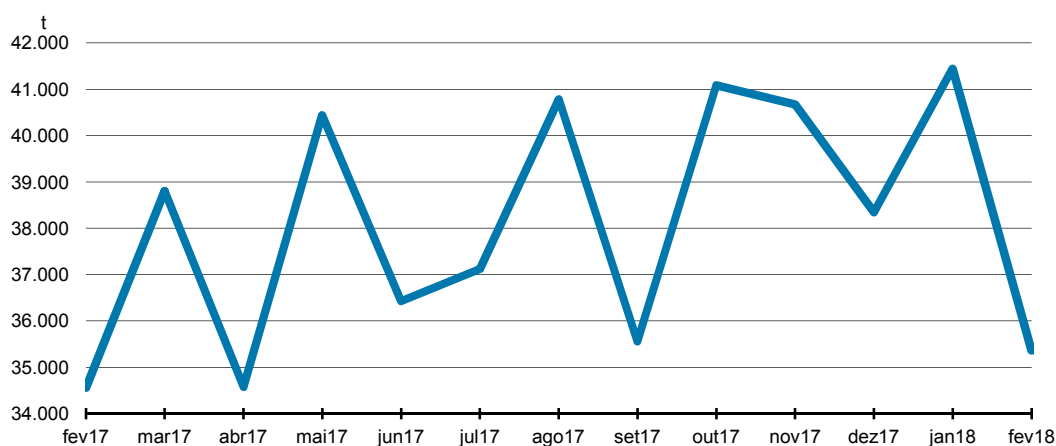
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

Valor mensal							Acumulado Jan. a fev. 18	Variação (%)	
Unid.	Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17	Nov. 17	Out. 17	Homóloga		Homóloga Acumulada	
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(t)	35 363	41 443	38 342	40 676	41 088	76 806	2,3	3,5
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	26 732	31 738	30 713	32 232	34 101	58 470	9,1	8,0
Peso limpo	(t)	6 454	7 667	7 165	7 608	8 096	14 121	9,0	8,2
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	42 961	41 929	124 210	41 640	48 543	84 890	-3,4	-3,8
Peso limpo	(t)	526	481	1 250	499	583	1 007	2,9	1,5
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	5 410	4 176	26 442	5 196	4 086	9 586	15,3	27,5
Peso limpo	(t)	41	37	161	38	40	78	20,6	34,5
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	406 920	463 063	519 861	480 561	485 041	869 983	1,6	3,2
Peso limpo	(t)	28 332	33 234	29 754	32 510	32 342	61 566	0,9	2,4
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	52	132	65	115	152	184	-41,6	13,6
Peso limpo	(t)	10	24	12	21	27	34	-41,2	6,3
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(t)	33 910	39 743	36 426	38 656	39 172	73 653	2,0	3,2
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	21 903	25 968	24 264	25 241	27 417	47 871	7,8	6,9
Peso limpo	(t)	5 413	6 408	5 791	6 100	6 632	11 821	8,4	7,7
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	42 945	41 902	124 128	41 603	48 520	84 847	-3,4	-3,8
Peso limpo	(t)	526	481	1 249	498	583	1 007	2,9	1,5
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	5 355	4 120	26 257	5 129	4 023	9 475	15,0	27,2
Peso limpo	(t)	40	36	159	37	39	76	17,6	33,3
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	401 898	457 673	512 806	474 178	479 205	859 571	1,6	3,3
Peso limpo	(t)	27 921	32 794	29 215	32 000	31 891	60 715	0,9	2,4
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	52	132	65	115	152	184	-41,6	13,6
Peso limpo	(t)	10	24	12	21	27	34	-41,2	6,3

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



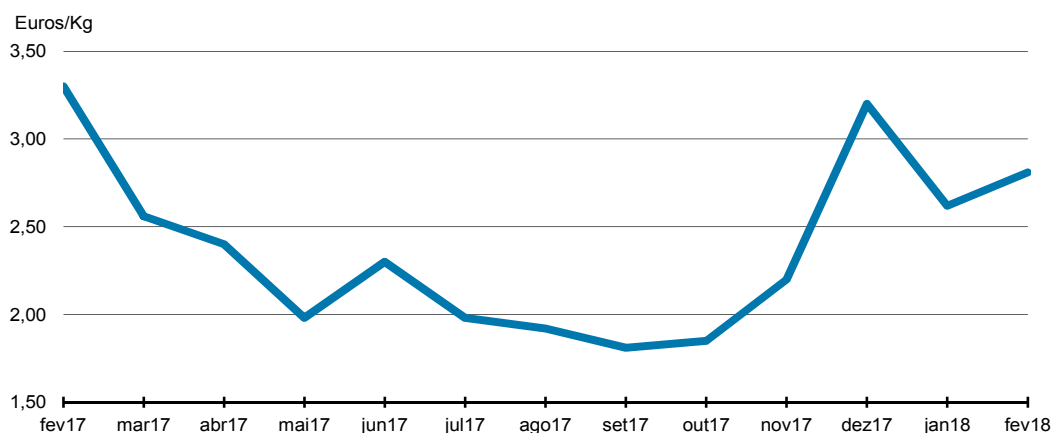
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a fev. 18	Variação (%)	
		Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17	Nov. 17	Out. 17		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10 ³)	17.449	16.373	18.785	18.690	17.368	33.822	-4,6	-0,8
Peso limpo	(t)	25.361	24.340	28.465	27.971	25.210	49.701	-5,4	0,0
Ovos									
Número	(10 ³)	134.055	154.597	159.197	151.473	155.032	288.652	3,9	7,7
Peso	(t)	8.311	9.585	9.870	9.391	9.612	17.896	3,9	7,7

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a fev. 18	Variação (%)	
		Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17	Nov. 17	Out. 17		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(t)	149 362	159 652	151 759	142 324	143 272	309 014	3,6	4,0
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(t)	60 064	68 055	65 082	57 728	56 507	128 119	-0,4	4,7
Leite em pó gordo e meio gordo	(t)	692	509	521	471	326	1.201	22,6	3,1
Leite em pó magro	(t)	2 000	1 785	1 422	1 043	1 194	3.785	22,6	27,6
Manteiga	(t)	2 798	2 996	2 765	2 351	2 281	5 793	3,0	6,8
Queijo	(t)	4 915	5 303	4 886	5 162	5 360	10 218	16,0	8,1
Leites acidificados	(t)	8 610	9 046	7 548	9 336	9 761	17 656	21,4	17,2

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado	Variação (%)	
		Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17	Nov. 17	Out. 17	Jan. a fev. 18	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total									
Peso	(t)	5 821	6 851	4 466	7 863	11 965	12 672	7,3	16,0
Valor	(10³ Euros)	16 999	18 746	14 581	17 736	22 718	35 745	-9,1	-8,6
Peixes diádomos									
Peso	(t)	43	19	1	2	1	62	4,0	6,1
Valor	(10³ Euros)	400	378	185	116	1	778	-1,9	5,1
Peixes marinhos									
Peso	(t)	4 788	5 879	3 336	6 202	10 303	10 667	16,0	32,4
Valor	(10³ Euros)	11 242	14 052	9 147	11 327	17 774	25 294	-4,1	3,6
Crustáceos									
Peso	(t)	73	20	61	70	47	93	30,9	15,8
Valor	(10³ Euros)	987	131	1 128	1 304	720	1 118	12,8	6,4
Moluscos									
Peso	(t)	916	932	1 068	1 589	1 614	1 849	-23,7	-32,1
Valor	(10³ Euros)	4 370	4 186	4 121	4 989	4 223	8 556	-23,2	-33,8
CONTINENTE									
Total									
Peso	(t)	5 332	6 308	4 034	7 327	10 862	11 640	9,8	18,0
Valor	(10³ Euros)	14 825	16 241	11 845	15 213	18 681	31 066	-8,2	-10,1
Peixes diádomos									
Peso	(t)	43	19	1	2	1	62	4,0	6,1
Valor	(10³ Euros)	400	378	185	116	1	778	-1,9	5,1
Peixes marinhos									
Peso	(t)	4 318	5 375	2 940	5 711	9 240	9 693	21,1	38,0
Valor	(10³ Euros)	9 198	11 800	6 656	9 091	13 994	20 998	-0,3	5,2
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(t)	1 141	1 344	1 033	1 587	1 957	2 485	-18,9	-2,7
Valor	(10³ Euros)	1 405	1 377	876	1 176	1 237	2 782	4,6	4,2
Pescadas									
Peso	(t)	91	99	63	103	132	189	-24,1	-19,2
Valor	(10³ Euros)	353	405	233	343	436	757	-9,7	-4,3
Sardinha									
Peso	(t)	0	1	10	19	1 882	1	-100,0	-88,0
Valor	(10³ Euros)	0	1	10	23	2 799	1	-100,0	-87,0
Crustáceos									
Peso	(t)	73	20	61	70	46	93	31,1	16,0
Valor	(10³ Euros)	985	130	1 126	1 304	717	1 115	12,9	6,6
Moluscos									
Peso	(t)	899	893	1 033	1 544	1 575	1 791	-24,8	-33,8
Valor	(10³ Euros)	4 241	3 933	3 877	4 702	3 970	8 175	-24,8	-36,1
AÇORES									
Total									
Peso	(t)	286	350	285	291	440	637	1,3	32,1
Valor	(10³ Euros)	1 479	1 797	2 185	1 681	2 021	3 277	-10,9	20,4
MADEIRA									
Total									
Peso	(t)	203	193	146	244	663	396	-29,2	-30,9
Valor	(10³ Euros)	694	708	551	842	2 015	1 402	-21,9	-24,6

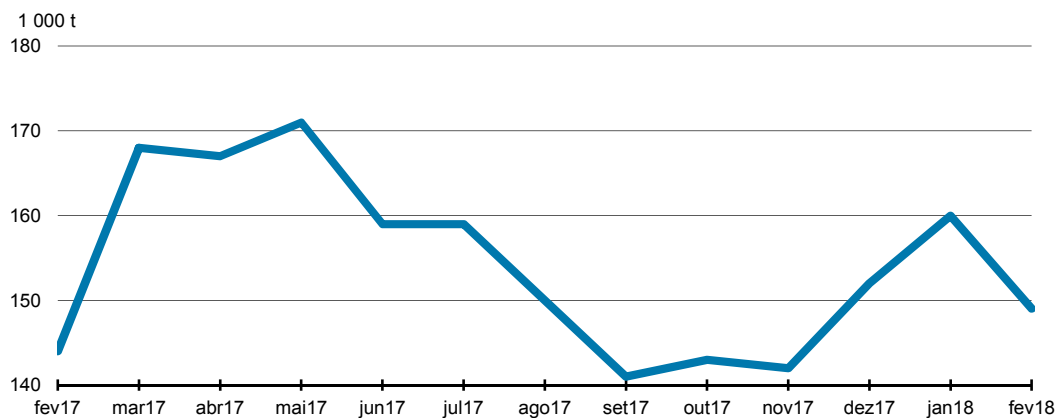
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio	Variação
	Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17	Nov. 17	Out. 17	Set. 17	Anual 17	Homóloga (%)
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	15,44	15,28	14,98	14,00	13,56	15,02	22,64	-59,0
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	63,32	62,99	62,02	63,64	72,93	75,75	69,67	-7,8
Pêra: conj. Variedades	74,00	70,63	70,61	87,10	74,06	74,00	86,24	-23,7
Morango: todos tipos de produção	218,98	306,02	434,29	369,53	375,59	368,94	259,18	-47,5
Laranja: conj. Variedades	49,06	54,06	60,00	71,25	62,50	60,00	49,19	17,0
Limão: conj. Variedades	45,18	47,00	68,69	98,02	110,20	116,04	83,53	-7,2
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	73,00	73,00	73,00	73,00	73,00	59,00	80,65	-31,8
Castanha	x	180,00	180,00	220,53	210,93	210,93	207,00	x
Alfarroba inteira	73,00	73,00	68,00	38,60	33,00	33,00	38,28	111,6
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	51,38	28,39	74,88	42,94	67,75	38,50	40,71	14,1
Couve repolho	30,40	25,70	27,54	23,33	25,23	24,81	21,55	90,4
Couve lombardo	26,19	29,37	21,26	19,57	11,97	28,90	19,48	-15,8
Alface	48,19	66,77	54,74	52,74	33,51	24,85	36,20	-19,9
Tomate	56,06	55,33	63,02	58,47	62,52	50,78	56,62	-27,3
Cenoura	19,44	18,37	16,46	15,15	15,75	15,75	17,83	-0,4
Cebolas	51,75	29,03	23,88	23,79	26,70	26,70	27,35	85,4
Feijão verde	200,00	200,00	180,00	147,39	140,65	163,29	138,29	-4,8
Espinafres	25,76	54,79	32,33	33,00	27,25	27,25	34,29	-60,2
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho regional branco (engarrafado)	x	x	226,76	220,61	219,14	197,31	216,89	x
Vinho regional tinto (engarrafado)	x	x	232,23	235,84	233,45	209,07	231,44	x
Vinho de mesa branco (granel)	x	x	37,29	36,66	36,66	36,52	36,67	x
Vinho de mesa tinto (granel)	x	x	41,85	41,14	41,14	40,99	41,23	x
Vinho VQPRD branco (engarrafado)	x	x	276,17	269,98	275,12	268,03	268,42	x
Vinho VQPRD tinto (engarrafado)	x	x	328,93	360,63	319,23	310,37	309,50	x
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<0,8%)	401,74	399,38	396,00	407,00	432,67	432,67	426,75	-7,5
Virgem (de 0,8% a 2,0%)	354,08	352,00	372,19	382,52	x	406,65	390,91	-13,8
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	36,03	31,78	31,34	28,53	28,28	24,18	28,07	-7,5
Cravos	15,54	16,89	16,09	12,41	15,45	8,65	10,10	0,4
Gladiolos	50,26	53,72	31,70	30,02	35,43	38,90	38,90	-10,7
Feto ornamental	16,40	13,74	12,84	11,44	11,45	11,25	11,70	43,4

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 17	Variação Homóloga (%)
	Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17	Nov. 17	Out. 17	Set. 17		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros)								
Vitelos de 3 a 6 meses (cab)	436,90	436,68	436,45	436,45	436,45	436,45	434,54	1,7
Novilhos de 8 a 12 meses (100 Kg pv)	247,10	246,46	234,13	234,13	247,42	234,13	233,03	7,9
Carcaça de bovinos (Euros/100 Kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	386,50	385,78	384,27	374,32	373,83	373,83	375,84	3,4
Novilhas de 12 a 18 meses	377,13	376,64	375,61	364,21	363,81	363,81	366,82	2,8
Vacas								
Vacas de refugo (Euros/100 Kg pc)	206,42	203,42	203,37	201,89	196,33	196,04	198,17	2,9
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	x	x	x	x	x	x	x	x
Carcaças de suínos (Euros/100 Kg pc)								
Suínos até 25 Kg	291,70	336,48	340,80	288,77	287,90	293,84	302,77	10,9
Porco Categoria E	139,44	134,58	134,40	135,92	152,58	178,23	162,11	-6,0
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Borregos até 28 Kg pv	305,62	316,87	343,98	322,63	318,66	305,62	292,25	14,6
Borregos com mais de 28 Kg pv	251,07	258,04	254,48	248,23	247,70	223,85	218,06	20,6
Cabritos	360,44	379,69	439,45	399,83	392,17	395,59	378,43	5,3
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frangos	82,04	82,04	85,10	84,61	80,98	87,75	85,38	2,6
Galinhas	42,88	44,18	44,43	43,52	28,56	26,89	29,05	32,6
Perus	133,84	136,34	143,84	142,24	133,84	133,84	135,16	4,9
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	8,01	10,11	10,63	10,56	9,22	8,01	8,09	41,0

Recolha de leite de vaca





5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

BASE 2015=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES			
		Bens de Consumo			Bens Intermédios**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extrativas	Indústrias Transformadoras	Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição
		Total	Duradouro	Não Duradouro							
Índices mensais											
* Mar-17	106,9	109,4	116,1	108,6	102,9	103,4	113,2	92,4	105,3	117,9	98,6
* Abr-17	101,9	100,5	109,4	99,5	100,7	96,1	111,7	94,6	99,8	114,5	99,9
* Mai-17	107,1	107,8	119,2	106,5	104,0	102,7	115,5	91,9	105,3	119,3	99,3
* Jun-17	106,3	106,0	116,5	104,7	102,0	100,3	120,7	96,8	103,1	125,9	98,8
* Jul-17	108,8	106,5	114,2	105,6	103,1	98,8	132,8	111,5	103,3	140,0	97,4
* Ago-17	113,6	105,9	120,1	104,3	108,1	115,3	138,0	107,1	108,0	146,4	99,7
* Set-17	106,9	104,2	119,1	102,4	102,6	104,6	122,4	96,4	103,6	126,7	99,2
* Out-17	105,9	105,7	118,5	104,2	104,3	107,8	108,1	95,6	105,2	111,2	97,3
* Nov-17	106,4	106,5	121,2	104,7	104,4	107,8	108,9	85,8	105,6	112,8	99,1
* Dez-17	104,5	99,8	121,1	97,3	103,6	112,5	108,4	83,6	103,6	111,2	101,8
* Jan-18	107,4	105,9	122,1	104,0	105,7	111,6	110,1	99,9	106,4	113,9	102,5
* Fev-18	104,9	103,7	120,0	101,8	104,1	108,1	106,0	105,6	104,1	109,1	102,8
Mar-18	108,8	106,2	124,0	104,1	99,7	105,8	134,1	96,1	103,0	143,1	x
Variação mensal (%)											
* Mar-17	3,7	7,1	1,8	7,8	1,2	4,8	1,3	-0,8	3,9	3,2	-0,4
* Abr-17	-4,7	-8,1	-5,8	-8,4	-2,1	-7,1	-1,3	2,4	-5,2	-2,9	1,3
* Mai-17	5,1	7,2	9,0	7,0	3,3	6,9	3,4	-2,9	5,5	4,2	-0,6
* Jun-17	-0,7	-1,7	-2,3	-1,6	-1,9	-2,4	4,5	5,3	-2,1	5,6	-0,5
* Jul-17	2,3	0,5	-2,0	0,8	1,1	-1,5	10,0	15,3	0,2	11,2	-1,4
* Ago-17	4,5	-0,5	5,2	-1,3	4,9	16,8	3,9	-3,9	4,6	4,6	2,4
* Set-17	-5,9	-1,7	-0,9	-1,8	-5,1	-9,3	-11,3	-10,0	-4,1	-13,5	-0,6
* Out-17	-0,9	1,4	-0,5	1,7	1,6	3,0	-11,7	-0,8	1,6	-12,2	-1,9
* Nov-17	0,4	0,7	2,3	0,5	0,1	0,0	0,7	-10,3	0,4	1,4	1,9
* Dez-17	-1,8	-6,2	-0,1	-7,1	-0,7	4,3	-0,4	-2,5	-1,9	-1,4	2,7
* Jan-18	2,8	6,1	0,9	6,9	2,1	-0,8	1,5	19,5	2,7	2,4	0,7
* Fev-18	-2,4	-2,1	-1,7	-2,2	-1,6	-3,2	-3,8	5,7	-2,2	-4,2	0,3
Mar-18	3,7	2,4	3,3	2,3	-4,2	-2,1	26,6	-9,0	-1,1	31,2	x
Variação homóloga (%)											
* Mar-17	6,4	11,5	19,3	10,6	2,1	2,3	8,8	-5,4	6,1	9,2	-0,6
* Abr-17	-1,8	0,1	11,1	-1,2	-0,7	-5,4	-4,4	1,7	-0,9	-6,5	1,2
* Mai-17	6,5	10,3	21,9	8,9	5,0	3,9	4,3	-10,9	7,5	3,2	-0,4
* Jun-17	3,8	6,8	17,6	5,6	0,7	-0,4	7,2	1,3	2,9	8,2	-0,4
* Jul-17	6,8	8,0	21,4	6,5	2,7	1,4	15,8	13,3	4,6	17,2	-3,2
* Ago-17	10,1	2,6	16,9	1,0	9,7	19,6	16,8	7,6	8,1	19,8	1,4
* Set-17	3,4	2,2	21,0	0,0	2,1	6,1	5,8	-1,5	2,9	6,3	2,1
* Out-17	4,6	4,8	17,2	3,4	5,9	11,2	-2,9	-6,7	6,2	-2,3	-1,4
* Nov-17	3,1	4,6	15,8	3,2	2,2	8,4	-2,1	-12,6	4,3	-1,6	1,0
* Dez-17	-0,2	-2,1	11,7	-3,9	1,4	7,1	-5,3	-14,5	0,9	-4,7	5,2
* Jan-18	2,5	4,1	8,3	3,5	2,7	10,8	-6,7	5,1	4,2	-6,0	0,2
* Fev-18	1,7	1,6	5,2	1,1	2,4	9,5	-5,2	13,4	2,7	-4,6	3,8
Mar-18	1,7	-2,9	6,8	-4,1	-3,1	2,3	18,5	4,0	-2,2	21,3	x
Variação média nos últimos 12 meses (%)											
* Mar-17	2,3	1,1	3,8	0,7	0,4	-0,8	10,9	-1,7	0,3	13,3	-0,8
* Abr-17	1,8	1,3	4,8	0,8	0,2	-1,3	8,4	-0,6	0,3	9,9	-0,5
* Mai-17	2,3	2,2	6,6	1,7	0,6	-0,9	8,0	-1,5	1,1	9,1	-0,5
* Jun-17	2,4	3,0	8,2	2,4	0,6	-1,0	7,6	-1,5	1,4	8,5	-0,4
* Jul-17	3,2	4,4	11,0	3,6	1,0	-0,7	8,0	-0,3	2,2	8,7	-0,7
* Ago-17	3,6	4,2	12,1	3,2	1,7	1,1	7,9	0,8	2,7	8,6	-0,5
* Set-17	3,7	4,3	14,1	3,1	1,8	1,9	7,6	1,4	2,9	8,2	-0,1
* Out-17	4,4	4,6	15,5	3,3	2,6	3,2	8,1	-0,1	3,6	8,8	-0,1
* Nov-17	4,3	4,8	16,6	3,4	2,7	4,1	6,6	-1,2	3,9	7,0	0,1
* Dez-17	3,9	4,4	16,9	3,0	2,9	4,4	4,7	-3,4	3,9	4,9	0,6
* Jan-18	3,8	4,6	16,3	3,2	2,8	4,9	3,4	-3,0	4,0	3,7	0,4
* Fev-18	3,9	4,5	15,4	3,2	3,0	6,1	2,7	-0,9	4,1	3,2	0,7
Mar-18	3,5	3,3	14,3	1,9	2,5	6,1	3,5	-0,1	3,4	4,3	x

(*) Retificado, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respondidas, ainda existentes à data do apuramento.

(**) Bens Intermédios + Outros

Nota - Os índices de produção industrial estão corrigidos da sazonalidade e de efeitos do calendário.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	100,00		GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS					
		74,84	27,29	3,48	23,81	33,49	14,06	25,16
Meses	TOTAL		Total	Bens de Consumo		Bens Intermédios (**)	Bens de Investimento	Energia
	Sem Agrupamento Energia			Duradouro	Não Duradouro			
Índices mensais								
(*) mar-17	116,1	118,4	116,2	134,6	114,2	121,2	115,9	108,6
(*) abr-17	97,4	97,7	93,9	103,4	92,9	101,1	97,1	96,4
(*) mai-17	113,4	116,0	113,2	124,7	111,9	116,9	119,4	105,2
(*) jun-17	111,0	114,2	116,5	120,4	116,0	112,0	114,8	100,8
(*) jul-17	110,0	112,6	117,9	116,1	118,1	112,1	103,5	101,7
(*) ago-17	96,0	92,1	98,5	88,8	99,7	89,8	84,6	108,6
(*) set-17	110,1	110,2	106,5	120,8	104,9	110,6	116,6	109,7
(*) out-17	112,1	114,6	112,5	127,0	110,9	113,5	121,1	103,9
(*) nov-17	116,6	120,6	116,9	133,3	115,1	114,9	140,9	103,6
(*) dez-17	106,7	101,5	103,0	98,5	103,5	96,8	109,5	123,5
(*) jan-18	108,4	109,4	105,9	113,8	105,0	106,7	122,5	105,3
(*) fev-18	107,0	106,4	101,7	110,6	100,7	103,3	122,3	109,1
mar-18	116,1	116,5	112,0	123,9	110,6	114,5	129,9	114,9
Variação mensal (%)								
(*) mar-17	15,8	21,3	22,1	26,3	21,6	22,6	17,1	0,0
(*) abr-17	-16,1	-17,5	-19,2	-23,2	-18,7	-16,6	-16,3	-11,2
(*) mai-17	16,5	18,8	20,6	20,7	20,5	15,6	23,0	9,1
(*) jun-17	-2,1	-1,6	2,9	-3,5	3,7	-4,2	-3,8	-4,1
(*) jul-17	-0,9	-1,4	1,2	-3,6	1,8	0,0	-9,9	0,9
(*) ago-17	-12,7	-18,2	-16,4	-23,5	-15,6	-19,9	-18,2	6,7
(*) set-17	14,7	19,7	8,1	36,1	5,2	23,2	37,8	1,0
(*) out-17	1,8	4,0	5,7	5,2	5,7	2,6	3,9	-5,3
(*) nov-17	4,0	5,2	3,9	4,9	3,8	1,2	16,4	-0,3
(*) dez-17	-8,4	-15,8	-11,9	-26,1	-10,0	-15,8	-22,3	19,2
(*) jan-18	1,6	7,7	2,7	15,4	1,4	10,2	11,9	-14,7
(*) fev-18	-1,3	-2,8	-3,9	-2,8	-4,0	-3,1	-0,1	3,6
mar-18	8,5	9,5	10,1	12,0	9,9	10,8	6,2	5,3
Variação homóloga (%)								
(*) mar-17	14,4	15,2	15,2	27,2	13,7	16,1	13,0	11,9
(*) abr-17	1,1	-0,7	-2,3	-1,2	-2,4	1,9	-3,9	7,6
(*) mai-17	13,3	14,0	13,7	23,9	12,6	13,1	16,6	10,8
(*) jun-17	6,9	7,8	10,4	15,9	9,8	6,7	5,5	3,6
(*) jul-17	4,9	6,4	4,6	16,5	3,5	9,4	3,3	0,0
(*) ago-17	10,6	10,5	4,1	16,2	3,1	10,0	30,3	10,8
(*) set-17	6,9	5,2	0,9	11,7	-0,4	6,0	12,0	12,6
(*) out-17	12,1	14,7	13,0	15,1	12,8	13,4	21,0	3,8
(*) nov-17	9,5	12,0	6,6	9,8	6,2	8,5	30,7	1,0
(*) dez-17	3,6	2,6	-0,3	-2,0	-0,2	1,3	11,3	6,4
(*) jan-18	3,8	10,0	4,8	1,4	5,3	7,6	26,0	-12,6
(*) fev-18	6,8	9,0	6,9	3,8	7,3	4,5	23,5	0,4
mar-18	0,0	-1,6	-3,7	-7,9	-3,1	-5,6	12,0	5,8
Variação média nos últimos 12 meses (%)								
(*) mar-17	2,6	2,0	2,8	5,8	2,5	1,7	1,0	4,7
(*) abr-17	3,1	2,2	2,7	5,4	2,4	2,2	1,1	6,0
(*) mai-17	4,4	3,4	3,7	6,9	3,3	3,4	3,0	7,4
(*) jun-17	5,2	4,2	4,6	7,9	4,2	4,2	3,5	8,5
(*) jul-17	6,3	5,5	5,5	10,6	4,9	6,0	4,5	8,8
(*) ago-17	6,7	5,8	5,0	11,1	4,3	6,4	5,9	9,8
(*) set-17	7,2	6,2	4,7	12,2	3,9	6,9	7,8	10,6
(*) out-17	8,7	8,1	6,3	13,9	5,5	8,6	10,6	10,6
(*) nov-17	8,8	8,6	6,3	14,1	5,4	8,7	13,0	9,7
(*) dez-17	8,7	8,5	6,2	13,4	5,4	8,6	13,0	9,2
(*) jan-18	7,7	8,3	5,9	11,6	5,2	8,3	13,4	5,8
(*) fev-18	7,8	8,9	6,5	11,3	5,9	8,3	15,3	4,3
mar-18	6,5	7,4	4,8	8,0	4,4	6,2	15,2	3,8

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermédios + Outros

5.3 - Índice de emprego na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CAL)				
	100,00	46,40	34,35	15,88	3,37	100,00	36,31	37,16	18,65	7,88	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82	100,00	48,79	32,23	16,30	2,67
Meses	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN
Índices mensais																				
(*) mar-17	102,7	102,0	104,3	102,4	99,2	98,7	98,3	99,3	99,1	96,0	112,7	111,6	113,6	114,6	110,7	109,6	108,3	111,1	111,3	105,5
(*) abr-17	102,9	102,1	104,5	102,9	99,3	100,2	100,5	102,1	100,3	85,9	97,0	95,6	99,9	96,7	90,5	101,1	99,8	103,4	101,2	96,6
(*) mai-17	103,4	102,7	105,0	103,3	99,5	104,2	101,4	103,5	105,9	123,8	110,1	109,2	111,4	111,3	103,5	108,3	107,5	109,7	109,3	100,8
(*) jun-17	104,0	103,3	105,6	103,6	99,9	110,7	107,2	112,2	114,2	113,6	106,0	105,5	107,9	104,8	98,1	104,8	104,4	106,8	103,5	96,4
(*) jul-17	104,6	104,0	106,2	104,3	97,9	122,1	122,4	126,2	123,4	88,5	105,5	105,5	107,2	104,2	92,5	108,0	108,1	109,5	107,1	95,8
(*) ago-17	104,9	104,6	105,9	104,7	98,2	113,0	123,6	110,4	104,2	84,6	79,4	77,1	79,9	84,2	87,8	78,1	75,8	78,7	82,5	85,5
(*) set-17	105,1	104,7	106,1	105,7	98,4	99,4	100,8	99,9	99,7	85,0	104,6	104,3	104,7	106,8	94,5	105,6	105,3	105,6	108,0	95,7
(*) out-17	105,2	104,3	106,3	106,8	98,5	99,5	99,6	100,4	101,5	85,3	108,1	106,5	109,1	112,3	98,8	108,5	106,9	109,5	112,8	99,2
(*) nov-17	105,9	104,8	107,2	108,0	98,7	128,1	120,5	128,8	140,8	132,9	109,5	107,8	110,7	113,8	100,6	108,4	106,7	109,6	112,4	98,9
(*) dez-17	106,4	105,6	107,4	108,1	98,0	138,5	149,8	138,6	129,6	86,5	93,3	93,1	94,5	93,1	85,3	95,7	95,4	96,6	95,7	88,3
(*) jan-18	105,4	103,9	106,6	108,9	99,0	100,5	100,6	101,4	102,4	87,1	110,2	108,9	110,0	115,8	101,8	108,4	107,2	108,4	113,8	99,2
(*) fev-18	105,6	103,9	106,8	110,0	97,6	100,9	101,0	101,0	105,1	84,2	103,5	102,0	104,1	108,6	92,7	103,7	102,1	104,3	108,7	93,2
mar-18	106,3	104,4	107,6	111,0	97,7	103,9	102,5	105,5	108,6	85,7	109,2	106,9	110,5	114,8	101,1	110,4	108,2	111,5	116,0	103,1
Variação mensal (%)																				
(*) mar-17	0,7	0,7	0,7	1,3	-0,8	1,1	2,9	1,0	2,2	-13,5	11,7	11,3	10,5	15,0	15,1	8,5	7,9	7,9	11,5	9,1
(*) abr-17	0,2	0,1	0,2	0,5	0,1	1,5	2,2	2,8	1,2	-10,6	-13,9	-14,3	-12,1	-15,7	-18,3	-7,8	-7,9	-6,9	-9,0	-8,4
(*) mai-17	0,5	0,5	0,5	0,5	0,2	4,0	0,9	1,4	5,5	44,2	13,5	14,3	11,5	15,2	14,3	7,1	7,7	6,1	8,0	4,4
(*) jun-17	0,5	0,6	0,6	0,3	0,4	6,2	5,8	8,4	7,8	-8,2	-3,8	-3,4	-3,2	-5,8	-5,2	-3,2	-2,8	-2,6	-5,4	-4,4
(*) jul-17	0,6	0,7	0,5	0,6	-2,0	10,3	14,2	12,4	8,1	-22,1	-0,5	-0,1	-0,6	-0,6	-5,7	3,1	3,5	2,5	3,5	-0,7
(*) ago-17	0,3	0,6	-0,3	0,4	0,3	-7,4	0,9	-12,5	-15,6	-4,4	-24,7	-26,9	-25,4	-19,2	-5,1	-27,7	-29,9	-28,1	-23,0	-10,7
(*) set-17	0,3	0,1	0,2	1,0	0,1	-12,1	-18,4	-9,6	-4,3	0,5	31,6	35,3	31,0	26,9	7,6	35,3	39,0	34,2	30,9	11,9
(*) out-17	0,1	-0,4	0,2	1,0	0,1	0,1	-1,1	0,5	1,8	0,3	3,3	2,1	4,2	5,1	4,6	2,7	1,5	3,7	4,5	3,7
(*) nov-17	0,7	0,5	0,8	1,1	0,3	28,8	21,0	28,4	38,7	55,9	1,3	1,2	1,4	1,3	1,9	-0,1	-0,2	0,1	-0,3	-0,3
(*) dez-17	0,4	0,8	0,2	0,1	-0,8	8,1	24,3	7,6	-7,9	-34,9	-14,8	-13,7	-14,6	-18,2	-15,3	-11,7	-10,6	-11,9	-14,8	-10,7
(*) jan-18	-0,9	-1,6	-0,8	0,7	1,0	-27,4	-32,8	-26,9	-21,0	0,7	18,1	17,0	16,4	24,5	19,4	13,4	12,4	12,2	18,9	12,4
(*) fev-18	0,2	0,0	0,2	1,0	-1,3	0,4	0,4	-0,4	2,7	-3,4	-6,1	-6,4	-5,3	-6,3	-8,9	-4,4	-4,7	-3,8	-4,5	-6,1
mar-18	0,6	0,5	0,8	0,9	0,0	2,9	1,5	4,5	3,3	1,8	5,5	4,8	6,1	5,7	9,1	6,5	6,0	6,9	6,8	10,7
Variação homologa (%)																				
(*) mar-17	2,3	2,3	3,1	1,6	-0,1	3,5	5,2	3,4	3,5	-6,9	6,0	5,9	5,3	7,7	4,1	3,7	3,2	3,8	5,4	-0,4
(*) abr-17	2,6	2,4	3,1	2,4	0,1	3,0	5,7	4,5	4,1	-25,5	-4,8	-5,3	-3,5	-5,0	-8,5	-0,6	-0,8	-0,3	-0,5	-1,4
(*) mai-17	2,6	2,3	3,3	2,6	0,2	7,9	6,5	5,6	9,9	25,7	5,1	4,7	5,2	6,8	0,0	3,0	2,6	3,3	4,3	-3,0
(*) jun-17	2,9	2,8	3,3	3,1	0,3	4,9	5,8	5,7	2,7	1,7	2,4	2,1	2,9	2,6	-0,6	2,4	2,1	2,9	2,6	-0,6
(*) jul-17	2,9	2,8	3,2	3,4	-1,8	4,8	5,4	5,1	4,2	-0,9	2,5	2,2	2,8	3,2	-1,6	2,4	2,2	2,8	3,2	-1,6
(*) ago-17	3,3	3,1	3,5	4,3	-1,5	5,6	6,0	6,0	6,0	-2,8	4,6	2,1	5,1	12,7	-2,4	4,6	2,1	5,1	12,8	-2,4
(*) set-17	3,5	3,2	3,4	5,4	-1,2	5,9	6,2	5,4	8,1	-1,1	1,2	0,9	1,0	3,8	-4,7	3,3	3,0	2,8	6,3	-1,8
(*) out-17	3,6	3,0	3,6	6,4	-0,9	5,3	4,6	5,8	7,7	-2,0	5,7	4,4	5,4	11,3	-0,6	3,6	2,3	3,5	8,7	-3,6
(*) nov-17	4,0	3,4	3,7	7,2	-0,8	6,4	6,8	4,9	8,4	5,7	3,6	2,6	3,2	8,1	-2,0	3,6	2,6	3,3	8,1	-2,0
(*) dez-17	4,2	3,9	3,4	7,4	-1,4	7,3	7,5	7,4	8,3	-2,2	-0,1	-0,9	-0,2	4,0	-7,6	2,0	1,1	1,7	6,6	-4,7
(*) jan-18	3,6	2,7	3,1	8,3	-1,5	5,6	5,7	5,0	8,4	-2,2	3,6	1,8	3,5	10,2	-2,5	1,5	-0,2	1,7	7,7	-5,4
(*) fev-18	3,6	2,5	3,0	8,8	-2,3	3,4	5,8	2,7	8,4	-24,2	2,6	1,7	1,3	8,9	-3,6	2,6	1,7	1,3	8,9	-3,6
mar-18	3,5	2,3	3,2	8,4	-1,6	5,2	4,3	6,2	9,6	-10,8	-3,1	-4,2	-2,7	0,1	-8,6	0,7	-0,1	0,3	4,2	-2,3
Variação média nos últimos 12 meses (%)																				
(*) mar-17	1,3	1,0	2,4	0,5	-0,7	3,7	4,2	4,2	3,3	-1,6	0,9	0,7	1,8	0,3	-1,3	0,7	0,4	1,7	0,1	-1,8
(*) abr-17	1,4	1,1	2,5	0,6	-0,7	3,6	4,3	4,2	3,3	-4,3	0,6	0,3	1,5	0,1	-1,8	0,7	0,4	1,6	0,2	-1,6
(*) mai-17	1,5	1,3	2,5	0,8	-0,7	4,0	4,7	4,4	3,9	-2,6	0,8	0,5	1,6	0,5	-2,1	0,9	0,6	1,7	0,6	-1,9
(*) jun-17	1,7	1,4	2,6	1,0	-0,7	4,2	4,8	4,5	3,9	-2,1	0,9	0,6	1,7	0,9	-2,1	1,0	0,7	1,8	1,0	-2,0
(*) jul-17	1,8	1,6	2,7	1,2	-0,7	4,3	5,0	4,6	4,1	-1,9	1,5	1,2	2,2	1,7	-1,7	1,3	0,9	2,0	1,4	-2,0
(*) ago-17	2,1	1,9	2,8	1,6	-0,7	4,5	5,3	4,8	4,3	-1,9	1,5	1,1	2,1	2,2	-1,8	1,5	1,0	2,1	2,2	-1,7
(*) set-17	2,3	2,1	3,0	2,1	-0,7	4,7	5,4	4,8	4,9	-1,7	1,6	1,1	2,1	2,6	-2,1	1,8	1,3	2,2	2,8	-1,7
(*) out-17	2,5	2,2	3,1	2,6	-0,6	4,8	5,4	5,0	5,2	-1,6	2,5	1,9	2,8	4,1	-1,4	2,3	1,7	2,7	3,9	-1,6
(*) nov-17	2,7	2,4	3,2	3,2	-0,5	4,9	5,7	4,7	5,3	-0,9	2,7	2,1	3,0	4,8	-1,4	2,7	2,1	3,0	4,8	-1,3
(*) dez-17	3,0	2,7	3,3	3,8	-0,5	5,3	5,9	5,2	6,0	-1,0	2,8	2,1	2,9	5,1	-1,7	2,8	2,1	2,9	5,2	-1,6
(*) jan-18	3,1	2,8	3,3	4,4	-0,7	5,4	6,0	5,3	6,3	-1,1	2,5	1,7	2,6	5,2	-2,5	2,5	1,7	2,6	5,2	-2,4
(*) fev-18	3,3	2,9	3,3	5,1	-0,9	5,4	6,0	5,2	6,6	-3,2	2,7	1,9	2,6	6,1	-2,4	2,6	1,8	2,6	6,0	-2,5
mar-18	3,3	2,9	3,3	5,6	-1,0	5,5	5,9	5,4	7,1	-3,5	1,9	1,0	1,9	5,4	-3,6	2,4	1,5	2,3	5,9	-2,7

Variação mensal = [mês n (ano N) / mês n-1 (ano N)] * 100 - 100

NOTAS Variação homologa = [mês n (ano N) / mês n (ano N-1)] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermedios + Outros

CAL - Índices ajustados de efeitos de calendário

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUERITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2018				2017							
	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.
Total												
Indicador de confiança (a)	0,9	2,0	3,0	3,4	3,9	3,3	2,7	1,8	1,6	1,7	2,4	2,0
Produção atual (a)	4,3	6,3	9,0	9,6	9,7	6,9	5,1	4,2	7,2	8,0	9,7	6,3
Perspetivas de produção (a)	7,8	9,6	12,0	13,2	15,2	15,5	13,4	11,8	10,4	10,7	10,6	9,7
Procura global atual	-3,3	-1,5	-0,7	0,0	-0,3	-1,3	-1,2	-2,4	-1,9	-2,3	-0,9	-2,1
Procura interna atual	-4,1	-3,7	-2,7	-2,7	-3,5	-4,4	-4,5	-3,8	-3,2	-3,9	-4,2	-5,8
Procura externa atual	-4,6	-3,9	-2,9	-2,0	-1,5	-2,3	-1,9	-3,2	-2,5	-2,6	-0,7	-1,4
Stocks de produtos acabados atual	1,7	2,1	2,2	3,0	3,3	4,2	4,1	4,0	3,6	3,3	2,5	1,6
Perspetivas de emprego	6,7	6,4	5,5	4,7	5,8	7,2	8,1	8,1	7,0	6,4	5,3	5,2
Perspetivas de preços (a)	3,1	3,6	4,0	5,0	5,4	5,7	3,7	2,2	0,6	1,6	2,8	3,6
Bens de Consumo												
Produção atual (a)	4,6	6,1	10,2	11,3	10,7	6,8	4,5	3,6	6,9	7,4	9,8	6,2
Perspetivas de produção (a)	9,7	10,5	10,8	12,0	13,5	13,3	12,7	11,8	10,5	10,5	11,2	12,8
Procura global atual	-3,5	-1,5	1,3	2,7	3,4	0,5	-0,4	-0,8	0,3	1,8	2,3	0,6
Procura interna atual	-2,9	-3,8	-1,5	-1,2	-0,5	-2,6	-2,9	-2,8	-1,5	-0,9	-0,8	-3,0
Procura externa atual	-5,3	-4,5	-0,8	1,4	2,4	-0,5	-1,8	-2,7	-1,2	1,1	3,9	3,7
Stocks de produtos acabados atual	1,1	0,8	1,3	3,1	4,3	5,9	6,7	6,6	6,5	6,0	5,2	4,1
Perspetivas de emprego	2,1	2,6	2,3	3,5	4,1	5,7	6,9	7,1	7,0	6,1	5,2	4,2
Perspetivas de preços (a)	1,8	1,7	2,0	2,5	1,8	2,8	2,1	2,0	0,2	0,3	1,6	2,7
Bens de Investimento												
Produção atual	7,7	7,9	13,7	18,6	20,9	13,9	9,0	7,7	10,6	11,5	10,6	7,8
Perspetivas de produção	13,5	16,4	22,6	24,0	24,9	25,3	22,3	22,3	19,0	23,3	24,0	24,3
Procura global atual	1,2	3,1	5,2	6,0	2,4	0,0	0,1	1,4	2,1	0,8	1,9	1,0
Procura interna atual	-6,5	-4,6	-2,1	0,3	-1,9	-4,6	-6,4	-5,4	-4,8	-6,0	-6,4	-8,0
Procura externa atual	-4,0	-3,3	-1,5	-1,0	-2,7	-3,6	-3,0	-0,9	-0,6	-1,4	-1,5	-2,1
Stocks de produtos acabados atual	-1,3	-1,8	-1,4	-1,1	-1,1	-1,3	-1,6	-1,5	-1,2	-1,3	-1,5	-1,9
Perspetivas de emprego	11,1	11,6	11,6	9,1	11,5	14,3	14,9	15,6	12,1	12,6	9,2	12,5
Perspetivas de preços	0,2	0,4	2,8	1,9	1,9	1,1	2,3	2,5	1,8	2,5	2,0	0,6
Bens Intermédios												
Produção atual	3,0	5,9	6,7	5,5	5,3	4,7	4,1	3,5	6,2	7,2	9,4	6,0
Perspetivas de produção (a)	5,9	7,4	8,6	9,1	11,0	11,5	9,6	7,9	8,0	8,0	7,4	5,1
Procura global atual	-4,7	-3,1	-3,8	-3,7	-3,6	-2,9	-2,2	-4,7	-4,6	-6,0	-4,0	-4,8
Procura interna atual	-4,1	-3,3	-3,7	-4,6	-6,0	-5,5	-4,9	-4,0	-3,7	-5,2	-5,8	-6,9
Procura externa atual	-4,3	-3,6	-4,7	-4,6	-3,6	-3,1	-1,5	-4,2	-3,9	-5,4	-3,4	-4,5
Stocks de produtos acabados atual	3,1	4,2	4,1	4,2	4,1	4,9	4,2	4,1	3,3	3,0	2,0	1,1
Perspetivas de emprego	8,3	7,1	5,6	4,0	5,0	5,9	6,6	6,2	5,3	4,5	4,1	3,4
Perspetivas de preços	8,1	9,0	7,7	7,8	7,0	6,2	2,6	0,5	-0,7	1,4	4,4	7,3

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

(continua)

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora (continuação)

INQUÉRITO TRIMESTRAL

	2018		2017				2016	
	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.
Unid: MM2T								
Total								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	81,4	81,7	81,4	80,2	79,6	80,1	79,9	80,2
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	17,0	16,8	16,8	16,7	16,3	16,0	16,6	17,0
Capacidade produtiva atual (sre) (a)	2,3	2,2	3,8	5,9	6,2	5,9	8,1	10,5
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	6,4	7,9	8,4	9,9	10,7	7,0	2,7	5,4
Preços das matérias-primas (sre)	16,0	14,0	8,0	10,0	14,1	8,8	4,7	4,6
Empresas com obstáculos à atividade (%)	27,1	27,1	27,1	26,2	25,9	26,5	26,0	26,9
Bens de Consumo								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	81,1	81,1	80,2	80,1	79,8	79,3	79,1	78,7
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	9,3	9,2	9,0	8,7	8,2	8,0	8,4	8,7
Capacidade produtiva atual (sre)	5,5	5,2	6,1	7,8	9,2	8,5	9,3	11,9
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	11,7	11,0	11,1	11,7	11,3	9,6	6,7	7,1
Preços das matérias-primas	15,5	16,7	11,6	12,2	13,9	10,5	8,2	7,2
Empresas com obstáculos à atividade (%)	30,6	32,0	31,2	29,2	31,0	31,0	30,3	31,1
Bens de Investimento								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	84,4	81,0	78,9	78,2	78,8	80,9	81,0	81,6
Semanas de produção assegurada (nº)	19,9	20,2	19,4	18,9	19,3	18,3	19,8	21,0
Capacidade produtiva atual (sre)	-6,9	-5,1	-2,4	-1,2	-1,4	-1,1	6,2	12,9
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	12,5	15,0	15,5	20,2	14,1	7,8	8,0	10,1
Preços das matérias-primas (sre)	14,5	15,3	13,8	12,1	11,9	7,8	6,8	8,7
Empresas com obstáculos à atividade (%)	34,0	34,2	32,9	31,5	28,5	31,8	31,9	28,7
Bens Intermédios								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	80,6	82,2	83,1	81,0	79,6	80,3	80,2	80,9
Semanas de produção assegurada (nº)	21,6	20,8	20,5	21,1	21,3	20,6	20,4	21,0
Capacidade produtiva atual (sre)	3,1	2,7	4,4	6,9	6,7	6,6	8,0	8,9
Evolução da carteira de encomendas externa (sre) (a)	-3,5	4,7	8,7	4,1	5,0	6,4	2,6	1,5
Preços das matérias-primas (sre)	15,7	12,1	4,7	7,5	13,8	8,3	2,8	1,3
Empresas com obstáculos à atividade (%)	22,4	21,5	22,6	22,6	21,7	21,8	21,2	23,6

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (nº)						Variação (%)
	Março 2018 (a)	Fevereiro 2018 (a)	Janeiro 2018 (a)	Dezembro 2017 (a)	Novembro 2017 (a)	Outubro 2017 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	1640	1650	1781	1330	1601	1400	4,0
dos quais: de Construções novas	1219	1143	1219	912	1108	943	9,4
Edifícios licenciados para Habitação familiar	1116	1105	1179	855	1018	932	9,7
dos quais: de Construções novas	902	846	888	658	763	678	15,3
Fogos	1480	1471	1252	1069	1192	1250	18,0
NORTE							
	722	652	689	592	708	584	7,1
Edifícios licenciados	530	450	473	397	496	410	11,6
dos quais: de Construções novas	506	445	471	393	450	396	10,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	395	341	347	288	336	294	14,9
dos quais: de Construções novas	696	599	497	409	494	630	20,7
Fogos							
CENTRO							
	420	451	496	371	417	399	0,4
Edifícios licenciados	308	316	349	268	276	281	7,9
dos quais: de Construções novas	246	265	299	212	239	253	4,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	205	206	244	179	177	199	11,5
dos quais: de Construções novas	328	325	290	266	235	251	11,8
Fogos							
ÁREA METROPOLITANA de LISBOA							
	223	268	264	164	199	179	10,3
Edifícios licenciados	191	187	180	109	148	112	18,3
dos quais: de Construções novas	181	206	185	116	159	134	25,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	168	159	141	91	130	92	35,3
dos quais: de Construções novas	302	321	242	222	207	230	40,4
Fogos							
ALENTEJO							
	127	120	136	87	110	108	-3,7
Edifícios licenciados	88	91	92	64	84	74	-0,8
dos quais: de Construções novas	72	76	80	53	53	60	0,4
Edifícios licenciados para Habitação familiar	53	64	59	40	44	40	2,9
dos quais: de Construções novas	54	66	66	40	45	40	-2,0
Fogos							
ALGARVE							
	76	71	92	63	72	68	-1,8
Edifícios licenciados	47	43	56	33	39	30	-1,5
dos quais: de Construções novas	55	51	70	42	53	44	-2,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	37	35	47	29	31	24	-2,2
dos quais: de Construções novas	54	112	101	74	121	43	-26,1
Fogos							
R.A. dos AÇORES							
	49	62	75	45	73	43	6,0
Edifícios licenciados	39	39	51	35	52	29	7,0
dos quais: de Construções novas	36	40	53	31	46	31	33,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	29	26	36	25	34	23	37,6
dos quais: de Construções novas	29	26	41	32	34	30	55,8
Fogos							
R.A. da MADEIRA							
	23	26	29	8	22	19	-8,6
Edifícios licenciados	16	17	18	6	13	7	-5,2
dos quais: de Construções novas	20	22	21	8	18	14	-8,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	15	15	14	6	11	6	-4,6
dos quais: de Construções novas	17	22	15	26	56	26	90,8

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

(a) Dados preliminares

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (n°)							
	4.º Trim. 2017 (a)	3.º Trim. 2017 (a)	2.º Trim. 2017 (a)	1.º Trim. 2016 (b)	4.º Trim. 2016 (b)	3.º Trim. 2016 (b)	2.º Trim. 2016 (b)	1.º Trim. 2015 (b)
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	3 356	3 334	2 903	2 896	2807	2707	2587	2 560
dos quais: de Construções novas	2 391	2 294	1 988	2 008	1937	1874	1770	1 734
Edifícios concluídos para Habitação familiar	2 241	2 196	1 960	1 909	1809	1759	1598	1 602
dos quais: de Construções novas	1 609	1 529	1 360	1 346	1266	1241	1121	1 104
Fogos	2 662	2 101	1 886	1 987	2113	1864	1648	1 631
NORTE								
Edifícios concluídos	1 332	1 298	1 195	1 119	1083	1047	1040	1 058
dos quais: de Construções novas	952	881	808	763	739	746	700	730
Edifícios concluídos para Habitação familiar	879	874	840	782	721	721	678	714
dos quais: de Construções novas	623	602	567	526	495	516	461	497
Fogos	854	812	759	700	869	703	565	679
CENTRO								
Edifícios concluídos	974	1 014	869	943	846	870	823	802
dos quais: de Construções novas	681	691	611	666	587	587	575	534
Edifícios concluídos para Habitação familiar	580	618	528	573	514	532	466	456
dos quais: de Construções novas	423	435	390	438	370	377	353	320
Fogos	711	513	525	646	594	574	504	445
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA								
Edifícios concluídos	373	328	256	300	278	242	190	196
dos quais: de Construções novas	287	246	178	221	215	181	136	150
Edifícios concluídos para Habitação familiar	301	254	193	211	206	173	140	139
dos quais: de Construções novas	234	190	136	162	163	133	100	110
Fogos	602	385	237	311	350	219	222	205
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	312	309	264	246	278	263	263	230
dos quais: de Construções novas	226	221	191	169	198	188	197	157
Edifícios concluídos para Habitação familiar	202	173	160	139	143	137	128	124
dos quais: de Construções novas	142	123	118	92	98	103	93	84
Fogos	188	150	138	95	99	123	178	108
ALGARVE								
Edifícios concluídos	165	145	125	107	118	110	121	111
dos quais: de Construções novas	111	90	72	65	61	60	68	69
Edifícios concluídos para Habitação familiar	136	121	101	88	88	83	89	73
dos quais: de Construções novas	96	74	62	51	47	45	48	39
Fogos	178	129	137	111	88	170	100	94
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	118	170	137	122	147	134	105	119
dos quais: de Construções novas	88	122	101	87	101	94	64	71
Edifícios concluídos para Habitação familiar	70	96	90	64	95	84	61	64
dos quais: de Construções novas	52	68	65	44	65	55	41	37
Fogos	55	70	67	49	78	62	53	40
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	82	70	57	59	57	41	45	44
dos quais: de Construções novas	46	43	27	37	36	18	30	23
Edifícios concluídos para Habitação familiar	73	60	48	52	42	29	36	32
dos quais: de Construções novas	39	37	22	33	28	12	25	17
Fogos	74	42	23	75	35	13	26	60

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios

(a) Resultados estimados preliminares

(b) Resultados estimados revistos

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUERITO MENSAL

Unid: MM3M

	2018				2017							
	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.
Total												
Indicador de confiança (sre)	-12,3	-14,5	-16,8	-18,2	-19,8	-18,9	-18,4	-18,0	-19,2	-20,5	-22,0	-23,2
Atividade da empresa (sre)	-7,0	-7,2	-7,1	-5,5	-4,9	-4,1	-6,4	-7,5	-9,0	-9,1	-12,0	-13,5
Carteira de encomendas (sre)	-24,6	-26,8	-28,4	-29,0	-30,3	-29,5	-29,5	-29,9	-31,8	-33,7	-34,8	-35,7
Perspetivas de emprego (sre)	0,0	-2,2	-5,3	-7,5	-9,3	-8,2	-7,4	-6,2	-6,6	-7,3	-9,1	-10,8
Perspetivas de preços (sre)	-1,9	-1,7	-2,5	-3,1	-3,7	-3,8	-4,4	-6,2	-7,9	-8,7	-8,7	-8,0
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	49,1	47,8	47,9	48,4	49,4	48,9	48,2	48,0	48,6	49,2	50,1	49,9
Promoção imobiliária e construção de edifícios												
Atividade da empresa (sre)	-7,0	-9,8	-11,9	-11,1	-8,9	-6,4	-4,1	-3,7	-4,1	-7,0	-7,0	-8,3
Carteira de encomendas (sre)	-21,8	-25,7	-27,2	-26,6	-25,8	-25,9	-25,5	-24,9	-24,5	-25,9	-26,8	-28,4
Perspetivas de emprego (sre)	-1,3	-5,2	-7,0	-9,3	-10,8	-11,2	-9,8	-8,9	-9,7	-10,5	-11,3	-11,1
Perspetivas de preços (sre)	-1,5	-2,7	-3,8	-4,1	-3,9	-4,1	-2,7	-3,8	-5,3	-7,0	-8,1	-8,6
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	40,8	40,9	41,4	41,6	41,2	40,5	40,5	40,9	42,3	43,8	44,7	44,3
Engenharia civil												
Atividade da empresa (sre)	-13,0	-11,4	-9,6	-5,7	-6,5	-6,4	-14,6	-16,6	-18,7	-13,7	-21,0	-21,0
Carteira de encomendas (sre)	-44,1	-44,0	-45,9	-48,7	-53,1	-51,2	-51,3	-53,3	-57,2	-60,3	-61,0	-61,0
Perspetivas de emprego (sre)	-1,9	-1,2	-6,0	-9,3	-12,4	-10,2	-10,4	-8,9	-8,9	-9,6	-13,3	-13,3
Perspetivas de preços (sre)	-4,1	-2,4	-3,6	-4,4	-3,3	-2,2	-4,2	-8,8	-11,4	-12,4	-11,8	-11,8
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	74,7	71,7	71,0	71,3	74,2	74,9	73,6	73,7	73,2	72,2	73,1	73,1
Atividades especializadas de construção												
Atividade da empresa (sre)	0,7	2,9	4,4	4,7	3,9	3,1	0,4	-2,1	-4,7	-7,0	-9,1	-10,5
Carteira de encomendas (sre)	-4,2	-6,0	-7,7	-7,5	-8,4	-7,3	-7,8	-8,0	-11,1	-12,6	-14,6	-16,1
Perspetivas de emprego (sre)	4,9	1,9	-1,4	-1,9	-2,5	-0,5	0,6	2,0	1,8	1,2	0,1	-3,2
Perspetivas de preços (sre)	0,2	1,0	1,2	0,3	-3,6	-5,2	-7,6	-7,1	-8,0	-6,9	-5,5	-3,1
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	30,2	28,5	28,9	30,3	31,2	29,6	28,2	27,0	27,3	28,4	29,4	31,9

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUERITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2018		2017				2016	
	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.
Total								
Meses de produção assegurada (nº)	9,3	8,8	8,8	9,1	9,6	9,4	9,2	9,0
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	72,3	71,5	70,4	69,5	68,9	69,1	69,0	68,4
Perspetivas de atividade (sre) (a)	4,8	-3,6	-5,6	-3,7	-2,8	-3,5	-8,1	-12,7
Promoção imobiliária e construção de edifícios								
Meses de produção assegurada (nº)	7,8	7,7	7,4	7,5	7,5	8,1	8,0	6,9
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	69,2	68,1	67,6	67,7	67,2	66,2	65,9	65,3
Perspetivas de atividade (sre)	2,7	-7,1	-3,6	-1,7	-2,4	-2,7	-8,4	-12,1
Engenharia civil								
Meses de produção assegurada (nº)	13,2	12,3	12,6	13,4	14,9	13,8	13,2	14,2
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	70,5	68,9	67,1	64,9	64,3	66,8	66,9	65,9
Perspetivas de atividade (sre) (a)	4,6	-10,6	-15,8	-9,5	-6,4	-9,0	-16,7	-19,1
Atividades especializadas de construção								
Meses de produção assegurada (nº)	6,7	6,4	6,2	6,4	6,3	6,0	5,9	5,8
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	80,0	80,6	79,7	78,6	77,8	76,9	77,0	77,2
Perspetivas de atividade (sre)	11,9	3,5	1,1	8,2	4,5	-5,7	0,4	2,4

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.8 - Índice de preços na produção industrial

			Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
BASE (100:2015)			Mar. 18	Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17	Nov. 17	Homóloga	Acumulada (12 meses)
PORTUGAL			Ponderadores							
CAE-Rev.3										
C/D/E	ÍNDICE GERAL		101,4	-0,8	0,2	1,0	-0,1	0,5	0,8	2,5
Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:										
-	Bens de Consumo (Total)	32,36	101,2	0,1	0,0	0,0	0,1	-0,2	-0,4	0,6
-	Bens de consumo duradouro	3,90	x	-0,2	-0,2	0,1	0,1	-0,3	-0,8	-0,4
-	Bens de consumo n. duradouro	28,45	x	0,1	0,0	0,0	0,1	-0,2	-0,3	0,7
-	Bens Intermédios	32,72	103,5	-0,1	0,5	0,8	0,0	0,6	3,3	2,9
-	Bens de Investimento	10,45	99,8	0,1	0,1	-0,1	0,0	0,2	0,2	0,5
-	Energia	24,47	99,7	-3,6	0,2	3,8	-0,6	1,6	-0,7	6,6
B	Indústrias Extrativas	1,27	x	0,3	0,8	0,3	-0,9	5,6	15,3	18,5
C	Indústrias Transformadoras	86,90	101,1	-0,4	0,3	0,7	0,1	0,5	1,0	2,1
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	9,14	102,4	-4,2	-1,2	4,6	-1,8	-0,4	-2,7	6,1
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	2,69	x	0,0	0,1	0,7	0,0	0,0	0,6	0,7



6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUERITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2018				2017							
	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.
Total												
Indicador de confiança (a)	3,2	3,6	4,0	4,2	4,3	3,8	3,2	3,2	3,5	4,0	3,9	3,5
Perspetivas atividade da empresa (a)	5,0	5,7	6,4	8,1	7,9	7,2	6,0	5,5	5,5	4,7	4,5	5,2
Volume de vendas (a)	9,2	9,9	10,1	9,5	9,7	8,8	7,6	8,1	9,5	12,0	11,7	9,9
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-0,2	0,9	1,7	1,5	2,5	3,3	3,5	2,8	2,0	2,3	2,1	0,8
Nível de existências	4,5	4,7	4,6	5,0	4,6	4,5	4,1	4,0	4,4	4,7	4,5	4,6
Perspetivas de emprego	3,3	2,7	1,3	1,6	1,7	2,2	2,5	3,7	5,5	6,1	5,1	4,1
Preços (a)	3,2	2,1	2,4	4,6	5,1	5,1	4,2	4,3	2,8	2,5	2,2	3,3
Perspetivas de preços (a)	3,0	4,3	4,2	5,3	4,9	5,4	4,8	4,2	3,6	3,7	3,5	3,5
Comércio por grosso												
Perspetivas atividade da empresa (a)	5,4	6,0	7,2	9,8	9,5	8,6	6,9	6,6	6,3	5,2	4,8	5,8
Volume de vendas (a)	12,1	13,2	12,5	12,0	12,1	10,7	8,5	9,2	11,5	15,2	15,5	13,4
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-0,3	1,0	2,0	2,1	3,9	4,5	4,2	3,4	2,5	2,8	1,9	0,7
Nível de existências	5,0	4,5	3,8	4,5	4,0	4,1	3,3	3,3	3,4	4,1	3,3	3,7
Perspetivas de emprego	3,3	3,5	1,0	0,6	-0,2	0,9	2,2	3,6	5,1	5,1	4,3	3,9
Preços (a)	5,5	3,8	4,2	7,6	8,1	7,9	6,2	6,3	4,1	4,0	3,8	5,5
Perspetivas de preços (a)	4,5	6,4	5,8	8,0	7,8	8,7	7,3	5,7	5,1	5,0	5,0	5,1
Comércio a retalho												
Perspetivas atividade da empresa (a)	3,8	4,7	6,5	7,3	7,4	5,9	5,0	4,2	4,4	3,7	3,3	3,6
Volume de vendas (a)	5,8	7,8	8,8	8,2	7,3	6,8	6,2	6,3	5,8	6,9	5,9	5,3
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-0,4	-0,3	0,8	1,0	1,1	1,9	2,3	1,9	1,7	2,3	2,4	1,3
Nível de existências	3,9	4,9	5,6	5,6	5,2	4,9	4,9	4,8	5,6	5,5	5,9	5,7
Perspetivas de emprego	3,4	1,8	1,6	2,8	3,9	3,8	2,9	3,8	6,1	7,2	5,9	4,3
Preços (a)	0,4	0,6	0,8	1,3	1,0	1,7	2,4	2,7	1,2	0,1	-0,2	0,2
Perspetivas de preços (a)	3,4	1,8	2,5	2,7	2,3	2,5	2,3	2,1	1,4	1,7	1,3	1,3

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUERITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2018		2017				2016	
	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.
Total								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-3,0	-3,6	-5,2	0,0	-1,1	-4,5	-4,1	-4,6
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-1,1	-3,3	-3,5	-2,2	-1,3	-2,4	-3,3	-4,2
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)	10,0	10,1	9,4	9,2	10,6	12,0	12,0	12,4
Comércio por grosso								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-0,3	2,7	0,7	5,2	3,2	-0,6	0,2	-0,1
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	0,1	-1,4	-3,3	-2,2	0,2	-0,3	-2,3	-4,5
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)	10,5	11,1	10,1	9,8	11,6	13,1	12,6	13,1
Comércio a retalho								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	0,2	-3,9	-1,4	3,4	-1,3	-4,1	-1,2	-1,4
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	1,2	0,1	1,4	0,9	-0,3	-0,7	-0,6	-1,4
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)	9,3	9,0	8,5	8,4	9,4	10,7	11,2	11,6

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2015=100

AJUSTADOS DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)						Volume de negócios no Comércio a Retalho				
Meses	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
Índices mensais										
*mar-17	106,1	106,1	105,5	106,5	106,8	107,8	106,9	107,4	108,0	106,4
*abr-17	106,3	106,2	105,4	106,9	107,1	107,4	106,6	107,0	107,7	106,0
*mai-17	106,7	106,3	105,0	108,1	107,8	107,4	106,6	106,4	108,3	106,8
*jun-17	107,7	107,3	106,9	108,4	107,7	107,9	107,2	107,6	108,2	106,7
*jul-17	107,6	107,4	106,4	108,5	108,3	107,8	107,3	107,5	108,1	107,0
*ago-17	107,1	106,9	105,6	108,2	108,3	107,8	106,9	107,2	108,4	106,7
*set-17	108,0	107,8	106,7	109,0	109,0	109,1	108,1	108,6	109,5	107,5
*out-17	106,2	105,9	106,1	106,2	105,6	107,6	106,2	108,1	107,2	104,2
*nov-17	109,4	109,5	108,0	110,6	111,2	111,5	110,3	111,1	111,9	109,5
*dez-17	109,8	110,0	108,0	111,2	112,1	111,4	110,2	110,9	111,8	109,5
*jan-18	109,8	109,8	106,8	112,2	113,0	111,6	110,1	109,6	113,2	110,5
*fev-18	109,5	109,1	107,5	111,0	110,7	110,5	108,8	108,9	111,8	108,6
mar-18	111,5	111,9	112,0	111,1	111,7	112,6	111,9	114,2	111,4	109,4
Variação mensal (%)										
*mar-17	1,1	1,1	1,6	0,6	0,6	1,4	1,6	2,2	0,8	1,0
*abr-17	0,2	0,1	0,0	0,4	0,3	-0,3	-0,4	-0,4	-0,3	-0,4
*mai-17	0,4	0,1	-0,4	1,0	0,7	0,0	0,0	-0,6	0,5	0,7
*jun-17	1,0	0,9	1,8	0,3	-0,1	0,5	0,6	1,2	-0,1	-0,1
*jul-17	-0,1	0,0	-0,4	0,1	0,6	-0,1	0,0	-0,1	-0,1	0,2
*ago-17	-0,5	-0,4	-0,8	-0,2	-0,1	0,0	-0,3	-0,3	0,3	-0,3
*set-17	0,8	0,9	1,0	0,7	0,7	1,1	1,0	1,4	1,0	0,7
*out-17	-1,7	-1,8	-0,5	-2,6	-3,2	-1,4	-1,7	-0,5	-2,1	-3,0
*nov-17	3,1	3,5	1,8	4,2	5,3	3,7	3,9	2,7	4,4	5,1
*dez-17	0,3	0,4	0,0	0,6	0,9	-0,1	-0,1	-0,1	-0,1	0,0
*jan-18	0,0	-0,1	-1,1	0,9	0,8	0,1	-0,2	-1,2	1,2	0,9
*fev-18	-0,3	-0,7	0,7	-1,1	-2,1	-1,0	-1,2	-0,6	-1,3	-1,8
mar-18	1,9	2,6	4,2	0,0	0,9	1,9	2,9	4,8	-0,4	0,8
Variação homóloga (%)										
*mar-17	5,1	5,0	3,6	6,3	6,6	7,8	6,3	6,4	8,9	6,3
*abr-17	4,2	4,1	2,7	5,4	5,6	6,0	4,8	4,8	7,0	4,8
*mai-17	5,8	5,4	3,1	8,0	7,9	7,4	6,4	5,1	9,3	7,7
*jun-17	4,8	4,2	3,3	6,0	5,1	5,0	4,0	3,4	6,3	4,7
*jul-17	4,1	3,9	0,8	6,9	7,3	4,5	3,8	1,1	7,3	6,8
*ago-17	3,6	3,4	1,4	5,4	5,7	4,4	3,4	2,0	6,3	4,9
*set-17	4,6	4,7	1,9	6,8	7,9	5,6	4,9	3,0	7,8	7,0
*out-17	2,2	1,7	2,3	2,0	1,0	3,0	1,9	3,4	2,7	0,3
*nov-17	5,3	5,6	4,8	5,6	6,5	7,0	6,5	7,1	7,0	5,9
*dez-17	5,8	6,2	4,1	7,1	8,5	6,7	6,5	6,1	7,2	7,1
*jan-18	5,8	6,1	3,3	7,8	9,2	5,7	5,7	4,0	7,0	7,5
*fev-18	4,3	3,9	3,6	4,9	4,3	4,0	3,4	3,7	4,2	3,0
mar-18	5,1	5,4	6,2	4,3	4,6	4,5	4,6	6,3	3,1	2,8
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
*mar-17	2,9	2,8	3,0	2,8	2,5	3,5	2,9	3,9	3,2	1,9
*abr-17	3,1	2,9	3,0	3,2	2,9	4,0	3,2	4,2	3,8	2,2
*mai-17	3,5	3,3	3,1	3,9	3,6	4,7	3,8	4,6	4,8	2,9
*jun-17	3,7	3,4	3,0	4,2	3,9	4,9	3,9	4,5	5,3	3,3
*jul-17	3,7	3,5	2,6	4,7	4,5	5,1	3,9	4,0	5,9	3,8
*ago-17	3,8	3,5	2,3	5,0	4,9	5,2	4,0	3,7	6,4	4,2
*set-17	3,9	3,7	2,1	5,4	5,5	5,4	4,1	3,6	6,9	4,8
*out-17	3,9	3,6	2,1	5,3	5,3	5,4	4,1	3,6	6,8	4,6
*nov-17	3,9	3,7	2,2	5,4	5,4	5,5	4,3	3,8	6,9	4,8
*dez-17	4,1	4,0	2,3	5,6	5,8	5,7	4,5	4,0	7,1	5,1
*jan-18	4,4	4,3	2,5	5,9	6,3	5,6	4,7	4,0	7,0	5,5
*fev-18	4,6	4,5	2,9	6,0	6,3	5,6	4,8	4,2	6,7	5,5
mar-18	4,6	4,6	3,1	5,8	6,1	5,3	4,7	4,2	6,3	5,2

6.3 - Vendas de veículos automóveis novos

VEÍCULOS LIGEIOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Abr. 18	Mar. 18 (Rv)	Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17	Acumulado jan. a abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	24 433	31 343	23 613	16 923	21 620	96 312	11,3	6,4
Ligeiros de passageiros (a)	(N.º)	21 430	27 908	20 812	14 509	17 053	84 659	13,8	7,6
Comerciais ligeiros	(N.º)	3 003	3 435	2 801	2 414	4 567	11 653	-3,8	-1,2

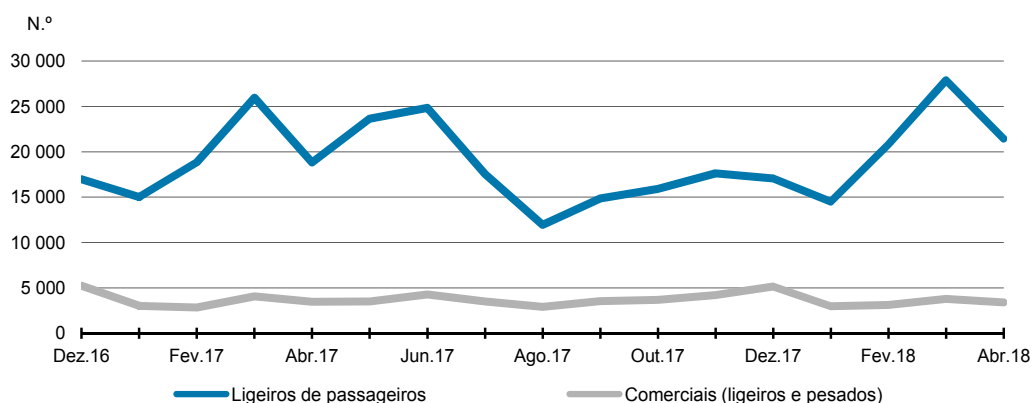
(a) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes com +2300 Kg.

VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Abr. 18	Mar. 18 (Rv)	Fev. 18 (Rv)	Jan. 18	Dez. 17	Acumulado jan. a abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	402	362	318	579	585	1 661	11,0	1,8
Pesados de mercadorias	(N.º)	366	335	286	496	557	1 483	8,9	2,8
Pesados de passageiros	(N.º)	36	27	32	83	28	178	38,5	-5,3

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais



6.4 - Evolução do Comércio Internacional

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)						Variação (%)	
	Mar. 18 (a)	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	Dez. 17 (a)	Acumulado Abr. 17 a Mar. 18	Acumulado Abr. 16 a Mar. 17	Homóloga	Últimos 12 Meses
TOTAL								
Exportações (FOB)	4 944 441	4 606 793	4 770 891	4 073 819	55 477 682	52 088 348	-5,66	6,51
Importações (CIF)	6 150 969	5 597 677	5 976 441	5 478 658	70 020 606	63 713 272	0,15	9,90
Saldo	-1 206 529	-990 883	-1 205 550	-1 404 839	-14 542 924	-11 687 745	//	//
Taxa de cobertura (%)	80,38	82,30	79,83	74,36	79,23	81,27	//	//
INTRA-UE								
Exportações (FOB)	3 827 585	3 570 362	3 648 567	2 942 011	41 457 640	38 777 507	-0,78	6,91
Importações (CIF)	4 806 499	4 337 842	4 466 950	4 265 155	53 455 392	49 313 503	0,23	8,40
Saldo	-978 913	-767 480	-818 383	-1 323 144	-11 997 752	-10 384 268	//	//
Taxa de cobertura (%)	79,63	82,31	81,68	68,98	77,56	78,54	//	//
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	3 215 836	2 982 238	3 031 832	2 491 236	34 645 471	32 419 863	-1,21	6,86
Importações (CIF)	4 338 563	3 928 442	4 073 944	3 876 088	48 543 403	44 563 104	0,54	8,93
Saldo	-1 122 727	-946 205	-1 042 112	-1 384 852	-13 897 932	-11 990 310	//	//
Taxa de cobertura (%)	74,12	75,91	74,42	64,27	71,37	72,59	//	//
EXTRA-UE								
Exportações (FOB)	1 116 856	1 036 431	1 122 324	1 131 808	14 020 042	13 310 841	-19,27	5,33
Importações (CIF)	1 344 471	1 259 834	1 509 490	1 213 503	16 565 214	14 399 769	-0,15	15,04
Saldo	-227 615	-223 403	-387 166	-81 696	-2 545 172	-1 303 478	//	//
Taxa de cobertura (%)	83,07	82,27	74,35	93,27	84,64	90,70	//	//

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							
	Nov. 17 (a)	Out. 17 (a)	Set. 17 (a)	Ago. 17 (a)	Jul. 17 (a)	Jun. 17 (a)	Mai. 17 (a)	Abr. 17 (a)
TOTAL								
Exportações (FOB)	5 213 276	4 864 725	4 650 628	3 944 296	4 661 899	4 751 044	4 873 486	4 122 383
Importações (CIF)	6 093 533	6 351 048	5 872 625	5 271 247	5 742 892	5 791 751	6 278 736	5 415 028
Saldo	- 880 257	-1 486 323	-1 221 997	-1 326 951	-1 080 993	-1 040 707	-1 405 250	-1 292 645
Taxa de cobertura (%)	86	77	79	75	81	82	78	76
INTRA-UE								
Exportações (FOB)	3 956 244	3 559 395	3 515 849	2 747 390	3 453 050	3 582 567	3 609 783	3 044 837
Importações (CIF)	4 787 709	4 803 314	4 578 413	3 832 747	4 399 040	4 478 224	4 702 058	3 997 440
Saldo	- 831 465	-1 243 919	-1 062 565	-1 085 357	- 945 991	- 895 657	-1 092 275	- 952 603
Taxa de cobertura (%)	83	74	77	72	78	80	77	76
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	3 316 759	2 951 476	2 914 873	2 257 660	2 901 072	3 002 208	3 022 075	2 558 206
Importações (CIF)	4 362 408	4 354 879	4 152 753	3 484 529	4 028 383	4 071 594	4 262 021	3 609 800
Saldo	-1 045 649	-1 403 403	-1 237 879	-1 226 869	-1 127 311	-1 069 386	-1 239 946	-1 051 594
Taxa de cobertura (%)	76	68	70	65	72	74	71	71
EXTRA-UE								
Exportações (FOB)	1 257 032	1 305 330	1 134 779	1 196 907	1 208 849	1 168 477	1 263 704	1 077 546
Importações (CIF)	1 305 824	1 547 734	1 294 212	1 438 500	1 343 852	1 313 527	1 576 678	1 417 588
Saldo	- 48 792	- 242 404	- 159 433	- 241 594	- 135 002	- 145 051	- 312 975	- 340 042
Taxa de cobertura (%)	96	84	88	83	90	89	80	76

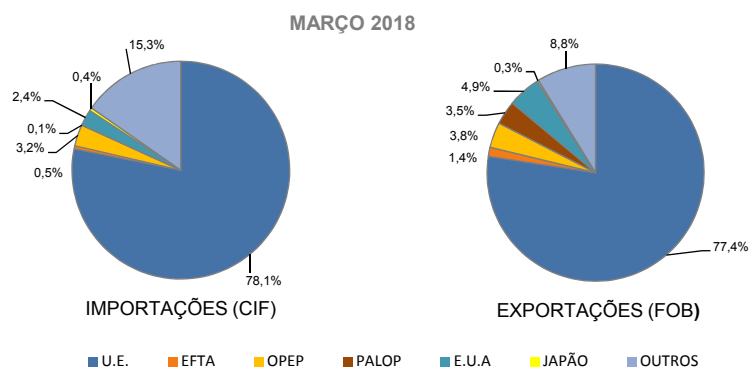
(a) Os dados de abril a dezembro de 2017 e janeiro a março de 2018, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 18 (a)	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	Dez. 17 (a)	Nov. 17 (a)	Out. 17 (a)	Set. 17 (a)	
TOTAL	6 150 969	5 597 677	5 976 441	5 478 658	6 093 533	6 351 048	5 872 625	0,1
UNIÃO EUROPEIA	4 806 499	4 337 842	4 466 950	4 265 155	4 787 709	4 803 314	4 578 413	0,2
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Alemanha	859 267	782 471	829 901	737 858	875 403	875 173	806 801	-0,5
Áustria	29 988	32 919	29 938	27 955	30 035	38 053	33 883	-12,2
Bélgica	199 987	146 908	164 798	153 124	161 553	187 811	148 950	11,2
Bulgária	6 341	5 765	6 615	5 223	5 203	21 311	10 062	-6,8
Chipre	369	589	586	495	477	416	378	-6,2
Croácia	5 531	3 614	4 850	4 133	7 156	4 805	4 242	-9,0
Dinamarca	32 584	23 026	22 636	33 690	23 340	31 734	26 297	21,0
Eslováquia	20 563	17 495	21 768	16 262	24 177	23 308	18 805	2,2
Eslovénia	7 457	6 858	5 635	6 074	6 779	6 350	7 058	22,7
Espanha	1 967 967	1 804 406	1 895 751	1 871 357	2 042 670	1 974 404	1 938 689	0,0
Estónia	1 910	1 493	1 084	6 999	3 050	2 151	2 823	20,5
Finlândia	16 409	12 608	15 230	12 240	16 439	20 575	22 010	22,9
França	500 999	472 586	438 168	380 556	461 259	467 764	470 340	4,9
Grécia	14 030	13 655	10 708	9 448	12 823	10 218	9 440	26,1
Hungria	42 337	36 633	37 384	33 894	39 680	39 210	34 509	22,6
Irlanda	40 504	37 882	43 441	37 443	41 642	42 664	38 165	-12,0
Itália	327 493	310 621	300 905	296 577	336 253	345 707	322 341	-7,9
Letónia	937	887	898	2 539	887	794	829	-19,3
Lituânia	6 754	4 173	3 593	7 722	4 645	8 359	6 690	-21,7
Luxemburgo	6 294	6 254	4 927	7 372	9 423	6 483	5 645	-27,9
Malta	2 161	1 096	1 543	1 533	1 300	3 397	2 318	91,1
Países Baixos	335 474	275 543	305 071	300 533	333 593	341 253	317 590	5,4
Países e territórios ND da UE	165	x	106	3	60	3	x	//
Polónia	75 692	74 833	69 699	56 040	75 809	77 964	70 947	-14,4
Reino Unido	158 096	159 634	136 540	150 520	151 863	168 397	177 227	-11,7
República Checa	45 767	43 871	44 716	37 882	40 579	40 994	37 082	12,3
Roménia	16 856	15 908	26 923	20 791	24 732	13 978	17 179	-7,4
Suécia	84 566	46 116	43 538	46 891	56 880	50 038	48 115	6,8
	29 472	46 521	41 286	28 444	35 109	34 573	28 966	
EFTA	29 472	46 521	41 286	28 444	35 109	34 573	28 966	-12,8
Islândia	4 159	2 629	292	2 077	35	67	2 949	94,1
Liechtenstein	9	9	15	10	18	10	37	-51,8
Noruega	3 038	20 096	16 380	5 631	14 029	7 085	6 253	-59,0
Suiça	22 265	23 789	24 599	20 726	21 027	27 410	19 726	-8,1
OPEP	193 967	181 777	302 740	196 433	112 478	203 774	159 478	93,6
PALOP	4 018	62 890	68 597	63 466	7 750	56 662	57 292	-7,7
Estados Unidos da América	147 573	73 317	99 918	96 512	79 369	69 166	77 062	19,0
Japão	26 900	26 083	28 843	23 373	29 877	28 080	30 324	-16,3
Outros	942 541	869 245	968 106	805 274	1 041 241	1 155 479	941 091	-10,4

(a) Os dados de setembro a dezembro de 2017 e janeiro a março de 2018, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais



6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 18 (a)	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	Dez. 17 (a)	Nov. 17 (a)	Out. 17 (a)	Set. 17 (a)	
TOTAL	4 944 441	4 606 793	4 770 891	4 073 819	5 213 276	4 864 725	4 650 628	-5,7
UNIÃO EUROPEIA	3 827 585	3 570 362	3 648 567	2 942 011	3 956 244	3 559 395	3 515 849	-0,8
Abastecimento e provisões de bordo da UE	33 688	35 602	35 456	41 261	40 696	46 010	46 935	-3,4
Alemanha	582 893	558 839	554 232	398 300	649 120	534 530	556 399	0,9
Áustria	45 779	45 466	48 443	30 482	56 091	37 181	33 032	70,6
Bélgica	114 478	117 682	145 243	105 681	112 703	100 392	99 506	-6,5
Bulgária	13 611	5 892	20 375	4 996	7 525	8 121	6 955	-5,0
Chipre	5 017	5 090	3 726	2 965	5 397	3 564	3 328	10,2
Croácia	4 760	4 247	5 566	3 569	4 078	3 299	2 171	69,9
Dinamarca	33 843	32 360	35 951	30 063	31 282	28 161	26 545	1,3
Eslováquia	33 326	28 778	25 677	16 056	30 050	28 403	25 907	35,8
Eslovénia	8 436	7 829	8 538	4 361	9 419	7 478	7 949	93,8
Espanha	1 284 715	1 161 658	1 162 960	1 022 305	1 284 757	1 204 984	1 198 009	-1,4
Estónia	2 436	2 776	1 588	2 251	2 756	2 639	1 954	-39,5
Finlândia	11 606	12 543	20 774	27 033	20 893	7 826	34 534	-38,9
França	661 420	616 335	635 989	495 712	681 285	624 729	571 619	0,0
Grécia	12 752	12 857	13 690	10 519	13 715	11 218	19 915	2,6
Hungria	25 801	23 029	24 554	13 230	19 167	19 267	17 485	32,0
Irlanda	31 682	27 700	25 180	21 513	25 629	20 637	28 509	-43,6
Itália	205 425	176 433	187 788	169 863	206 186	150 505	152 372	-1,3
Letónia	2 871	2 160	1 443	1 559	2 888	2 231	1 709	74,4
Lituânia	3 622	3 675	8 492	2 908	2 920	3 426	2 988	-7,6
Luxemburgo	10 759	9 224	8 682	7 853	9 681	8 761	8 328	-12,5
Malta	2 070	1 505	1 848	1 639	4 197	1 946	1 705	35,4
Países Baixos	196 547	191 688	177 540	170 236	199 072	201 026	167 110	-7,0
Países e territórios ND da UE	2 772,4	3 048	650	4 812	1 078	1 075,4	x	//
Polónia	65 023	61 102	66 522	43 345	60 468	51 846	52 444	0,5
Reino Unido	311 475	311 314	313 751	218 464	347 857	340 895	306 857	-3,8
República Checa	33 692	28 924	30 595	24 891	35 478	30 767	27 934	12,9
Roménia	35 194	33 230	33 215	30 379	33 375	35 234	69 889	4,5
Suécia	51 890	49 376	50 100	35 764	58 481	43 244	43 762	13,9
EFTA	67 181	62 676	58 858	51 427	69 119	58 927	63 603	-14,4
Islândia	1 618	757	892	498	914	787	927	8,7
Liechtenstein	15	4	4	4	17	52	7	40,7
Noruega	14 053	18 797	11 583	11 815	13 272	8 994	16 566	-2,3
Suiça	51 494	43 119	46 379	39 111	54 917	49 094	46 102	-17,7
OPEP	186 299	160 995	176 699	194 352	247 996	254 614	190 149	-25,3
PALOP	174 619	153 104	159 170	163 898	219 642	229 428	179 682	-21,4
Estados Unidos da América	240 651	221 342	220 016	196 832	238 225	259 578	223 494	-20,6
Japão	12 756	11 729	13 053	12 220	12 648	12 458	10 212	-16,6
Outros	435 350	426 585	494 528	513 078	469 402	490 325	467 639	-15,5

(a) Os dados de setembro a dezembro de 2017 e janeiro a março de 2018, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 18 (a)	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	Dez. 17 (a)	Nov. 17 (a)	Out. 17 (a)	Set. 17 (a)	
TOTAL GERAL	6 150 969	5 597 677	5 976 441	5 478 658	6 093 533	6 351 048	5 872 625	0,1
1. Agrícolas	658 811	542 330	608 309	579 690	608 647	695 693	608 830	-2,2
2. Alimentares	223 886	206 606	208 643	239 023	233 829	255 803	277 867	-9,6
3. Combustíveis minerais	615 934	678 734	819 334	676 625	717 903	775 062	669 762	8,7
4. Químicos	643 133	588 283	580 334	544 254	568 704	607 681	554 060	-2,6
5. Plásticos e borrachas	384 785	357 097	380 239	312 366	393 436	383 107	359 916	-4,1
6. Peles e couros	71 090	61 256	66 955	60 124	79 932	75 781	66 503	1,2
7. Madeira e cortiça	76 967	84 174	74 380	84 779	75 896	82 149	76 370	-3,7
8. Pastas celulósicas e papel	116 736	101 582	109 650	94 023	117 258	117 943	119 926	-0,9
9. Matérias têxteis	173 373	157 233	166 214	142 475	172 781	188 843	184 819	-13,5
10. Vestuário	156 348	156 542	180 345	196 927	192 282	177 837	193 822	-12,4
11. Calçado	71 250	70 312	74 862	54 692	60 142	62 071	72 167	-12,9
12. Minerais e minérios	86 484	76 796	81 532	73 966	90 117	87 682	78 216	1,3
13. Metais comuns	540 027	464 134	475 131	405 946	490 578	508 657	479 979	1,9
14. Máquinas e aparelhos	1 079 224	965 552	1 030 085	1 008 441	1 118 221	1 121 065	1 025 522	3,4
15. Veículos e outro material de transporte	924 554	790 894	796 800	685 029	812 168	848 338	737 348	8,3
16. Ótica e precisão	143 676	135 803	131 408	144 427	145 821	137 765	137 659	-5,1
17. Outros produtos	184 691	160 349	192 219	175 872	215 819	225 573	229 859	-7,8

(a) Os dados de setembro a dezembro de 2017 e janeiro a março de 2018, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 18 (a)	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	Dez. 17 (a)	Nov. 17 (a)	Out. 17 (a)	Set. 17 (a)	
TOTAL GERAL	4 944 441	4 606 793	4 770 891	4 073 819	5 213 276	4 864 725	4 650 628	-5,7
1. Agrícolas	305 813	294 231	319 719	318 185	391 324	356 971	323 829	-9,8
2. Alimentares	222 150	203 458	201 160	201 119	267 645	253 934	227 734	-6,3
3. Combustíveis minerais	323 104	318 945	319 066	379 052	284 502	310 614	340 375	-7,8
4. Químicos	225 126	211 589	221 262	193 594	233 106	219 104	210 216	-35,4
5. Plásticos e borrachas	377 846	351 638	355 706	260 932	383 464	384 270	356 731	-4,9
6. Peles e couros	23 750	20 775	23 970	24 190	28 321	24 352	22 277	-6,7
7. Madeira e cortiça	155 774	135 102	131 219	109 135	142 179	139 885	126 949	-3,4
8. Pastas celulósicas e papel	215 956	197 970	208 895	211 263	226 053	207 467	213 129	-10,9
9. Matérias têxteis	197 825	172 473	168 539	135 291	200 981	191 985	163 341	-4,2
10. Vestuário	295 878	261 407	267 726	231 650	276 673	264 730	224 514	0,3
11. Calçado	158 866	174 622	188 782	126 153	150 130	147 672	167 079	-10,7
12. Minerais e minérios	229 360	194 827	216 283	194 624	221 416	206 814	216 648	-4,7
13. Metais comuns	405 128	366 603	362 391	312 742	416 811	403 167	374 609	1,4
14. Máquinas e aparelhos	720 864	662 615	687 139	569 752	795 898	764 072	727 324	-10,8
15. Veículos e outro material de transporte	691 390	690 557	749 953	498 196	794 203	599 301	603 864	15,2
16. Ótica e precisão	115 592	110 471	100 424	87 826	111 654	99 210	98 852	10,9
17. Outros produtos	280 018	239 511	248 657	220 115	288 917	291 178	253 157	-8,9

(a) Os dados de setembro a dezembro de 2017 e janeiro a março de 2018, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 18 (a)	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	Dez. 17 (a)	Nov. 17 (a)	Out. 17 (a)	Set. 17 (a)	
TOTAL GERAL	4 806 499	4 337 842	4 466 950	4 265 155	4 787 709	4 803 314	4 578 413	0,2
1. Agrícolas	494 218	413 368	446 648	465 398	464 687	507 917	464 804	-3,5
2. Alimentares	204 145	187 631	187 955	203 165	217 339	226 626	224 461	-3,9
3. Combustíveis minerais	132 927	151 371	170 558	165 117	152 189	158 181	200 166	-13,5
4. Químicos	576 037	522 841	510 569	487 777	513 619	541 166	500 434	-1,9
5. Plásticos e borrachas	331 986	302 904	317 426	265 765	334 069	307 328	296 335	0,3
6. Peles e couros	57 543	46 633	49 126	43 103	57 646	58 383	50 251	3,3
7. Madeira e cortiça	61 809	60 089	60 420	56 777	65 121	62 559	61 500	7,5
8. Pastas celulósicas e papel	108 601	93 517	101 356	88 601	109 789	109 217	110 960	-2,1
9. Matérias têxteis	112 813	101 615	106 090	94 630	113 117	118 892	117 525	-10,7
10. Vestuário	140 381	138 797	154 391	177 999	173 384	161 153	173 914	-11,7
11. Calçado	52 531	50 730	57 550	42 192	47 364	49 934	57 967	-16,3
12. Minerais e minérios	78 397	69 129	71 240	66 185	81 599	77 299	69 634	2,0
13. Metais comuns	435 768	396 654	381 419	345 153	421 886	423 513	398 829	4,8
14. Máquinas e aparelhos	912 717	821 304	834 693	873 147	956 776	934 144	860 039	5,4
15. Veículos e outro material de transporte	813 330	724 616	736 360	604 394	755 536	751 450	670 621	7,3
16. Ótica e precisão	129 238	118 693	114 801	128 179	128 044	120 913	123 052	-4,0
17. Outros produtos	164 059	137 950	166 346	157 574	195 546	194 637	197 920	-6,8

(a) Os dados de setembro a dezembro de 2017 e janeiro a março de 2018, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 18 (a)	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	Dez. 17 (a)	Nov. 17 (a)	Out. 17 (a)	Set. 17 (a)	
TOTAL GERAL	3 827 585	3 570 362	3 648 567	2 942 011	3 956 244	3 559 395	3 515 849	-0,8
1. Agrícolas	221 873	212 286	209 429	232 263	276 023	241 788	231 284	-7,8
2. Alimentares	149 885	133 948	133 841	133 898	170 001	162 502	144 514	-2,1
3. Combustíveis minerais	163 308	174 616	145 524	179 658	155 434	165 206	144 624	-11,1
4. Químicos	158 963	159 606	158 491	137 742	173 886	159 837	149 781	-24,6
5. Plásticos e borrachas	310 501	288 310	286 391	200 116	311 389	308 261	292 967	-3,0
6. Peles e couros	18 557	15 882	18 377	19 241	21 994	18 880	17 543	-4,3
7. Madeira e cortiça	106 301	92 192	93 761	69 834	94 725	92 356	87 839	-2,7
8. Pastas celulósicas e papel	152 555	142 728	154 703	142 322	159 827	151 646	149 097	-8,1
9. Matérias têxteis	143 438	125 191	119 390	88 261	132 173	128 868	122 277	-4,8
10. Vestuário	270 918	237 136	242 879	210 166	253 217	242 703	207 247	0,8
11. Calçado	138 156	150 574	163 173	102 126	129 536	126 912	149 398	-10,0
12. Minerais e minérios	169 133	137 206	164 105	141 890	154 721	140 214	163 271	-0,1
13. Metais comuns	332 515	290 798	297 654	236 267	307 650	296 157	288 104	7,4
14. Máquinas e aparelhos	542 379	499 637	529 994	390 704	589 731	557 704	536 825	-8,2
15. Veículos e outro material de transporte	623 665	621 167	644 380	413 267	698 835	476 135	538 740	29,6
16. Ótica e precisão	90 035	86 886	77 799	64 812	85 848	73 790	77 041	13,4
17. Outros produtos	235 404	202 198	208 674	179 443	241 252	216 437	215 296	-6,4

(a) Os dados de setembro a dezembro de 2017 e janeiro a março de 2018, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

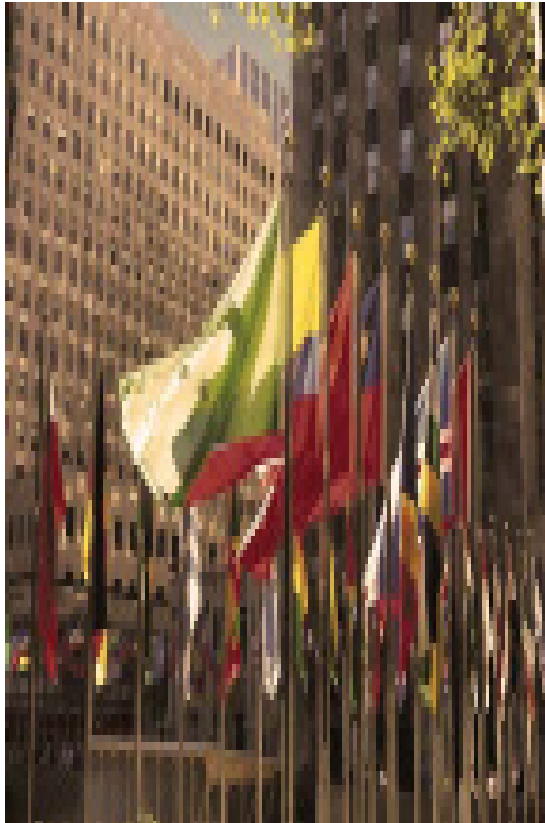
	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 18 (a)	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	Dez. 17 (a)	Nov. 17 (a)	Out. 17 (a)	Set. 17 (a)	
TOTAL GERAL	1 344 471	1 259 834	1 509 490	1 213 503	1 305 824	1 547 734	1 294 212	-0,2
1. Agrícolas	164 593	128 962	161 661	114 292	143 959	187 776	144 026	2,1
2. Alimentares	19 741	18 975	20 688	35 858	16 490	29 177	53 407	-44,3
3. Combustíveis minerais	483 007	527 363	648 776	511 508	565 715	616 881	469 595	17,0
4. Químicos	67 096	65 442	69 765	56 477	55 086	66 515	53 626	-7,8
5. Plásticos e borrachas	52 799	54 194	62 814	46 601	59 366	75 779	63 581	-25,1
6. Peles e couros	13 547	14 623	17 829	17 021	22 286	17 397	16 252	-7,0
7. Madeira e cortiça	15 159	24 084	13 960	28 002	10 775	19 590	14 870	-32,2
8. Pastas celulósicas e papel	8 135	8 065	8 293	5 422	7 470	8 726	8 966	19,1
9. Matérias têxteis	60 561	55 617	60 124	47 845	59 664	69 951	67 293	-18,4
10. Vestuário	15 967	17 745	25 954	18 928	18 897	16 683	19 908	-18,3
11. Calçado	18 719	19 582	17 312	12 500	12 779	12 137	14 200	-1,9
12. Minerais e minérios	8 087	7 667	10 292	7 781	8 517	10 382	8 583	-5,5
13. Metais comuns	104 259	67 481	93 711	60 794	68 692	85 143	81 150	-8,6
14. Máquinas e aparelhos	166 507	144 248	195 392	135 294	161 445	186 921	165 483	-6,3
15. Veículos e outro material de transporte	111 224	66 277	60 440	80 635	56 632	96 888	66 727	15,9
16. Ótica e precisão	14 439	17 110	16 607	16 249	17 777	16 852	14 607	-13,4
17. Outros produtos	20 631	22 399	25 873	18 298	20 273	30 937	31 939	-14,9

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 18 (a)	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	Dez. 17 (a)	Nov. 17 (a)	Out. 17 (a)	Set. 17 (a)	
TOTAL GERAL	1 116 856	1 036 431	1 122 324	1 131 808	1 257 032	1 305 330	1 134 779	-19,3
1. Agrícolas	83 940	81 945	110 289	85 922	115 301	115 182	92 545	-14,7
2. Alimentares	72 264	69 510	67 319	67 221	97 644	91 432	83 220	-13,8
3. Combustíveis minerais	159 796	144 328	173 541	199 394	129 067	145 409	195 751	-4,2
4. Químicos	66 163	51 982	62 771	55 852	59 221	59 267	60 436	-51,9
5. Plásticos e borrachas	67 345	63 328	69 315	60 816	72 074	76 009	63 764	-12,7
6. Peles e couros	5 193	4 894	5 592	4 949	6 327	5 472	4 735	-14,2
7. Madeira e cortiça	49 473	42 910	37 458	39 300	47 453	47 528	39 110	-5,0
8. Pastas celulósicas e papel	63 401	55 242	54 191	68 941	66 225	55 821	64 032	-16,9
9. Matérias têxteis	54 387	47 282	49 149	47 030	68 807	63 118	41 064	-2,5
10. Vestuário	24 960	24 270	24 847	21 483	23 456	22 028	17 267	-4,4
11. Calçado	20 710	24 048	25 609	24 027	20 594	20 760	17 681	-15,3
12. Minerais e minérios	60 227	57 620	52 178	52 734	66 695	66 600	53 377	-15,6
13. Metais comuns	72 613	75 805	64 737	76 475	109 161	107 010	86 505	-19,2
14. Máquinas e aparelhos	178 486	162 978	157 145	179 048	206 166	206 369	190 498	-18,0
15. Veículos e outro material de transporte	67 725	69 389	105 573	84 929	95 368	123 165	65 123	-43,1
16. Ótica e precisão	25 557	23 585	22 624	23 014	25 806	25 419	21 811	3,0
17. Outros produtos	44 614	37 313	39 983	40 672	47 665	74 742	37 861	-20,4

(a) Países terceiros - dados preliminares



7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Mar. 18	Fev. 17	Jan. 18	Dez. 17	Nov. 17	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10³)	11 895	11 121	12 266	11 226	11 659	35 282	-2,9	3,3
Tráfego suburbano	(10³)	10 629	9 921	10 968	9 984	10 364	31 518	-2,5	3,5
Passageiros-Km	(10³)	359 835	323 979	352 351	334 859	356 885	1 036 165	-1,5	3,6
Tráfego suburbano	(10³)	192 517	182 187	197 681	180 039	192 095	572 385	-3,8	2,8

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Mar. 18	Fev. 17	Jan. 18	Dez. 17	Nov. 17	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(N.º)	333	333	333	333	333	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10³)	14 520	12 483	13 377	12 442	14 960	40 380	-8,9	-3,6
Passageiros-Km	(10³)	70 055	60 324	64 744	60 596	72 588	195 123	-7,9	-2,7
Lugares-Km oferecidos	(10³)	269 866	237 649	270 457	252 674	259 035	777 972	-0,3	-0,9
Carruagens-Km	(10³)	2 108	1 856	2 113	1 974	2 024	6 077	-0,2	-0,9
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(N.º)	x	102	102	102	102	//	x	//
Passageiros transportados	(10³)	x	4 718	5 158	4 839	5 479	x	x	x
Passageiros-Km	(10³)	x	23 740	25 917	24 606	29 158	x	x	x
Lugares-Km oferecidos	(10³)	x	127 192	142 766	133 208	137 395	x	x	x
Carruagens-Km	(10³)	x	554	624	582	600	x	x	x
Metro Sul do Tejo									
Número de veículos	(N.º)	24	24	24	24	24	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10³)	1 055	899	1 021	956	1 103	2 975	-4,6	-1,5
Passageiros-Km	(10³)	2 603	2 276	2 585	2 548	2 787	7 464	-9,2	-4,1
Lugares-Km oferecidos	(10³)	26 947	24 958	27 538	25 618	26 470	79 443	-3,6	-0,8
Carruagens-Km	(10³)	127	118	129	121	126	374	-3,1	-0,5

7.2 - Transportes fluviais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Dez. 17	Nov. 17	Out. 17	Set. 17	Ago. 17	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Movimento de Passageiros									
Rio Minho	(N.º)	2 468	3 991	11 562	13 903	36 831	125 445	-43,6	31,6
Rio Douro	(N.º)	6 653	8 297	18 720	15 625	19 366	151 008	130,0	x
Ria de Aveiro	(N.º)	8 999	12 381	15 433	13 742	21 153	157 119	-24,6	-21,1
Rio Tejo	(N.º)	1 308 187	1 480 570	1 560 777	1 448 288	1 323 888	16 789 469	1,3	4,6
Rio Sado	(N.º)	16 382	15 782	33 848	62 546	156 440	585 423	1,0	2,5
Ria Formosa	(N.º)	15 949	24 317	92 085	326 068	885 920	2 481 470	65,1	8,4
Rio Guadiana	(N.º)	4 866	5 942	17 589	17 422	26 756	140 529	3,4	8,6
Movimento de Veículos									
Rio Minho	(N.º)	724	1 104	2 287	3 606	9 477	33 437	-47,7	24,1
Ria de Aveiro	(N.º)	698	1 113	2 034	3 307	5 441	24 853	-52,9	-5,6
Rio Tejo	(N.º)	2 154	3 585	4 840	5 297	6 033	50 495	2,7	20,9
Rio Sado	(N.º)	7 332	7 738	16 226	26 472	53 973	239 930	-5,1	1,0
Rio Guadiana	(N.º)	318	616	804	932	1 041	8 101	2,9	15,7

7.3 - Transportes marítimos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 17	Nov. 17	Out. 17	Set. 17	Ago. 17	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente								
Número (N.º)	807	813	888	893	875	10 535	-10,2	-2,3
Arqueação bruta (GT)	14 878 730	16 630 074	18 193 116	17 876 500	18 186 170	203 815 490	-9,7	-0,4
Tonelagem de porte bruto (Dwt)	16 241 941	17 674 578	18 046 892	16 885 591	19 323 142	219 311 229	-13,8	-2,8
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros								
Número (N.º)	547	567	615	600	607	7 250	-13,7	-4,6
Arqueação bruta (GT)	12 447 082	14 311 111	15 389 636	14 510 053	14 937 127	170 233 958	-10,9	-0,3
Tonelagem de porte bruto (Dwt)	13 646 270	15 139 996	15 124 867	13 535 829	15 839 921	182 899 557	-13,7	-1,9
Movimento de mercadorias (a)								
Total do Continente								
Descarregadas (ton)	3 783 323	4 341 416	4 607 908	4 379 331	5 160 644	53 462 433	-16,3	4,3
Carga Geral (ton)	214 136	167 920	171 031	173 983	249 930	2 535 700	3,1	8,4
Contentores (ton)	889 802	860 398	905 796	868 830	965 630	12 010 738	-19,6	2,6
Granéis Sólidos (ton)	1 089 036	1 340 378	1 431 917	1 218 648	1 599 964	15 267 925	-21,4	7,7
Granéis Líquidos (ton)	1 590 349	1 972 720	2 099 164	2 117 870	2 345 120	23 648 070	-12,7	2,7
Carregadas (ton)	2 844 126	2 673 884	2 825 735	2 838 086	3 063 778	35 721 024	-14,9	-3,0
Carga Geral (ton)	356 386	364 002	336 007	328 020	360 304	4 286 619	-26,2	-15,5
Contentores (ton)	1 138 322	1 279 201	1 208 071	1 039 201	1 298 406	15 769 074	-25,5	1,7
Granéis Sólidos (ton)	363 755	334 069	403 925	445 658	373 692	4 782 621	-13,0	14,2
Granéis Líquidos (ton)	985 663	696 612	877 732	1 025 207	1 031 376	10 882 710	8,0	-9,6
Porto de Sines								
Descarregadas (ton)	1 825 829	2 468 962	2 288 206	2 374 549	2 821 725	29 082 749	-22,8	1,3
Carga Geral (ton)	237	0	0	0	0	237	-36,8	-92,1
Contentores (ton)	580 337	546 127	560 770	522 708	638 968	8 212 492	-30,7	-0,5
Granéis Sólidos (ton)	331 659	682 746	516 083	382 250	702 922	5 999 561	-32,1	14,0
Granéis Líquidos (ton)	913 596	1 240 089	1 211 353	1 469 591	1 479 835	14 870 459	-12,1	-2,2
Carregadas (ton)	1 425 325	1 207 944	1 286 313	1 275 577	1 558 895	17 389 848	-16,1	-10,1
Carga Geral (ton)	11 552	9 070	9 535	11 392	4 608	114 783	4,1	-3,3
Contentores (ton)	640 750	717 272	656 882	531 901	775 586	9 286 096	-33,6	0,8
Granéis Sólidos (ton)	64 593	35 418	15 197	32 367	27 890	361 437	-2,4	-39,9
Granéis Líquidos (ton)	708 430	446 184	604 699	699 917	750 811	7 627 532	7,7	-18,9
Porto de Leixões								
Descarregadas (ton)	900 566	813 665	1 161 029	876 470	1 028 406	11 276 962	-1,7	8,6
Carga Geral (ton)	49 318	79 587	59 413	53 188	91 017	772 595	10,0	2,6
Contentores (ton)	201 427	208 830	205 496	225 692	194 477	2 374 976	21,4	5,2
Granéis Sólidos (ton)	207 915	59 211	219 914	162 227	136 478	2 133 812	19,3	-0,3
Granéis Líquidos (ton)	441 906	466 037	676 206	435 363	606 434	5 995 579	-16,8	14,6
Carregadas (ton)	540 819	580 372	576 875	627 185	567 814	6 802 627	-12,1	4,9
Carga Geral (ton)	100 197	113 178	101 784	107 612	101 533	1 193 846	-17,9	2,9
Contentores (ton)	190 523	239 809	220 619	198 785	205 033	2 589 134	-22,7	-9,6
Granéis Sólidos (ton)	5 800	14 671	16 950	30 432	13 138	219 371	-81,6	-9,3
Granéis Líquidos (ton)	244 299	212 714	237 522	290 356	248 110	2 800 276	13,3	26,3
Porto de Lisboa								
Descarregadas (ton)	551 552	518 605	654 516	529 890	739 742	6 513 991	-18,8	10,2
Carga Geral (ton)	6 050	1 671	1 601	1 864	4 903	35 694	476,7	141,6
Contentores (ton)	85 910	83 778	113 553	100 203	109 153	1 136 452	12,8	28,4
Granéis Sólidos (ton)	324 657	282 584	444 153	309 071	475 675	3 864 927	-29,3	4,2
Granéis Líquidos (ton)	134 935	150 572	95 209	118 752	150 011	1 476 918	-5,7	13,3
Carregadas (ton)	322 443	345 870	388 183	400 020	368 338	4 629 484	-10,4	34,1
Carga Geral (ton)	2 364	9 035	21 124	10 729	8 836	152 207	-84,2	-31,7
Contentores (ton)	219 511	227 580	235 311	217 192	229 282	2 814 260	-6,1	23,9
Granéis Sólidos (ton)	84 710	96 836	116 455	157 766	112 253	1 502 662	-17,9	79,3
Granéis Líquidos (ton)	15 858	12 419	15 293	14 333	17 967	160 355	102,0	34,8

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

(continua)

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Movimento de Contentores

Total do Continente

Descarregados

Número	(N.º)	69 630	69 359	68 284	69 675	76 348	906 923	-12,1	7,1
Número	(TEU)	111 713	112 122	110 899	112 830	122 808	1 477 037	-11,5	10,0

Carregados

Número	(N.º)	64 051	73 507	70 405	62 630	76 382	903 814	-22,3	6,4
Número	(TEU)	103 272	118 503	114 440	101 906	123 087	1 455 821	-20,7	8,5

Porto de Lisboa

Descarregados

Número	(N.º)	12 569	11 157	13 376	14 473	14 015	159 484	1,8	26,4
Número	(TEU)	19 554	17 117	20 850	22 308	21 740	246 095	0,9	26,0

Carregados

Número	(N.º)	12 356	13 504	14 092	13 181	13 775	161 506	-4,7	26,0
Número	(TEU)	19 274	20 752	22 222	20 566	21 181	249 090	-3,4	27,4

Porto de Leixões

Descarregados

Número	(N.º)	15 263	16 978	15 242	15 819	17 300	186 060	-0,7	-1,4
Número	(TEU)	24 547	27 999	25 004	26 218	28 724	306 116	-0,8	-0,9

Carregados

Número	(N.º)	11 896	15 854	14 657	13 528	13 609	166 039	-18,6	-7,4
Número	(TEU)	19 790	26 203	24 278	21 823	22 522	274 353	-16,8	-6,6

Porto de Sines

Descarregados

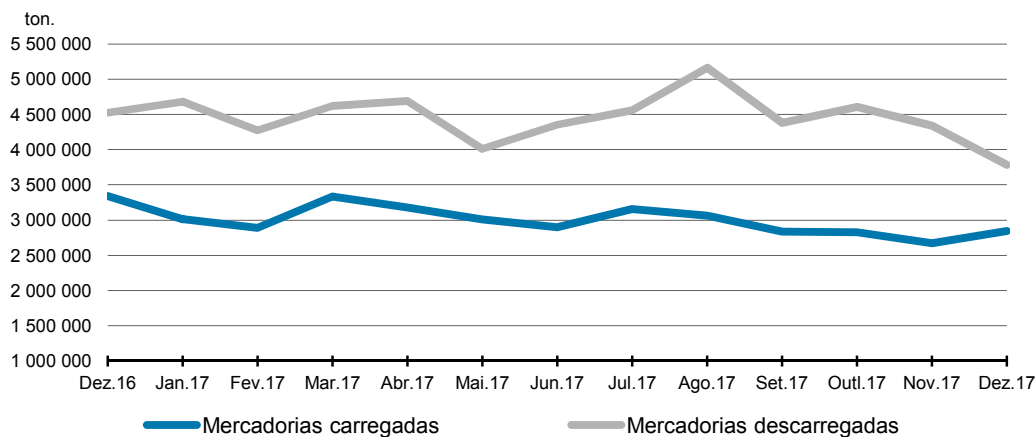
Número	(N.º)	37 846	37 876	36 069	36 068	41 229	516 493	-21,4	6,2
Número	(TEU)	60 477	60 709	58 471	58 198	65 392	829 422	-20,2	9,8

Carregados

Número	(N.º)	35 653	39 678	37 219	31 670	44 831	523 194	-29,9	7,2
Número	(TEU)	56 748	63 595	60 036	51 925	71 920	839 648	-28,5	10,8

TEU (Twenty Feet Equivalent Unit) Unidade Equivalente de Transporte: Unidade equivalente a um contentor ISO de vinte pés.

Movimento de mercadorias no Continente



7.4 - Transportes aéreos

**Tráfego Comercial nos
Aeroportos do Continente,
Açores e Madeira, segundo a
Natureza do Tráfego**

Tráfego Internacional

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 17	Nov. 17	Out. 17	Set. 17	Ago. 17	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Aviões (N.º)	10 750	10 545	13 665	14 730	15 912	150 746	11,3	11,3
Trafego regular (N.º)	10 296	10 109	12 951	13 847	14 918	142 605	11,3	12,0
Passageiros embarcados (10³)	1 293	1 480	2 068	2 228	2 426	21 193	15,1	17,2
Trafego regular (10³)	1 278	1 463	1 998	2 143	2 317	20 528	15,6	18,3
Passageiros desembarcados (10³)	1 476	1 318	1 967	2 163	2 264	21 328	13,2	17,4
Trafego regular (10³)	1 457	1 301	1 912	2 071	2 158	20 652	13,9	18,5
Mercadorias carregadas (ton)	7 072	7 572	7 551	6 537	6 814	77 853	15,6	30,9
Trafego regular (ton)	6 673	7 155	7 149	5 975	6 315	72 209	13,0	31,3
Mercadorias descarregadas (ton)	5 725	5 678	5 845	4 929	4 845	65 153	9,3	16,5
Trafego regular (ton)	5 194	5 109	5 296	4 427	4 402	58 995	3,5	14,1
Correio carregado (ton)	476	393	347	319	298	3 905	14,9	7,0
Trafego regular (ton)	476	393	347	319	298	3 905	14,9	7,0
Correio descarregado (ton)	377	350	700	273	256	3 860	9,6	16,5
Trafego regular (ton)	377	350	700	273	256	3 859	9,6	16,5

Tráfego Territorial

Aviões (N.º)	1 540	1 373	1 689	1 852	1 956	19 695	0,4	13,7
Passageiros embarcados (10³)	188	176	231	254	287	2 613	10,8	16,1
Passageiros desembarcados (10³)	188	175	231	257	290	2 613	10,7	16,4
Mercadorias carregadas (ton)	589	568	587	609	622	6 910	7,1	3,7
Mercadorias descarregadas (ton)	584	555	560	596	612	6 784	8,5	3,9
Correio carregado (ton)	224	276	253	243	228	2 971	-25,1	-3,4
Correio descarregado (ton)	195	226	195	184	177	2 459	-28,7	-11,2

Tráfego Interior

Aviões (N.º)	2 080	2 027	2 344	2 646	2 872	28 982	-2,2	7,2
Passageiros embarcados (10³)	135	136	159	178	203	1 919	-4,4	9,1
Passageiros desembarcados (10³)	136	137	160	178	204	1 919	-4,5	9,1
Mercadorias carregadas (ton)	187	196	193	192	181	2 034	-5,2	8,8
Mercadorias descarregadas (ton)	218	224	182	162	206	2 237	17,4	7,6
Correio carregado (ton)	41	50	39	35	30	465	-29,3	0,8
Correio descarregado (ton)	29	31	23	19	19	279	-9,3	-7,7

7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Mar. 18 (Pe)	Fev. 18 (Rv)	Jan. 18	Dez. 17	Nov. 17	Out. 17	Set. 17	Ago. 17
PORTUGAL	37,3	29,2	24,9	28,2	32,7	52,1	70,4	87,9
Continente	36,2	28,1	23,6	27,5	32,3	52,5	72,4	90,7
Norte	36,1	27,8	23,7	29,4	30,2	43,3	58,9	63,5
Centro	19,3	17,4	13,8	17,8	17,2	26,9	35,7	46,7
A. M. Lisboa	64,2	48,2	42,1	46,5	62,0	75,0	104,2	91,6
Alentejo	22,2	19,2	14,4	19,8	18,5	32,5	44,7	66,7
Algarve	24,6	17,2	12,6	13,8	16,9	55,8	77,7	126,9
R.A. Açores	23,3	17,2	14,3	14,6	17,1	39,4	54,8	71,0
R.A. Madeira	51,3	42,5	38,0	38,7	41,6	52,6	59,0	70,0

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Mar. 18 (Pe)	Fev. 18 (Rv)	Jan. 18	Dez. 17	Nov. 17	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	4 018	2 948	2 513	2 728	3 138	9 479	10,3	7,6
Residentes em Portugal	1 100	895	755	1 010	865	2 750	16,3	10,5
Residentes no Estrangeiro	2 919	2 052	1 758	1 718	2 274	6 729	8,2	6,4
Europa	2 415	1 644	1 344	1 356	1 813	5 403	8,1	5,1
Alemanha	478	305	235	218	382	1018	-0,2	1,3
Bélgica	49	35	25	25	41	108	-3,1	2,4
Espanha	372	187	142	275	196	700	75,1	30,0
França	236	172	145	135	179	552	11,8	11,3
Irlanda	52	31	27	21	46	111	7,5	8,3
Itália	88	63	70	75	80	221	10,9	11,1
Países Baixos	146	134	108	82	109	388	-17,1	-11,7
Polónia	43	39	34	28	43	116	-1,8	4,0
Reino Unido	526	392	311	268	369	1230	-5,6	-5,9
Suécia	80	49	43	40	79	172	8,0	22,8
Suíça	48	34	24	29	40	106	0,1	5,7
Outros Países da Europa	298	203	180	161	248	681	17,3	14,6
África	30	26	34	31	32	90	-14,9	-13,5
América	356	271	279	228	312	906	11,6	18,2
Brasil	139	138	180	129	149	457	5,2	16,3
Estados Unidos da América	109	64	59	67	105	232	17,7	22,3
Outros	108	68	41	32	58	217	14,7	17,8
Ásia	105	104	90	94	105	298	4,9	4,5
Oceânia	8	5	8	6	9	21	0,6	8,4
Outros não determinados	6	3	3	2	3	12	197,8	45,0

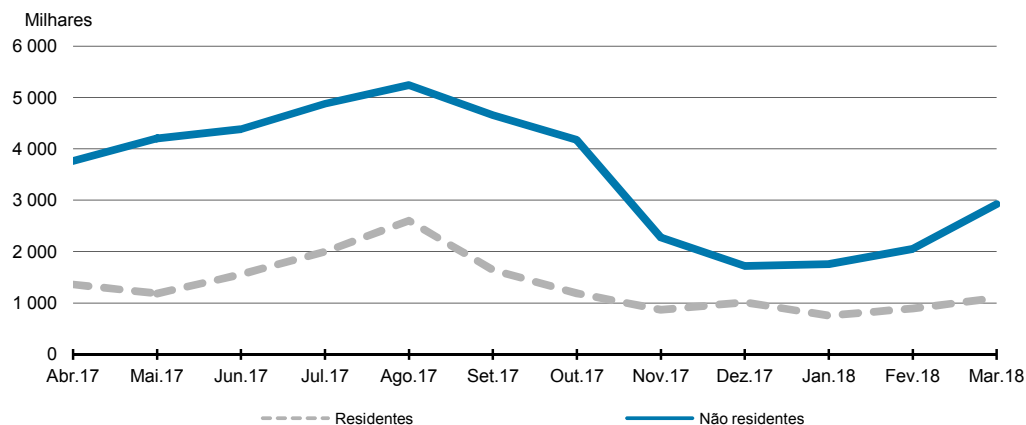
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Mar. 18 (Pe)	Fev. 18 (Rv)	Jan. 18	Dez. 17	Nov. 17	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	1 521	1 153	1 019	1 180	1 244	3 693	11,6	7,7
Continente	1 368	1 038	907	1 072	1 118	3 313	13,2	8,5
Norte	323	254	231	286	275	808	16,0	10,1
Centro	223	178	150	196	186	551	13,2	8,5
A. M. Lisboa	498	396	369	395	445	1 264	7,6	6,7
Alentejo	71	54	45	59	60	170	27,5	16,9
Algarve	252	156	112	137	153	520	18,1	8,1
R.A. Açores	41	27	26	25	29	94	9,2	8,2
R.A. Madeira	112	88	86	82	97	286	-4,7	-1,2

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Mar. 18 (Pe)	Fev. 18 (Rv)	Jan. 18	Dez. 17	Nov. 17	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	4 018	2 948	2 513	2 728	3 138	9 479	10,3	7,6
Continente	3 331	2 381	1 974	2 242	2 529	7 687	13,0	9,1
Norte	571	428	382	485	472	1 381	18,9	12,8
Centro	379	280	225	308	310	884	17,4	11,3
A. M. Lisboa	1 170	887	817	869	1 004	2 874	9,7	8,7
Alentejo	119	91	72	98	96	281	29,9	18,3
Algarve	1 093	695	478	482	646	2 267	10,7	5,6
R.A. Açores	120	81	67	68	81	268	8,6	9,6
R.A. Madeira	567	486	472	418	528	1 525	-2,8	0,3

Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico



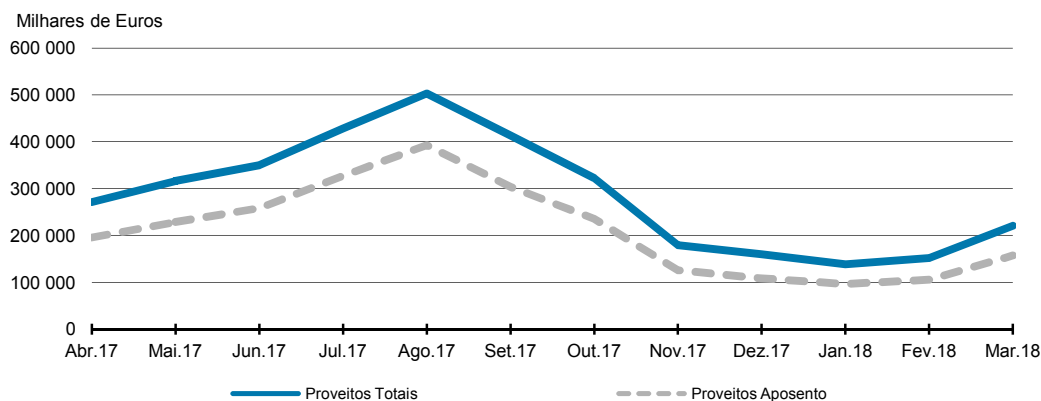
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Mar. 18 (Pe)	Fev. 18 (Rv)	Jan. 18	Dez. 17	Nov. 17	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	220 477	151 828	138 042	159 518	179 353	510 348	17,5	14,0
Continente	182 595	123 240	110 556	131 056	149 121	416 391	19,6	15,2
Norte	32 165	22 456	21 307	28 189	26 628	75 928	27,8	17,8
Centro	18 504	13 888	12 317	16 902	15 004	44 708	26,4	18,5
A. M. Lisboa	80 673	56 915	55 323	60 537	76 557	192 911	16,1	15,2
Alentejo	5 999	4 676	4 067	5 969	5 123	14 741	26,2	15,6
Algarve	45 255	25 306	17 542	19 459	25 808	88 102	17,2	11,5
R.A. Açores	4 910	3 178	2 930	3 326	3 508	11 018	14,2	14,0
R.A. Madeira	32 973	25 410	24 556	25 136	26 724	82 938	7,4	8,2

7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Mar. 18 (Pe)	Fev. 18 (Rv)	Jan. 18	Dez. 17	Nov. 17	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	157 201	105 611	95 859	108 183	125 607	358 671	21,1	16,1
Continente	132 082	87 303	77 963	89 848	106 162	297 348	23,5	17,6
Norte	24 238	16 542	15 444	19 366	19 054	56 223	30,9	19,7
Centro	12 062	9 392	8 001	10 599	9 970	29 455	24,1	17,3
A. M. Lisboa	62 027	41 959	40 200	44 041	57 399	144 186	22,1	19,1
Alentejo	4 092	3 199	2 527	3 683	3 278	9 819	31,3	19,9
Algarve	29 664	16 210	11 791	12 159	16 462	57 665	19,8	12,2
R.A. Açores	3 386	2 234	2 016	2 042	2 393	7 636	13,1	14,5
R.A. Madeira	21 733	16 074	15 880	16 293	17 052	53 687	9,2	8,4

Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico





8. Finanças e Empresas

8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Mar. 2018	Fev. 2018	Jan. 2018	Dez. 2017	Nov. 2017	Out. 2017	Set. 2017	Mar. 2018	Acumulada 2018
TOTAL									
Número	4 101	3 611	5 287	2 717	3 119	3 220	3 005	1,7	12,8
Capital social (10 ³ euros)	58 832	257 157	85 065	43 410	39 394	81 752	2 475 782	19,2	150,9
Anónimas									
Número	45	41	45	54	35	37	38	-45,8	-42,5
Capital social (10 ³ euros)	11 067	10 479	16 861	10 900	2 560	50 462	2 424 154	14,6	11,1
Quotas									
Número	4 022	3 535	5 216	2 635	3 058	3 152	2 944	2,8	13,9
Capital social (10 ³ euros)	47 707	246 599	67 653	32 492	36 794	31 187	51 463	20,6	193,7
Outras									
Número	34	35	26	28	26	31	23	-5,6	18,8
Capital social (10 ³ euros)	58	79	551	18	40	103	165	-59,7	-66,0
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	2	2	2	0	0	0	0	-33,3	0,0
Capital social (10 ³ euros)	8 327	100	250	0	0	0	0	5.451,3	1.828,2
Quotas									
Número	141	93	135	73	69	94	82	-37,3	-37,8
Capital social (10 ³ euros)	1 462	795	736	769	1 023	610	516	10,6	-30,4
Outras									
Número	2	2	0	1	1	1	1	0,0	100,0
Capital social (10 ³ euros)	25	55	0	2	0	10	1	0,0	1.500,0
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	5	1	2	4	1	0	3	25,0	-20,0
Capital social (10 ³ euros)	350	50	100	750	100	0	320	-22,2	-59,7
Quotas									
Número	260	220	364	147	185	195	209	10,2	12,2
Capital social (10 ³ euros)	7 168	5 740	2 894	1 982	961	3 143	2 656	307,3	-4,3
Outras									
Número	4	2	1	1	1	4	1	300,0	75,0
Capital social (10 ³ euros)	10	13	0	0	0	0	0	400,0	-95,1
Construção									
Anónimas									
Número	2	5	4	1	1	2	1	-71,4	0,0
Capital social (10 ³ euros)	117	960	3 650	50	200	100	200	-80,5	473,7
Quotas									
Número	358	392	570	223	268	278	285	-5,8	21,5
Capital social (10 ³ euros)	5 229	2 973	5 191	2 854	2 544	2 711	2 586	40,0	53,3
Outras									
Número	4	4	4	3	1	4	3	33,3	71,4
Capital social (10 ³ euros)	0	5	0	0	0	0	30	-100,0	-99,6
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	36	33	37	49	33	35	34	-47,8	-47,3
Capital social (10 ³ euros)	2 273	9 369	12 861	10 100	2 260	50 362	2 423 634	-73,1	-23,6
Quotas									
Número	3 263	2 830	4 147	2 192	2 536	2 585	2 368	6,2	16,6
Capital social (10 ³ euros)	33 848	237 091	58 832	26 887	32 266	24 723	45 705	3,4	252,0
Outras									
Número	24	27	21	23	23	22	18	-25,0	7,5
Capital social (10 ³ euros)	23	6	551	16	40	93	134	-83,7	69,6

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Mar. 2018	Fev. 2018	Jan. 2018	Dez. 2017	Nov. 2017	Out. 2017	Set. 2017	Mar. 2018	Acumulada 2018
TOTAL									
Número	3 953	2 153	5 830	1 675	1 272	1 271	1 103	173,4	159,6
Capital social (10 ³ euros)	244 308	100 795	1 025 068	585 601	135 953	93 537	442 762	233,9	118,5
Anónimas									
Número	60	65	184	76	92	74	78	-9,1	28,8
Capital social (10 ³ euros)	79 419	52 848	791 685	525 779	80 942	63 957	394 226	95,0	92,5
Quotas									
Número	3 886	2 077	5 601	1 584	1 170	1 189	1 018	183,0	166,8
Capital social (10 ³ euros)	159 563	46 834	227 933	59 738	54 906	24 563	47 018	399,9	196,1
Outras									
Número	7	11	45	15	10	8	7	0,0	173,9
Capital social (10 ³ euros)	5 326	1 113	5 450	84	105	5 017	1 518	958,8	2 105,8
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	1	0	4	2	4	0	0	0,0	150,0
Capital social (10 ³ euros)	149	0	730	100	1579	0	0	0,0	-31,0
Quotas									
Número	99	50	113	40	32	21	22	182,9	106,3
Capital social (10 ³ euros)	29 811	639	3 628	597	631	1 053	752	8667,9	1305,3
Outras									
Número	0	0	2	2	0	0	1	0,0	100,0
Capital social (10 ³ euros)	0	0	2	5	0	0	1255	0,0	-60,0
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	6	8	23	6	5	6	13	-25,0	94,7
Capital social (10 ³ euros)	5 618	4 092	19 686	48 250	1 491	6 931	2 458	106,2	385,4
Quotas									
Número	384	242	536	122	89	110	90	231,0	222,8
Capital social (10 ³ euros)	16 451	11 427	19 493	6 063	20 352	6 006	2 633	232,5	115,7
Outras									
Número	1	1	7	2	1	0	0	0,0	350,0
Capital social (10 ³ euros)	0	0	80	3	5	0	0	0,0	0,0
Construção									
Anónimas									
Número	3	9	20	5	8	8	14	-62,5	18,5
Capital social (10 ³ euros)	1 848	3 135	22 563	6 031	3 860	10 495	8 085	-52,6	56,1
Quotas									
Número	509	284	789	174	130	105	103	255,9	258,7
Capital social (10 ³ euros)	19 792	5 563	30 705	5 732	4 123	3 032	3 923	397,5	126,0
Outras									
Número	1	7	7	1	3	3	3	0,0	650,0
Capital social (10 ³ euros)	3	9	17	5	6	9	0	0,0	866,7
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	50	48	137	63	75	60	51	0,0	22,4
Capital social (10 ³ euros)	71 804	45 621	748 706	471 398	74 012	46 531	383 683	110,5	90,4
Quotas									
Número	2 894	1 501	4 163	1 248	919	953	803	168,2	151,3
Capital social (10 ³ euros)	93 509	29 205	174 107	47 346	29 800	14 472	39 710	312,8	204,4
Outras									
Número	5	3	29	10	6	5	3	-28,6	105,6
Capital social (10 ³ euros)	5 323	1 104	5 351	71	94	5 008	263	958,3	2 118,1

NOTA: O número das entidades dissolvidas pode registar em alguns meses acréscimos consideráveis resultante de dissoluções voluntárias e não voluntárias, estas últimas, previstas pelo DL 76-A/2006, de 29 de março, o qual permite "a modalidade de dissolução e liquidação administrativa e oficiosa de entidades comerciais, por iniciativa do Estado, quando existam indicadores objetivos de que a entidade em causa já não tem atividade embora permaneça juridicamente existente".

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

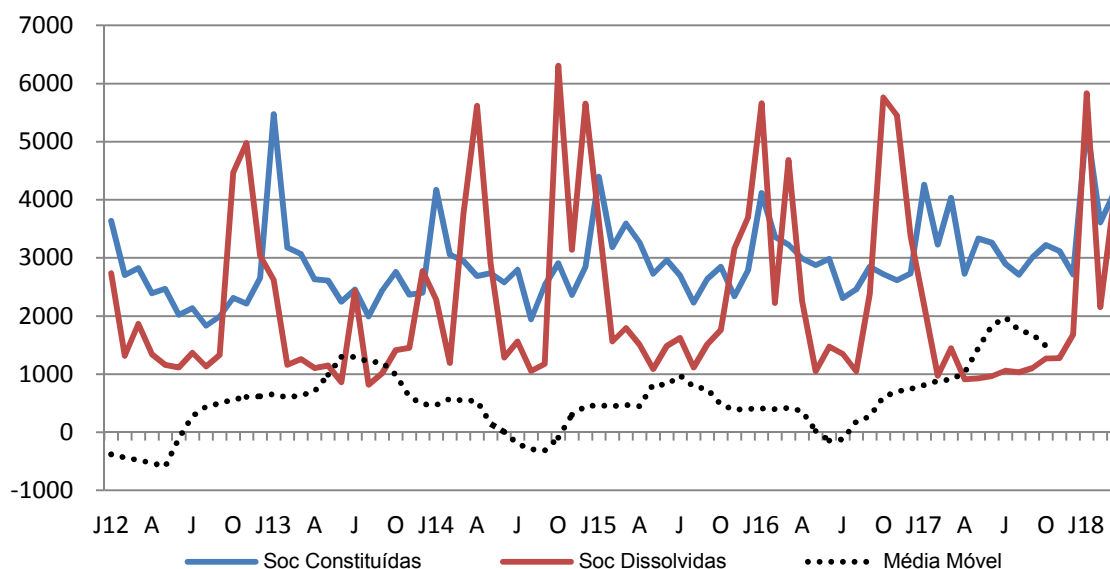
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal							TOTAL
	Mar. 2018	Fev. 2018	Jan. 2018	Dez. 2017	Nov. 2017	Out. 2017	Set. 2017	Mar. 2018
TOTAL								
Número	4 101	3 611	5 287	2 717	3 119	3 220	3 005	12 999
Capital social (10 ³ euros)	58 832	257 157	85 065	43 410	39 394	81 752	2 475 782	401 054
Ex novo								
Anónimas								
Número	44	41	44	54	35	36	36	129
Capital social (10 ³ euros)	11 017	10 479	15 670	10 900	2 560	50 402	3 220	37 166
Quotas								
Número	4 017	3 531	5 206	2 629	3 046	3 146	2 936	12 754
Capital social (10 ³ euros)	47 675	246 577	67 516	32 431	36 762	29 606	50 938	361 768
Outras								
Número	34	35	26	28	25	31	23	95
Capital social (10 ³ euros)	58	79	551	18	40	103	165	688
Por cisão, fusão e transformação								
Anónimas								
Número	1	0	1	0	0	1	2	2
Capital social (10 ³ euros)	50	0	1 191	0	0	60	2 420 934	1 241
Quotas								
Número	5	4	10	6	12	6	8	19
Capital social (10 ³ euros)	32	22	137	61	32	1 581	525	191
Outras								
Número	0	0	0	0	1	0	0	0
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

Gráfico – Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas





Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

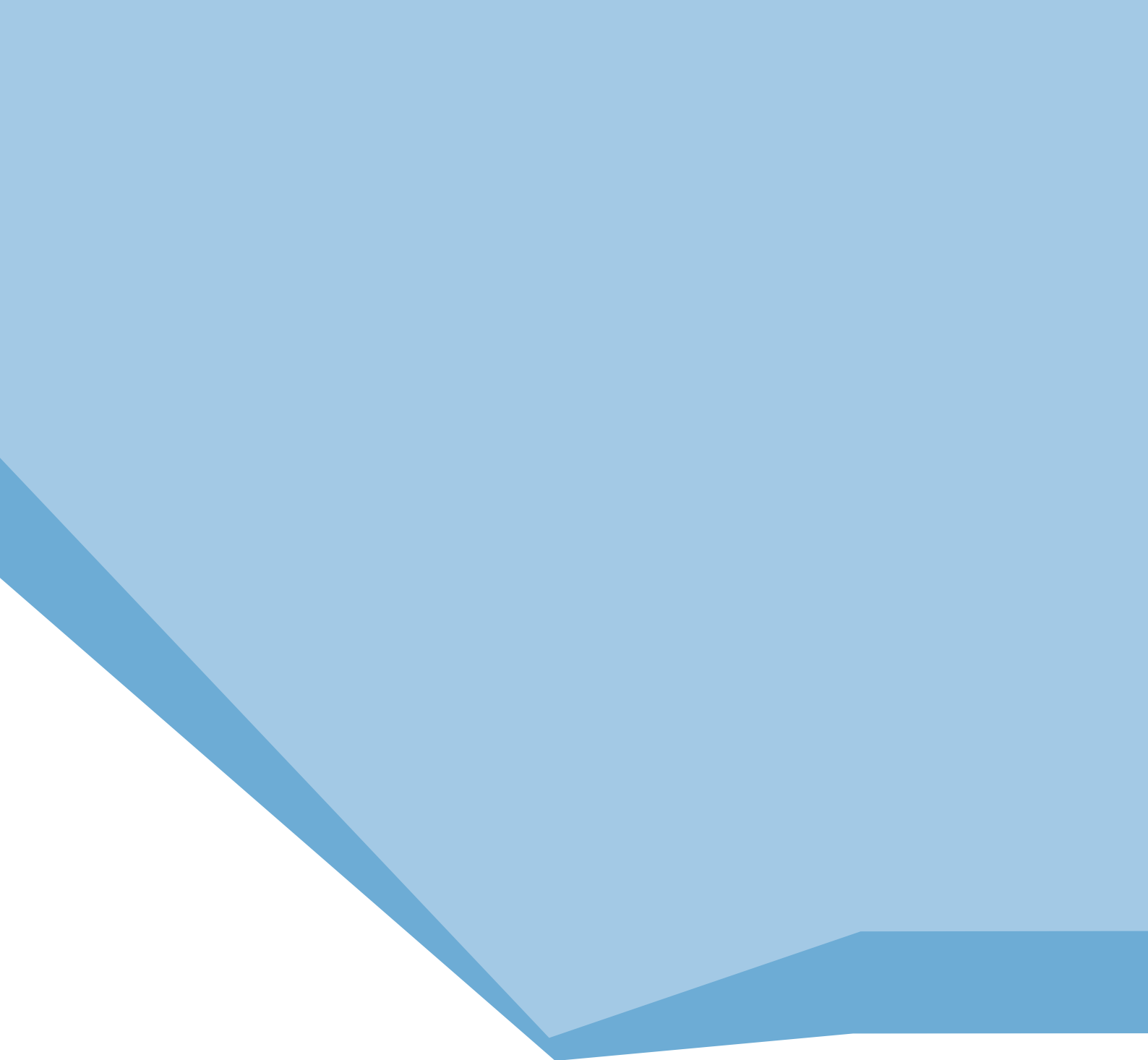
	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾				
	Mar.18 Mar.17	Fev.18 Fev.17	Jan.18 Jan.17	Dez.17 Dez.16	Mar.17 Mar.16
Bélgica	1.5	1.5	1.8	2.1	2.5
Alemanha	1.5	1.2	1.4	1.6	1.5
Estónia	2.9	3.2	3.6	3.8	3.0
Irlanda	0.5	0.7	0.3	0.5	0.6
Grécia	0.2	0.4	0.2	1.0	1.7
Espanha	1.3	1.2	0.7	1.2	2.1
França	1.7	1.3	1.5	1.2	1.4
Itália	0.9	0.5	1.2	1.0	1.4
Chipre	-0.4	-0.4	-1.5	-0.4	1.5
Letónia	2.3	1.8	2.0	2.2	3.3
Lituânia	2.5	3.2	3.6	3.8	3.2
Luxemburgo	1.1	1.1	1.3	1.6	2.5
Malta	1.3	1.3	1.2	1.3	1.2
Países Baixos	1.0	1.3	1.5	1.2	0.6
Áustria	2.0Rv	1.9	1.9	2.3	2.1
PORTUGAL	0.8	0.7	1.1	1.6	1.4
Eslovénia	1.5	1.4	1.7	1.9	2.0
Eslováquia	2.5	2.2	2.6	2.0	1.0
Finlândia	0.9	0.6	0.8	0.5	0.9
Área Euro ⁽²⁾	1.3	1.1	1.3	1.4	1.5
Bulgária	1.9	1.5	1.3	1.8	1.0
República Checa	1.6	1.6	2.1	2.2	2.6
Dinamarca	0.4	0.5	0.6	0.8	0.9
Croácia	1.2	0.9	1.2	1.3	1.1
Hungria	2.0	1.9	2.1	2.2	2.7
Polónia	0.7	0.7	1.6	1.7	1.8
Roménia	4.0	3.8	3.4	2.6	0.4
Suécia	2.0	1.6	1.6	1.7	1.4
Reino Unido	2.5	2.7	3.0	3.0	2.3
IEPC ⁽³⁾	1.5	1.4	1.6	1.7	1.6

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Área do Euro: AE - 18 a partir de Janeiro de 2014.

(3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-28 a partir de julho 2013.



www.ine.pt